

HOTMANIAC



O Rei Lobo







O REI LOBO

LYNN HAGEN

Durante vinte anos, Justin Vlore cresceu na cidade de Dark Haven, sem saber que nem tudo era o que parecia, incluindo a família de seu melhor amigo. Depois de passar os últimos dez anos com Caleb frequentando a mansão Frost, a atração de Justin para o enigmático Demetri Frost inflamou. Mas como é que ele deveria lidar com a queda para o pai de seu melhor amigo?

O Rei Lobo Demetri está determinado a ver Justin como nada mais do que um amigo de seu filho. Embora ele já cuidou de Justin, mesmo pagando por seu tratamento médico, porque o humano tem sofrido de uma doença misteriosa de sangue desde a puberdade, Demetri sustenta que suas intenções sempre foram puras.

Mas quando Justin está machucado, Demetri não pode negar que seus sentimentos podem ir mais fundo. E com a matilha de Demetri pressionando-o a estabelecer-se, ele logo lança seu olhar sobre Justin.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Revisora



Capítulo 1

Justin Vlore e Caleb Frost sentaram-se no jipe enquanto olhavam para o grande asilo que tinha sido fechado por mais de uma década.

— Nada vai acontecer se nós apenas sentarmos aqui — disse Caleb quando ele abriu a porta do motorista e saiu para o estacionamento vazio.

Justin não estava muito certo sobre isso. Era um manicômio afinal de contas.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Tem certeza que este é o lugar que Juice disse para encontrá-lo?

Ambos os homens eram estudantes universitários de Bowling Green e haviam sido convidados para uma festa da fraternidade. Mas este lugar parecia tão deserto como tinha estado todos esses anos atrás. Não havia luzes e sem música. O edifício ficou como uma sentinela em silêncio durante a noite. Caleb foi sempre convidado para as festas legais, e ele arrastou Justin com ele sempre que podia.

Não que Justin era contra ter um bom tempo, mas ele não era o que chamaria do 'cara mais bonito'. Ele era um ruivo, seus olhos verdes eram grandes demais para seu rosto, e ele era tão magro quanto um trilho, além da doença de sangue que ele carregava em suas veias, uma doença que os médicos não tinham ideia de como curar ou até mesmo como chamá-la. Raro era o termo que usou tantas vezes que Justin estava doente dele.

Justin deslizou do carro e olhou ao redor.

O grande edifício foi construído em dez hectares de terra e tinha muitas árvores cercando o lugar. Se ele não tivesse vindo aqui com Caleb, Justin estaria correndo na direção oposta. Mas ele e Caleb tinham sido melhores amigos desde sempre, e o homem tinha o coração de um leão, mesmo se ele tivesse o bom senso de uma criança, às vezes. O cara nunca pensou antes dele se meter em apuros.

— Vamos. — Caleb correu até os degraus de pedra e se



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



aproximou da entrada.

— É apenas um prédio abandonado. Não deixe o estado dilapidado assustar você, J.

— Isso é estúpido — disse Justin do lado da Jeep. Ele cruzou os braços sobre o peito e olhou ao redor do terreno baldio. Havia ervas daninhas crescendo fora do pavimento rachado, e as matas circundantes impediam Caleb e Justin de ser visto da estrada. — Quem iria dar uma festa em um lugar como este? Juice mentiu para você .

Juice, o aluno mais popular do campus e também o traficante de drogas. Justin odiava o cara, mas Caleb não se importava com o Juice fez . Caleb se deu bem com todos. Seu melhor amigo estendeu os braços e sorriu aquele sorriso deslumbrante em Justin.

— Eu aposto que elas são bastante gostosas lá dentro. Vou ligar-te com alguns.

Justin fez uma careta. Essa foi a última coisa que ele queria.

— Eu acho que eu posso arrumar um encontro. — E considerando que Justin ainda era virgem, o que fez suas chances de marcar um ponto quase nulas. Mas ele tinha um segredo que nem mesmo Caleb estava ciente.

Justin preferia homens em vez de mulheres. Ele nunca tinha dito a seu melhor amigo, porque ele não queria que Caleb ficasse desconfortável em torno dele. Caleb era seu único amigo, e Justin estava com medo de que Caleb estaria apavorado sobre a revelação.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Tudo bem, então, venha aqui em cima. — Caleb tentou abrir a porta, mas ela não abriu. Isso seria nada demais. O cara sabia como abrir fechaduras, um talento que Justin sempre quis saber . Ele respirou fundo puxando um fôlego e subiu os degraus.

— Eu sabia que você não iria me deixar na mão. — Caleb piscou para ele quando ele balançou uma das portas abertas. Ele rangeu nas dobradiças, e Justin cheirou mofo e água parada, logo que ele entrou. O aroma lembrou de um porão sem uso e inacabado.

— Segundo andar — disse Caleb.

Justin olhou em volta para o que costumava ser a área de recepção. As máquinas de venda automática estavam vazias, e as folhas de vidro de proteção foram quebradas. Cadeiras foram derrubadas, e havia uma camada de pó sobre tudo. As janelas estavam fechadas com tábuas, mas pequenas lascas de luar atravessou. Enquanto caminhava, vidro rangia sob as botas. Justin teve o cuidado dos fios pendurados embora soubesse que não havia qualquer força neste lugar.

Provavelmente alguns caras despojaram a fiação de cobre por dinheiro.

Havia grafite pintado nas paredes descascadas. Justin parou e leu as palavras — Nós não estamos sozinhos. — Ele estremeceu com as palavras ameaçadoras que haviam sido pintadas em vermelho. O que isso significa? Os seres humanos ou delírios na mente da pessoa que tinha colocado as palavras na parede?

Caleb, no entanto, deu uma risadinha.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Não se esqueça que alguns doidos costumavam viver aqui. Não preste atenção a isso .

Mas esses doidos não escreveram isso. A tinta não estava desbotada o suficiente.

Justin quase pulou para fora de sua pele quando ele acidentalmente chutou um extintor de incêndio. Rolou um pouco e bateu na parede. O barulho ecoou assustadoramente. Ele olhou para o corredor que parecia estender-se para sempre, como se o barulho houvesse perturbado os residentes de longo tempo atrás.

Havia uma clarabóia no meio do caminho pelo corredor. O vidro estava quebrado, e uma infinidade de plantas e trepadeiras infiltravam na barriga do edifício. Era difícil acreditar que alguma coisa poderia crescer lá dentro. A vegetação parecia fora do lugar.

Ele deu um passo para a frente e, em seguida, levantou o pé para ver que ele pisou em algo pegajoso. Eca.

Por que eu deixei Caleb me arrastar até esse tipo de coisa?

— Já que não há qualquer luz neste lugar, eu acho que nós temos que tomar as medidas. — Caleb avançou, e Justin se apressou a acompanhá-lo, se mantendo perto de seu melhor amigo. Eles caminharam pelo corredor escuro, passando por portas fechadas e abertas. Ao passarem um quarto, Justin viu uma velha maca metal. O branco tinha desaparecido para amarelo, e ferrugem cobria a maior parte da superfície. Ele parou e olhou para as paredes. Seus olhos se



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



arregalaram, enquanto lia as palavras — Elas vão drenar você a seco — Foi escrita uma e outra vez, cobrindo todo o espaço livre na parede.

Caleb puxou-o para fora, e Justin olhou para a porta fechada para ver as palavras 'Quarto de exame' sinalizada na porta de metal enferrujado.

— Eu aposto que esse é o lugar onde as pessoas descobriram que eles estavam sendo trancados. — Caleb inclinou o queixo em direção à porta que Justin tinha estado olhando. — Você pode imaginar ter que viver neste tipo de lugar?

— Não — respondeu Justin. Ele não queria estar aqui agora. Embora ele tivesse vinte anos, Justin precisava de conforto neste lugar assustador. Ele agarrou a mão forte e seca de Caleb e segurou firme. Seu melhor amigo não piscou um olho para o que Justin tinha feito. O cara era legal assim, e que só o tornou querido para Justin ainda mais.

— Aqui está. — Caleb parou na porta marcada no vão das escadas. — Você vai ter que me dar a minha mão para que eu possa buscar o meu telefone.

— O que você precisa no seu telefone? — Perguntou Justin, relutante em liberar Caleb.

— Eu preciso do aplicativo de lanterna no meu telefone. Não há qualquer eletricidade neste lugar, e a escada é a certeza de estar um breu .

Negro como piche. Uma palavra que Justin não queria ouvir. Mas



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Juice tinha dito que a festa era no terceiro andar. Justin poderia subir dois lances de escada no escuro.

Dois lances. Trinta segundos, no máximo.

— Como você está se sentindo, J? — Caleb perguntou enquanto ele cavou seu telefone do bolso de trás e começou a se atrapalhar com ele.

— Tudo bem — ele respondeu com sarcasmo. — Eu não vou desmaiar. — Justin pensou sobre isso. — Pelo menos não da minha doença. Eu poderia deste lugar assustador .

Caleb riu.

— Você está indo bem. Eu não vou deixar nada acontecer com você. Eu prometo.

Caleb era construído como uma casa de tijolos. Mesmo assim, se algo totalmente do mal saltou para eles, não haveria muito que o seu melhor amigo poderia fazer contra monstros.

— E é por isso que não gosto disso. — Justin prendeu a respiração quando Caleb abriu a porta para a escada e entrou. Ele não pegou a mão de Caleb desta vez. O cara precisava disso para segurar o corrimão. Mas Justin agarrou a parte traseira da camisa de Caleb enquanto subiam os degraus.

Como Caleb previa, não havia uma centelha de luz em qualquer lugar exceto pelo telefone do homem. Justin estremeceu quando o ar frio cercou-os e os seus passos ecoaram alto. — Eu ainda não entendo por



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



que eles teriam uma festa aqui.

— É um lugar legal para sair. — A luz de Caleb girou da esquerda para a direita, e Justin teve uma imagem estranha de algo de outro mundo. Ele não era, normalmente, um covarde, mas quem não seria em um lugar como este?

— Se você diz. — O pé de Justin enroscou no próximo passo, e ele se atrapalhou para a frente. A mão de Caleb disparou instantaneamente e firmou-o.

— Cuidado, J.

Justin envolveu as mãos em volta do braço estendido de Caleb, e continuaram a subir. Eles passaram a porta do segundo andar e continuou andando. Quando chegaram ao terceiro, Justin fez uma careta.

Ele não podia ouvir qualquer música.

Não deveria haver música?

Mesmo sem eletricidade, um iPod podia ser ligado a um aparelho de som pequeno de baterias. Ou alguém poderia ligar um pequeno som com uma bateria de carro. Qualquer coisa. Mas ele não ouviu nada.

Caleb sacudiu o braço até que Justin o soltou, e, em seguida, seu melhor amigo, abriu a porta para o terceiro andar. O ar quente estava em volta dele, e o cheiro de algo velho e podre flutuou nas narinas de Justin.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Oh, cara. Isso realmente fede. — Justin acenou com a mão na frente do rosto. — Como pode alguém fazer uma festa com esse cheiro?

Caleb inclinou a cabeça para trás e inalando profundos sopros de ar. Seu melhor amigo tinha feito isso de vez em quando ao longo dos últimos dez anos de sua amizade. Justin pensava que era estranho, mas nunca comentou sobre a ação estranha. Caleb estava apenas sendo Caleb.

— Ninguém está aqui — Caleb afirmou categoricamente.

— Como você sabe? — Perguntou Justin.

— Você ouviu alguma coisa?

— Não. — Justin não tinha ouvido nada desde que entrou no asilo, exceto sua respiração pesada e quando ele chutou o extintor de incêndio. Era um silêncio mortal.

Caleb saiu da porta e brilhou sua luz até a escada. — Venha, vamos ver se ele está no quarto andar.

Pouco antes da porta se fechar, Justin jurou que viu algo se mover nas sombras do corredor. Seu coração trovejou em seu peito enquanto ele agarrou a camisa de Caleb e subiu os degraus.

Esta foi uma ideia tão estúpida.

Caleb segurou seu iPhone para cima, usando a lanterna para guiar seu caminho.

— Juice provavelmente misturou os andares.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Sim, desde que ele gosta de testar o seu próprio produto — disse Justin. — Ele provavelmente tem a localização misturada bem.

— Ele não se droga muito — disse Caleb. — Mas ele é um cara bom.

Caleb torceu seu lado, direcionando a lanterna a entrada do quarto andar. Tinham chegado, mas o lugar ainda parecia deserto. Este edifício devia estar preenchido com jovens universitários bêbados. Mas os únicos sons que ele podia ouvir dentro do asilo abandonado foram o uivo do vento através das janelas quebradas e ratos correndo para sair do seu caminho.

— Eu acho que devemos ir. — Justin agarrou a parte de trás da camisa de Caleb e puxou. — Não há ninguém aqui. Juice está, obviamente, jogando algum tipo de brincadeira com a gente.

Caleb virou-se e deu um sorriso de confiança.

— Nós vamos ficar bem. Quero verificar mais um andar, e então nós podemos sair daqui.

— Olha, nós fomos enganados. Não seria a primeira vez — disse Justin com amargura. — Juice sabia que eu estaria com você. Podemos ir? Este lugar está me assustando. — Juice não gostava de Justin. Ele sabia da careta que ele fazia sempre que Justin estava próximo. Ele chamou Justin 'gengibre' e 'perdedor' sob sua respiração, mas Justin tinha ouvido o cara.

— Eu não devia ter te trazido aqui, Justin — disse Caleb



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



quando seus olhos brilharam ao iluminar de um canto escuro para outro.

— E se você ficar doente?

— Eu vou ficar bem — disse Justin. — Eu me sinto bem. — Apesar de ter sido um de seus raros dias em que seu corpo não estava febril e ele não estava vomitando todos os lugares. Seus bons tempos eram poucos e distantes entre si, e ele não ia desperdiçar um deles sentado em casa. Justin sempre foi aventureiro, mesmo antes de sua doença no sangue o tornar tão indefeso como um gatinho recém-nascido na maioria dos dias. Mas este lugar não era algo que ele tinha em sua lista de desejos.

— Por enquanto você está — argumentou Caleb e parecia chateado consigo mesmo por sua decisão insensata. Justin amou seu melhor amigo, mas às vezes o cara era como uma mãe galinha. — Embora este lugar seja assustador. — Caleb riu.

Seu melhor amigo balançou o telefone de um lado da escada para o outro. O cara estava certo. Isto transformou a escada de assustador.

— Por que você não fica aqui, e eu vou verificar o último andar?

— Você está louco? — Justin gritou. — Você honestamente vai deixar-me aqui de pé no escuro enquanto você vai lá em cima com a única lanterna? Eu acho que já vi esse filme de terror antes, e eu não me importo de representá-lo na vida real.

— Tudo bem — disse Caleb enquanto caminhava alguns



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



passos para que ele pudesse liderar o caminho. — Vamos sair daqui. Lembre-me de matar Juice quando vê-lo.

Ambos se viraram e voltaram a descer as escadas, passando o segundo andar. Justin congelou.

As sobrancelhas de Caleb franziu quando ele se virou para olhar para Justin.

— Por que você parou? Eu pensei que você queria sair daqui.

— Você não ouviu isso? — Justin se inclinou sobre o corrimão e olhou para o próximo conjunto de degraus que desciam mas não viu ninguém. — Parecia que alguém estava chorando.

— Eu não ouvi nada. — Caleb puxou suavemente na frente da camisa de Justin. — Mexa-se.

— Mas e se Juice enganou alguém para vir aqui, e ela está ferida? — E isso tinha sido definitivamente um grito feminino. Justin não poderia deixar uma menina inocente sofrer neste hospício. Ele podia estar fechado, mas o lugar parecia mal-assombrada, como se os moradores ainda percorressem as salas.

— Por que ainda estamos aqui de pé? — Caleb reclamou.

Justin começou a tremer. Ele tinha uma estranha sensação de que alguém estava a observá-los. Ele olhou para cima, mas tudo o que podia ver era escuridão. Embora ele não visse nada, a sensação incômoda de estar sendo observado não se desvaneceu.

— Você vai ficar ai a noite toda? — Perguntou Caleb, trazendo



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin fora do pensamento. — Esta festa é uma farsa. Vamos para fora.

Justin se esforçou para ouvir o grito novamente, mas além dos sons da natureza soprando através do lugar, ele ficou em silêncio. Caleb rosnou e bateu o telefone quando a luz cintilou e depois sumiu, deixando-os na escuridão total.

— O que aconteceu? — Perguntou Justin. Ele sentiu seu caminho no escuro até que ele tivesse algo sólido sob suas mãos. E agarrou seu melhor amigo, estrangulando o braço do pobre rapaz. Talvez eles teriam que filme de terror afinal de contas.

— A bateria acabou — disse Caleb com um suspiro. — Basta pendurar-se em mim, enquanto nós trabalhamos o nosso caminho no andar de baixo.

— Alguma coisa o assusta?

— Não muito — admitiu Caleb, e Justin podia ouvir a verdade no tom do homem. Ele era forte e constante. — Basta ficar perto, J.

— Confie em mim, eu não vou deixar você ir. — Justin engoliu em seco quando uma onda de tontura tomou conta dele. Ele balançou a cabeça, na esperança de dissipá-lo. Este não era o lugar mais oportuno para desmaiar.

— Você é um pouco quente — disse Caleb.

Isso fez com que Justin risse. — Isso é uma cantada errada.

Caleb bufou. — Não é a sua aparência, idiota. Quero dizer suas mãos. — Caleb colocou a mão sobre Justin. — Eu acho que a febre está



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



de volta. — Houve uma profunda preocupação na voz de Caleb. — Eu preciso te levar para casa.

Justin começou a dizer que estava bem, mas sabia que Caleb iria fazer um sermão por ele ter mentido. Náuseas tomaram conta de Justin, e sua boca se encheu com um sabor quente, metálico.

Por Favor. Não agora. Não quando temos que sair desse lugar estranho.

— Passos lentos, J — Caleb disse suavemente quando ele puxou uma das mãos de Justin na sua. — Lentos e pequenos.

Isso era tudo o que ele poderia tomar qualquer maneira. Cuidadoso com seu pé, Justin fez com que seu pé tornasse passos sólidos antes dele descer. Seria realmente uma merda se ele errasse e caísse. Ele usou o corrimão para ajudar a guiá-lo.

Um calafrio correu sobre Justin quando ouviu o grito novamente. Parecia que ele estava vindo de cima deles, como em um dos andares superiores. — Você não ouviu isso?

— Não — disse Caleb. — E é melhor você não parar de novo até estamos no carro. Eu preciso te levar para casa.

Justin sabia que não podia voltar lá para cima. Não quando a sua única fonte de luz tinha morrido. Ele conseguiria um telefone, uma vez que estivessem livres deste lugar e chamaria a polícia para ajudar a menina. Justin só esperava que ela não ficasse ferida.

Quando sua mão correu para fora do corrimão e seu pé tocou o



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



chão, Justin sabia que eles tinham feito isso para o primeiro andar. Ele estendeu a mão, agarrando no escuro para a maçaneta da porta, quando ouviu um uivo fraco. Ele virou a cabeça, mas tudo o que ele podia ver era completa escuridão. — Você ouviu isso?

— Eu ouvi — Caleb admitiu com um tom feroz. — Vamos nos apressar.

Justin empurrou para a frente, com as duas mãos para sentir a porta. Elas deslizaram ao longo do concreto até o metal frio. Ele queria gritar em triunfo quando seus dedos se enroscaram em torno da maçaneta. Ele arrancou e puxou a porta aberta. Caleb deu um passo à frente de Justin, como se quisesse protegê-lo de tudo o que tinha feito aquele som sobrenatural.

O primeiro andar estava sombrio, a lua ainda derramando em através da clarabóia e fendas nas tábuas que cobriam as janelas. A luz não era muito, mas pelo menos ele conseguiu encontrar seu caminho para fora deste lugar.

Justin e Caleb gritaram enquanto eles foram empurrados para fora da escada. De primeira Justin pensou que ele tinha tropeçado em alguma coisa, mas a sua dinâmica tinha sido muito rápido, muito duro.

— Alguém me empurrou! — Ele gritou.

Justin tentou se levantar, mas gritou quando um latejante e feroz dor rasgou através de seu pulso. Ele o machucou quando caiu. Caleb pegou Justin sob os braços e tentou ajudá-lo a levantar, mas



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



tropeçou para trás e ambos caíram de volta para o chão.

— Lembre-me de nunca te deixar me resgatar — disse Justin enquanto ele gemia. Agora o seu traseiro doia.

— Pelo menos eu tentei, idiota, — Caleb estalou. — Pare de reclamar e vamos embora.

Justin embalou seu pulso ferido para seu peito enquanto ele se virou e correu em direção à saída. Seus passos vacilaram enquanto a febre aumentava, fazendo Justin vomitar. A necessidade de correr era forte, mas seu corpo tinha outros planos. Justin parou e se inclinou, colocando a mão em seu joelho ileso quando ele começou a vomitar.

Caleb amaldiçoou quando ele correu de volta para Justin. O cara não disse uma palavra quando ele acalmou a mão sobre as costas de Justin.

Os dois precisavam correr.

Eles não tinham ideia de quem tinha empurrado Justin. A pessoa ainda podia estar atrás deles.

Mas Justin não conseguia parar de vomitar o tempo suficiente para recuperar o fôlego.

Ele balançou novamente, desta indo em direção ao chão. Caleb o pegou e levantou Justin em seus braços fortes.

— Eu te peguei, J.

Seu melhor amigo levou-o para a saída, mas antes que pudessem sair, Caleb parou e soltou uma série de palavrões.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin virou a cabeça e suspirou.

Capítulo 2

— Ele está de volta, — disse Wulf. Demetri olhou para cima quando seu beta entrou em seu escritório. — Elron enviou seus homens em Dark Haven.

Demetri esfregou a ponta do seu nariz enquanto escutava. — Muitas vítimas?

— O mínimo — Wulf respondeu em um tom nítido e profissional. — Nosso bando foi capaz de dissolvê-los antes de serem descobertos ou uma alta contagem de corpo.

Elron Frost era uma pedra no sapato de Demetri.

Seu irmão mais novo tinha cedido a seu lado lobo, e agora não era nada mais do que uma besta que só comia, dormia, e causou carnificina sempre que possível. Demetri estava tentando capturar seu irmão por mais de três décadas para que ele pudesse selá-lo longe, onde ele não poderia fazer nenhum mal, mas Elron era astuto e iludiu Demetri.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Nós recuperamos os corpos de um homem e uma mulher que Elron conseguiu matar. Nós também encenamos um incêndio em sua casa assim a causa de morte não seria conhecido pelos seres humanos.

— Wulf ficou na frente da mesa de Demetri, as mãos cruzadas na frente dele.

Um toque de culpa percorreu Demetri quando ele silenciosamente lamentou a perda de vida. Ele tinha que fazer algo sobre Elron. Isso não podia continuar.

Não só era uma ameaça para os seres humanos, mas a besta também tentava o destino. Cedo ou tarde, Demetri e seus homens não seriam capaz de encobrir o que Elron tinha feito, e sua espécie seria descoberta.

— Tenha minhas reuniões de hoje remarçadas , Wulf. —

Demetri se moveu de sua mesa e caminhou em direção à porta do escritório. — Eu tenho que consultar com o meu pai.

Eu prefiria mastigar unhas, mas eu tenho que ver se o velho vai finalmente ouvir a razão.

Demetri foi para a biblioteca e puxou um dos livros da prateleira. Ele estendeu a mão e puxou a alavanca na parede de trás, observando como a plataforma deslizou para o lado.

Depois de substituir o livro, Demetri desceu para baixo os degraus de concretos até chegar a uma porta de floresta entalhada com encantamentos. Ele falou algumas palavras em sua língua nativa e, em



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



seguida, abriu a porta para fenda através do véu entre o mundo humano e onde Demetri tinha sido criado. Árvores frondosas e vegetação rasteira exuberante cercaram Demetri. O sol estava brilhando através da copa das árvores, e ele ouviu os sons da floresta ao redor dele. Pássaros estavam cantando, e pequenos animais corriam enquanto uma leve brisa beijou seu rosto.

Demetri percorreu o caminho de terra que levava ao castelo Frost.

Fadas minúsculas esvoaçavam por ele, gritando 'Rei Frost!' ao passar por ele, batendo as asas coloridas enquanto elas riram alegremente.

Um centauro movia por entre as árvores, de pé forte e orgulhoso antes de curvar a cabeça. Demetri fez o mesmo antes de prosseguir.

As paredes de blocos de pedra das torres assomou à vista, as bandeiras com o brasão dos Frosts em azul marinho e dourado batendo no vento. O peito de Demetri apertou com a visão. Ele adorava vir aqui, mas conforme os séculos foram passando e loucura de seu pai tomou posse, ele só sentiu medo e tristeza quando chegava a este reino.

Embora este lugar tinha um monte de magia, a tristeza que veio a Demetri quando ele pensava sobre o que este lugar era utilizado para ser sentido como uma entidade viva e respirando.

Houve um tempo em que as florestas estavam cheias de



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



criaturas mágicas, e não apenas um avistamento aqui e ali. O castelo transbordava com a azáfama dos servos e visitantes. Agora ele estava vazio, exceto por seu pai.

Empurrando as portas de floresta reforçadas do castelo, Demetri andou pelas vastas salas e vazios corredores até chegar a escada de pedra que iria levá-lo para baixo para as câmaras de seu pai.

Ele pegou uma tocha da parede e desceu. O ar começou a esfriar quanto mais longe ia, e o cheiro de morte e decadência seguiu rapidamente, contaminando o ar com impureza.

— Elron matou novamente — disse Hans Frost quando Demetri entrou na sala de alquimista, onde seu pai estava, debruçado sobre seus livros.

— Algo tem que ser feito sobre ele. — Demetri colocou a tocha em um candeeiro antes de virar para o seu pai. Como sua mãe havia dito a Demetri antes de sua morte prematura, Hans Frost costumava ser um grande rei, mas ele se tornou obcecado com a imortalidade.

Ele estudou magia negra até que tropeçou em um feitiço que lhe concederia uma coisa dessas.

O alquimista tinha que encontrar um lobo errante e usar o sangue da criatura, como parte da poção. O feitiço tinha funcionado.

O que ele não tinha previsto era que a sua descendência iria ganhar a capacidade de se transformar em um lobo. Demetri e Elron também tinha tomado a aparência e força jovem de Hans quando eles



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



nasceram. Todos os Hans receberam sua imortalidade e sua loucura.

O homem que estava na frente de Demetri tinha a pele de uma múmia bem preservada, desgastado e pálido. Seus olhos eram grandes demais para seu rosto, e seu corpo estava tão magro que seus ossos se projetavam apenas sob sua carne de papel fino.

Seu cabelo estava seco e deslizou estupidamente de sua cabeça, lembrando a Demetri das folhas mortas de uma árvore arrancadas pelo vento.

Hans tinha parecido assim há tanto tempo que apenas as pinturas penduradas no castelo lembrou a Demetri da aparência que seu pai tinha antigamente. Por 10 mil anos, Hans, Demetri e Elron tinham vivido.

Há alguns dias, quando Demetri sentia como se ele ficaria louco por estar vivo por tanto tempo. Alguns seres humanos iriam vender suas almas para a imortalidade, mas eles não entenderam o custo para tal coisa.

Perda da família e familiaridade.

Dias se transformam em semanas que se transformam em anos que se transformam em milênios. Apenas um borrão depois de um tempo.

Agora Caleb vai conhecer a maldição.

Mas tanto quanto Demetri não queria que seu filho sentisse o isolamento de viver por tanto tempo, ele não trocaria seu filho por



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



qualquer coisa. Os lobos que Demetri tinha transformado não viveria mais de 500 anos, mas Caleb nasceu para isso.

Sua vida era infinita, assim como o resto da família Frost.

— Eu não vou ajudar na captura de meu próprio filho — disse Hans, virando seus grandes olhos em Demetri. — Ele está apenas agindo como sua natureza.

— Sua natureza? — Demetri argumentou quando a raiva pulsou através dele. — Que parte da natureza cria mutantes? Isso é o que está fazendo. A natureza nunca quis que o nosso tipo existisse. — Era como se o pai realmente estivesse se orgulhando de Elron e o sangue que derramou.

— Seja como for — disse Hans enquanto se movia ao redor da sala, como se procurasse alguma coisa, — Eu não vou te ajudar.

Demetri apertou a mandíbula quando ele se virou para sair, mas as palavras do pai parou em suas trilhas.

— Desconfie do jovem Justin. O pequeno humano tem vindo a ganhar o interesse do seu irmão. —

Demetri virou.

— O que você está dizendo, velho?

Os olhos azul-elétricos de Hans ardiam enquanto ele se aproximava, a orla de suas vestes raspando sobre o chão de pedra.

— Você teve interesse no humano desde que ele tinha apenas dez invernos de idade. Ao fazer isso, você o fez vulnerável a Elron.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Eu tive pena de alguém que não tinha nada. — Mas Demetri sempre soube que havia algo de especial sobre Justin Vlore. Ele nunca poderia colocar o dedo sobre o que era. Seus interesses não eram sexual, mas de quem se importava com outro que sofreu um infortúnio.

Embora ultimamente Demetri tinha começado a usar um aviso diferente no humano.

Seu lobo maldito estava perto de ronronar sempre que o humano jovem estava por perto. Nunca revelaria isso a seu pai. O homem estava cheio de escuridão e mais que provável tentaria encontrar uma forma de explorar os sentimentos crescentes de Demetri para Justin.

— No entanto, ele agora está na mira de Elron — disse Hans um pouco feliz enquanto ele movia as mãos sobre uma bola de cristal. Essa era a sua única ligação com o mundo exterior, para o mundo humano também. Demetri teve encantamentos na mansão Frost para parar o pai de ver dentro. — Eu protegeria o jovem humano, se eu fosse você, Demetri. Elron não é conhecido por recuar uma vez que ele tem interesse em alguém.

Demetri lembrava muito bem.

Foi o amor de uma mulher humana que tinha deixado Elron louco. Ela tinha traído o irmão de Demetri e, ao fazê-lo, roubou de Demetri um irmão amoroso e forçou Elron a aceitar plenamente a sua besta.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Elron odiava os seres humanos com uma paixão agora.

A mulher havia descoberto sobre lobo homólogo de Elron e amaldiçoou o homem, gritando palavrões para ele e dizendo-lhe que ela nunca quis ver Elron novamente.

Grávida, ela tinha ido se esconder, e ninguém a tinha visto desde então.

Mary.

Demetri só tinha conhecido o seu primeiro nome.

Isso tinha sido 40 anos atrás.

Desde então, Elron parecia concentrar-se em casais apaixonados, matando-os, rasgando-os . Demetri sabia que não podia salvar seu irmão, mas ele pelo menos queria parar Elron de matar.

— Obrigado por nada, velho. — Demetri girou sobre os calcanhares e saiu. Assim que ele saiu para a biblioteca, Wulf estava esperando por ele.

— Nós temos problemas.

Apenas o que Demetri não precisava.

— E agora?

— Mestre Caleb e Amante Justin se foram. — Wulf ergueu o telefone. — Recebi um telefonema de um dos membros do bando. Eles avistaram os meninos na cidade, indo em direção ao antigo asilo .

Demetri amaldiçoou.

Primeiro, Caleb e Justin não deviam ir a um lugar abandonado,



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



onde vampiros ou lobos que não estavam na matilha de Demetri poderiam estar esperando.

Segundo, Justin não tinha ideia de que Elron tinha tomado um interesse por ele.

E terceiro, Wulf estava chamando Justin de Amante. Isso só significava uma coisa. Wulf já reconhecia Justin como pertencendo a seu alfa.

Embora no mundo humano o título foi usado para o sexo feminino, no mundo de Demetri, a palavra Amante não tinha nenhum gênero.

Utilizou-se quando se referia ao companheiro de um alfa - seja sexo masculino ou do sexo feminino. - Era um título honorífico que um monte de lobos iria matar para ter o seu. Demetri era o rei lobo, o primogênito de sua espécie.

— Traga o carro — disse Demetri.

Wulf sorriu.

— Já me adiantei a você.

Os dois entraram no carro estacionado em frente e decolaram atrás de Caleb e Justin.

Demetri estava sentado na parte de trás, rangendo os molares pelas formas irresponsáveis de seu filho. Ele iria ter uma longa conversa com o jovem lobo sobre colocar Justin no caminho do perigo.

Quando chegaram no asilo, o coração de Demetri pulou em sua



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



garganta.

Havia três lobos totalmente deslocado em direção a subir as escadas da frente.

Wulf parou num cavalo de pau enquanto Demetri saltou do carro. Os lobos se virado, rosnando e estalando os dentes.

Do bando de Elron.

Demetri reconheceu o cheiro de seu irmão sobre os lobos.

— Vá pegar Caleb e Justin, — ele ordenou a Wulf. — Eu vou lidar com esses vira-latas.

Vira-latas, um termo usado para lobos que haviam abraçado os seus animais, não sendo capaz de mudar de volta em suas formas humanas.

Demetri sabia o que eles eram pelo brilho vermelho de seus olhos.

A única maneira para suas íris transformar-se na cor carmim foi para os lobos indo um mês em forma total de lobo. Eles nunca sentiriam o beijo de um Amante ou seriam capaz de rir de novo. Até que eles morressem, eles permaneceriam como estavam, como bestas.

Demetri despiu e deixou a mudança assumir. Seus ossos estalaram, pele brotou, e suas garras afiadas apareceu. Os três lobos pularam da escada, em torno de Demetri. Ele jogou a cabeça para trás e uivou antes de atacar os três. Eles não seria capaz de derrotá-lo. Os lobos eram dez vezes mais forte do que os seres humanos, mas Demetri



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



era o primeiro de sua espécie.

Sua força era incomparável.

Ele quebrou o pescoço da primeira besta e depois do segundo. O terceiro foi um pouco mais de cuidado. Ele circulou em torno de Demetri, passos medidos e rosnando. Demetri viu Caleb correndo do prédio, e depois Wulf surgiu, Justin deitado inerte nos braços do homem.

Demetri rugiu com a visão de Justin tão sem vida.

Ele saltou sobre o terceiro animal e rasgou a coisa em dois.

— Justin se machucou — Caleb gritou em direção a ele.

Demetri mudou e se vestiram rapidamente.

— O que diabos aconteceu? — Ele pegou forma frágil de Justin em seus braços, segurando o homem perto enquanto eles correram em direção ao carro.

— Ele ficou doente de novo — disse Caleb e teve a decência de parecer envergonhado. — Mas ele também caiu. Eu acho que machucou o pulso.

Demetri se ajeitou na parte de trás do carro e embalou Justin em seus braços. Caleb entrou e sentou-se em frente a ele. Demetri examinou o pulso de Justin e viu que ele já estava inchando. Seus olhos se fixaram em seu filho.

— Como você pode levá-lo a este lugar? Você sabe que ele é frágil, Caleb.

— Foi apenas uma festa estúpida — Caleb argumentou.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Sim, mas você é um jovem lobo. Você é capaz de defender-se contra a maioria das coisas. — Embora o pensamento desses três lobos confrontando Caleb e Justin teve os pêlos nos braços de Demetri em pé. — Como você pode agir de forma tão irresponsável?

Caleb cruzou os braços sobre seu peito enquanto ele se acomodou no couro macio.

— Você sabe que eu nunca faria nada para machucar Justin — ele lamentou. — Ele é meu melhor amigo.

Demetri alisou a mão pelo cabelo ruivo de Justin, enredando os dedos nas costas.

Como sempre, ele podia sentir o cheiro da doença no interior do humano, e arrancava seu coração que Justin estava assim fraco.

— Você deveria ter usado melhor o senso comum. — Demetri rosnou as palavras em voz baixa, sabendo que seu filho podia ouvi-lo.

— Desde quando você fica tão chateado sobre eu e Justin se metendo em encrencas? — Perguntou Caleb. — Você não gosta dele, mas você nunca agiu assim fortemente sobre isso antes.

Isso porque Elron está interessado em Justin.

Isso porque os meus sentimentos por Justin estão crescendo mais profundo do que eu gostaria de examinar.

— Tanto de você poderia ter se machucado. Havia três lobos adultos indo para dentro quando eu cheguei.

Caleb empalideceu.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Três?

— Agora você está começando a entender a minha raiva — disse Demetri. — Você pode lidar com um, na melhor das hipóteses. Você ainda está em treinamento. Nunca assuma que você pode ir onde quiser e problemas não vai seguir. Estamos em guerra com os vampiros, lobos e muitos têm se entregado a sua besta. Não é seguro.

— Eu sei, mas eu não vou viver minha vida trancado em casa, papai — Caleb argumentou. — Eu não posso viver dessa maneira.

— E você iria colocar Justin no caminho do perigo, a fim de ter um bom tempo? — Perguntou Demetri, seu tom feral.

Caleb inclinou a cabeça para o lado, estudando Demetri.

— Você sabe, se eu não soubesse melhor, eu diria ... — Caleb lambeu os lábios. — Justin é seu Amante destinado?

Demetri olhou para fora da janela enquanto Wulf dirigia pela cidade, indo em direção ao hospital. Suas emoções estavam por todo o lugar quando ele veio para Justin. O menino tinha entrado em suas vidas por acidente, e Demetri tinha encarado Justin como nada mais do que um humano que tinha sido maltratado toda a sua vida.

Com pena.

Mas à medida que os anos passavam, ele começou a ver Justin como um membro da família e tinha tratado Justin como tal. Mas agora que o humano estava crescendo ... Demetri rosnou para si mesmo.

Justin era maior de idade pelos padrões humanos, mas ele



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



ainda era muito jovem em comparação com os longos anos de Demetri.

No entanto, sabendo disso, Demetri não pode deixar de imaginar Justin ao seu lado como seu Amante.

Você nunca vai encontrar alguém da sua idade ou mesmo remotamente perto. Seria tão ruim ter Justin como um Amante, como o seu companheiro?

— É complicado — ele finalmente respondeu quando se virou para Caleb.

Caleb enrugou seu nariz.

— Meu pai atraído pelo meu melhor amigo. Isso é tão estranho. O lado da boca de Demetri se contraiu em direção a um sorriso.

— E isso seria tão ruim?

Caleb deu de ombros, e seus olhos âmbar suavizou.

Demetri nunca tinha sido mais orgulhoso do que o dia em que Caleb nasceu. Ele sabia que o filhote iria crescer num homem forte.

Ele só queria que a maturidade de Caleb amadurecesse.

Mas que viria com o tempo.

Demetri tinha levado três mil anos antes dele começar a agir como um adulto responsável.

Mas os tempos eram diferentes naquela época.

— Seria bom vê-lo sorrir mais vezes — admitiu Caleb.

Demetri olhou para forma febril de Justin e sentiu o peito apertar.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Será que ele poderia fazer este homem seu Amante?

Será que ele poderia fazer Justin feliz?

Demetri não era a pessoa mais fácil de se conviver.

Ele era mal-humorado, exigente, dominante, e tinha muito pouca paciência para as coisas.

Mas o seu coração batia um ritmo extra quando ele pensou em Justin ao seu lado.

Wulf puxou para dentro do estacionamento do hospital e abriu a porta de trás. Demetri se arrastou para fora e levou o humano, instruindo os médicos a tomar cuidado com o homem.

Ele detestava deixar Justin ir, mas sabia que não podia segurá-lo enquanto os exames estavam sendo feitos.

Assim que Demetri colocou Justin na cama, seus braços se sentiu vazio e frio.

Ele roçou cabelo vermelho bonito do humano de lado e olhou para traços delicados de Justin.

O humano era realmente impressionante, mesmo que ele fosse muito magro para os gostos de Demetri. Mas ele sabia que estava com a doença.

Ele se virou para Caleb.

— Você precisa ir para casa.

Caleb visivelmente empacou.

— Eu não estou deixando Justin.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Você já fez bastante dano. — Demetri beliscou a ponte de seu nariz. — Por favor, não discuta comigo. Eu realmente não tenho paciência agora.

— Eu não vou sair — Caleb argumentou. O menino era definitivamente material de alfa. Ele era forte, orgulhoso, e extremamente teimoso. Todas as boas qualidades quando eles não tinham como objetivo Demetri.

Demetri decidiu usar essas qualidades para melhor proteger Justin.

Ele não tinha dito a Caleb que Elron ainda existia.

Seu filho pensou que seu tio tinha morrido há muito tempo.

Foi melhor assim.

Caleb era feroz quando ele veio para a família, e ele teria procurado Elron além da razão para dar fim a besta. Isso teria terminado com Caleb morrendo.

Ele não tinha dito a seu filho sobre Hans também.

O velho era mau até o núcleo, e Demetri não queria seu filho exposto a tais trevas.

Era um dia triste quando Demetri não podia confiar em sua própria família em torno de seu filho. Mas era melhor se Caleb nunca descobrisse que existiam.

— Eu tenho uma ideia.

Uma das sobrancelhas de Caleb arqueou.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Que ideia?

— Você e Justin são inseparáveis, correto?

Caleb sorriu.

— Você entendeu agora.

— Bom — Demetri disse quando ele puxou o filho mais perto da porta do quarto de Justin e da audição das pessoas que passavam no corredor. — Eu quero que você mantenha um olho em Justin.

— O que, como espionagem? — Caleb gritou. — De jeito nenhum! Eu não sou dedo duro. Eu gosto que J confia em mim, e eu não vou dar informações sobre ele. Eu não posso acreditar que você sequer me pediu isso.

Demetri rangeu os dentes.

— Rapaz, você realmente está testando a minha paciência. Mantenha sua voz maldita para baixo, ou eu vou levá-lo de volta e ensinar-lhe uma lição.

Caleb ficou em silêncio, mas seus olhos diziam que ele estava chateado como o inferno. Demetri balançou a cabeça.

— Você tem o temperamento de sua mãe.

— Não — Caleb disse, — Eu tenho todas as qualidades do meu pai.

Isso deveria ter feito Demetri orgulhoso, mas ele tinha uma suspeita de que Caleb estava insultando-o. Seu filho era a única pessoa que irritava Demetri. Normalmente, ele estava em total controle de suas



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



emoções, mas ele e seu filho bateu cabeça constantemente.

— Eu estou falando sobre você ser guarda-costas de Justin. Eu acho que você tem idade suficiente para lidar com uma tarefa tão importante.

Caleb sorriu para ele.

O Rei lobo dar a qualquer de seus membros uma tarefa foi o maior elogio. E pedindo ao seu filho para proteger o Amante de Demetri era o top da honraria.

Ok, Demetri finalmente admitiu para si mesmo, sim, Justin se tornaria seu.

Ele não ia continuar lutando contra sua atração feroz e o que seu lobo queria.

E ele tinha aparentemente escolhido Justin.

— Tome alguns homens com você e embale as coisas do apartamento de Justin. Eu quero que ele se mude para Mansão Frost esta noite.

Caleb deu um leve arco, e Demetri estava feliz que seu filho estava levando isso a sério. Talvez o jovem lobo iria amadurecer afinal de contas. Demetri observou enquanto seu assistente dobrava a esquina e se dirigiu para ele.

— Aberdeen, eu quero que você leve Mestre Caleb onde ele precisa ir. Além disso, quando você voltar para a Mansão apronte um quarto para Justin.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Demetri não estava pronto para anunciar ao resto de sua matilha que ele pretendia ter Justin como seu Amante. Ele queria que Justin aceitasse a posição antes de anunciar qualquer coisa.

Aberdeen curvou-se antes de ele virar as costas.

— Vamos, problema.

Caleb colidiu os ombros com Aberdeen.

— Você ama que eu sou tão pirralho.

— O que você precisa é de uma mão firme no seu traseiro —
Aberdeen disse quando os dois desapareceram.

Demetri balançou a cabeça enquanto ele deixou escapar um longo suspiro. Ele ia ter que pensar em uma maneira de parar Justin de correr de cabeça em apuros. Talvez fosse hora ele dizer ao humano um pouco sobre seu melhor amigo, Caleb.

Ele olhou para a porta de Justin e depois entrou no quarto.

Capítulo 3

Justin contou as manchas no teto pela centésima vez.

Ele estava entediado e fora de sua mente deitado na cama do hospital. Ele tinha acordado horas atrás, e o médico tinha verificado-o,



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



declarando que ele estava apto para sair.

Mas o guarda-costas de Demetri tinha entrado e disse a Justin que ele não ia mover-se da cama até Demetri chegar.

Justin olhou para a porta para ver Wulf ali de pé, as mãos cruzadas na frente dele, enquanto olhava para a televisão montada na parede. O cara não parecia entediado, embora ele tivesse estado ali uns bons trinta minutos.

— Hey, Wulf, — Justin disse quando ele lutou para se sentar. Levou algumas vezes, mas ele conseguiu. Isso era tudo que precisava. Demetri estava indo bater no telhado quando ele descobrisse o que Justin e Caleb tinham feito. O presidente da Nico Corporação não era de se brincar, apesar de Caleb empurrar a paciência de seu pai para o limite.

O que Justin queria saber era como Wulf sabia que eles estavam no asilo. Quando Caleb o tinha levado para a porta, Wulf tinha estado ali em silêncio, esperando.

— Onde está o chefe?

— Ainda com os médicos. — Wulf era um homem de poucas palavras. Tinha sido assim desde que Justin começou a vir em torno da Mansão Frost há dez anos. As palavras que as pessoas usavam em uma frase se igualou ao que Wulf usava em um ano inteiro.

A porta de seu quarto se abriu, e entrou Demetri Frost, trazendo com ele um ar de autoridade, domínio, e muito sexo maldito apelativo, o



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



que doía olhar para o homem de ombros largos.

O cabelo preto brilhante do homem chegou a passar o colarinho de seu terno cinza sob medida .

Hoje ele tinha puxado para trás em um rabo de cavalo.

Seus olhos cor de âmbar pareciam brilhar com preocupação. Justin queria alcançar e deslizar os dedos por esses fios sedosos.

Sim, Justin tinha um tesão para o pai de seu melhor amigo, e não importava para ele que Demetri tinha de estar em seus quarenta e tantos anos. O homem ainda parecia capaz e forte.

Caleb iria me estrangular se ele soubesse. Ou ele iria rir até mijar e me provocar implacavelmente. Mas desde que ele não sabia que eu sou gay, eu nunca vou saber a reação dele.

Ele era muito grato que o lençol cobriu o colo. Sua ereção crescendo teria sido perceptível.

— Como você se sente? — Demetri se sentou ao lado da cama e passou os dedos pelo rosto de Justin. — Sua pele esfriou.

O cara cheirava tão bom. A terra, masculino.

— Melhor. — Justin respondeu.

Desde que Justin podia se lembrar, Demetri cuidava dele. Poderia ser o fato de que Justin havia crescido em um orfanato. O cara mais do que provável olhou para ele como um caso de caridade. Mas Justin tinha estado em torno da família de Caleb por uma década. Mesmo que Justin estava agora com vinte anos e vivia sozinho, Demetri



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



ainda pagava as contas médicas de Justin e convidou-o para jantar.

Justin nunca tinha visto um homem com um coração maior.

E eu tenho de uma apaixonite por ele desde que eu atingi a puberdade.

— Não foi culpa de Caleb — disse Justin em uma respiração apressada. — Eu concordei em ir com ele.

Demetri não disse uma palavra enquanto ele gentilmente levantou o braço de Justin, virando-o para examinar o gesso. O toque do homem era eletrizante, emocionante e quente, onde seus dedos encontraram a pele de Justin.

— Será que essa doi?

Justin balançou a cabeça.

— Eu pensei que eu tinha torcido quando caí. Acho que eu estava errado.

Ele odiava quando teve que ir para o hospital. Mesmo que Demetri Frost fosse extremamente rico, Justin sempre se sentiu culpado quando o cara pagou suas contas médicas. Ele diria que Demetri era como um pai para ele, mas Justin não queria pensar em cobiçar uma figura paterna.

Seria nojento.

— Aberdeen arranjou um quarto na Mansão Frost para você — disse Demetri quando ele colocou o braço de Justin na cama. — Você vai ficar com a gente até se curar.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Mas é apenas um pulso quebrado — disse Justin quando ele levantou o braço. — Eu posso controlar em casa com isso.

— O assunto não está aberto para o debate. — Demetri se levantou e um olhar passou entre o homem e Wulf.

— E as minhas aulas? — Perguntou Justin.

Demetri voltou sua atenção de volta para Justin.

— Eu arranjei para que seus professores enviem o seu trabalho com Caleb. Eu também falei com o reitor. Ele não tem nenhum problema com você dando um tempo até que você se curar.

Isso é porque você doa uma quantidade revoltante para a escola. Caleb tinha dito a Justin isso quando eles começaram a faculdade.

Toda vez que a doença de Justin mostrou a sua cara feia, ele foi dispensado de suas classes. Demetri tinha configurado dessa forma. Mas esta foi a primeira vez que o pai de Caleb insistiu que Justin ficasse com eles.

— Realmente Sr. Frost, — Justin disse, lançando uma última esperança de que ele não teria que ficar com Caleb. Não que ele se importasse de estar na Mansão Frost, mas estando em torno de Demetri foi um teste de controle. — Eu estou bem.

— Traga o carro — disse Demetri para Wulf. O guarda-costas saiu da sala para fazer o que lhe foi dito. Demetri não ia ouvir uma palavra que Justin dissesse. Isso chateava Justin, mas ele não ia dizer



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



nada, já que o homem havia feito muito por ele.

— Onde está Caleb?

— Eu mandei para casa com Aberdeen. — Demetri acenou para Justin. — Você pode se vestir. Você foi liberado.

Justin não queria sair da cama.

Esta camisola seria um tenda, revelando seu atual estado de excitação. Como se ciente de sua situação, Demetri virou as costas e olhou para a mini televisão montado na parede.

Escorregando para fora da cama, Justin fez uma careta quando sentiu o ar frio sobre seu traseiro nu. O hospital estava sob instruções estritas de que, a qualquer momento que Justin fosse trazido, vários exames deveriam ser executados com ele, garantindo que Justin não estava ficando doente.

E eu dormi direto por esses exames graças a Deus.

Ele correu em direção ao armário e pegou o saco onde suas roupas tinham sido enfiadas. Justin manteve a cama entre ele e Demetri para esconder sua ereção enquanto ele derrubou o saco plástico. Ele pegou sua calça jeans e esforçou-se para vestir. Não foi fácil, quando uma de suas mãos estava coberto com gesso. Justin colocou-os sobre o seu corpo magro e, em seguida, agarrou a camisa, e vestiu-a.

Embora soubesse que Demetri não tinha interesse sexualmente nele, Justin não queria que o cara visse o seu corpo nu e magro.

Desista do seu sonho, amigo. Demetri nunca vai bater um olho



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



em você. Mas um cara poderia fantasiar. Justin achou mais difícil de vestir os seus sapatos. Ele pulava de um lado de sua cama para outro enquanto lutou colocar.

Demetri fez um barulho na parte de trás de sua garganta antes de se mover ao redor da cama e levantar Justin por sua cintura, colocando-o sobre o colchão fino. Justin piscou algumas vezes quando Demetri ajoelhou-se e colocou os sapatos de Justin, amarrando-os.

Justin nunca tinha visto o homem de joelhos.

Foi chocante para um homem tão forte e dominante abaixar-se para uma tarefa tão humilde.

— O-obrigado — disse Justin. Seus lados ainda queimava onde Demetri o havia tocado. O rosto do homem estava tão perto ao se agachar de Justin que Justin se sentiu tonto.

Tudo que o tinha que fazer era olhar para a frente e seu nariz estaria lá. Justin começou a ficar mais forte e sentiu o calor marcando suas bochechas e orelhas. Ele mordeu o lábio inferior e tentou pensar em algo que pudesse ajudar a sua ereção morrer.

Nada veio à mente.

Nada com o pai de Caleb tão perto.

Tudo que Justin podia pensar era Demetri pressionando-o sobre a cama e transando com ele. Ele gemeu e esfregou seu templo. Demetri iria socar Justin se o cara soubesse o que ele sentia ou pensava sobre o homem.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Demetri se levantou e estendeu a mão, e Justin percebeu alguma emoção estranha nos olhos âmbar do homem. — Vamos levá-lo para casa.

Casa.

Não à Mansão Frost ou para sua casa, mas em casa.

Por que Justin se sentiu quente e segurança nesta única palavra?

Ele colocou a mão em Demetri e sentiu como se uma tempestade elétrica o eletrocutasse ali. Demetri estava ali como se ele não tivesse sentido nada. A grande mão do homem envolvia em torno da frágil mão de Justin antes do cara andar até a porta. Wulf estava vindo pelo corredor quando se aproximavam da saída.

Justin podia ver o guarda-costas passar pelas portas de vidro deslizantes que levaram pra fora. Estava mais escuro.

Quanto tempo ele tinha estado desmaiado?

Ele não tinha certeza, mas suspirou profundamente quando Demetri soltou a mão de Justin para cuidar da papelada.

Ele nunca ia lavar a mão novamente.

— O carro está pronto, Rei Frost, — disse Wulf.

Não importa quantas vezes Justin ouviu o título, sempre intrigou a ele que Demetri era algum tipo de realeza. Ele perguntou a Caleb sobre isso uma vez, mas seu melhor amigo tinha dito que seu pai nunca falou sobre sua família, por isso ele não tinha ideia de por que Wulf e



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Aberdeen se referiu ao seu pai como Rei.

Caleb foi referido como Mestre Caleb por Aberdeen e Wulf.

Estranho, mas Justin tinha se acostumado com os títulos ao longo dos anos.

Ele nem sequer pestanejou quando foram usados.

Bem, de vez em quando ele ainda estava curioso, como agora.

Ele olhou ao redor da área de espera para ver poucas pessoas em torno. O relógio na parede de trás disse que era um pouco da meia-noite. Tinha que ser a seguinte noite porque Caleb e Justin estavam no asilo por perto das onze.

Mais uma vez um olhar estranho se passou entre Demetri e Wulf antes de Demetri dirigir Justin para fora das portas dianteiras. Eles passaram pela Canton Street, uma das ruas mais movimentadas em Dark Haven. Justin fez uma careta. Se eles tivessem ido pela porta lateral, estariam no estacionamento.

— Por que nós vamos por este caminho? — Justin perguntou quando Demetri o puxou para mais perto, quando um grupo de homens bêbados passou por eles.

— Está uma noite agradável para um passeio — respondeu Demetri.

Estranho, não tinha dito Demetri que Justin precisava se curar?

— Mas ... — Justin curvou seus lábios quando ele pensou em voltar para a Mansão Frost e sendo enfiado em um quarto. Além disso,



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



ele gostava de estar tão perto de Demetri, mesmo se o cara testasse o seu controle.

Wulf estava alguns passos atrás deles, silencioso como sempre.

A sensação de que estava sendo observado veio a Justin mais uma vez. Ele olhou ao redor, mas tudo o que podia ver eram carros passando e alguns bêbados fazendo o seu caminho para onde quer que iam. Os bêbados apareceram inofensivos.

Justin tinha passado muito tempo nas ruas enquanto crescia. Seus pais adotivos tinham sido mais focados no dinheiro e não se importava onde Justin foi apenas contanto que ele ficasse fora de seu cabelo. Ele conhecia Dark Haven como a palma da sua mão, por isso, quando Demetri virou a esquina em Porto Avenue, Justin fez uma careta.

— Você quer passear pelo Distrito Warehouse?

Não era um ambiente muito sereno ou seguro.

— Andar vai ajudar a circulação no seu sangue.

O homem estava mentindo entre os dentes muito brancos. Eles não estavam caminhando para a sua saúde. Justin sentiu a tensão espessa no ar. Alguma coisa estava acontecendo.

— Você sabe, você não tem que mentir para mim. Se alguém está nos seguindo, apenas me avise para que eu saiba o que está acontecendo.

Demetri olhou para Justin com uma carranca de estranheza.

— Por que você acha que alguém está nos seguindo?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Eu sou mais esperto do que a maioria — respondeu Justin e ficou satisfeito ao receber um dos raros e belos sorrisos de Demetri.

— É o que você é, jovem Justin.

— Você sabe, eu tenho vinte anos — disse Justin, e lhe irritava Demetri se referir a ele como jovem.

O sobretudo de Demetri bateu na brisa leve, e seu cabelo escuro voou ligeiramente. Justin não podia deixar de olhar para o homem. Ele era como uma espécie de rei guerreiro à espera de ir para a batalha. Foi assim que Justin o viu neste momento.

— Eu estou bem ciente de como você está velho, Justin, — Demetri respondeu enquanto seus sapatos engraxados clicavam ao longo da calçada. — Você tem de vindo para minha casa desde que tinha dez, correto?

Justin assentiu.

— E eu estive cuidando de você desde o primeiro dia.

— Por que isso? — Justin deixou escapar. Sua pele corou com constrangimento. Ele queria saber a resposta para essa pergunta há anos, mas ele tinha estado malditamente perto de gritar a pergunta a Demetri.

— Porque você é... — Demetri agarrou o braço de Justin e parou de andar, olhando ao redor. Se o cara dissesse: 'como um filho', Justin iria até um poste e bateria com a cabeça no metal.

Justin ficou imóvel, observando como Wulf se aproximou mais.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— O que está acontecendo?

— Silêncio, filhote — Demetri levantou a mão.

Justin inclinou a cabeça para o lado.

Demetri nunca o chamava assim.

Por que o cara o chamou de filhote?

Era Justin tão magricela e necessitado?

Era assim que o Rei Frost olhou para ele, como um camponês que precisava de um pai ou tutor? Isso o feriu profundamente.

— Eu não sou um filhote — disse Justin teimou. — Obrigado por me ajudar no hospital, mas eu acho que eu posso fazer o meu próprio caminho para casa. — O orgulho de Justin foi esmagado. Depois de todo esse tempo, ele pensou que Demetri olhou para ele de forma diferente, e não um homem necessitado que precisava da caridade de alguém.

Ele se virou e começou a caminhar de volta para o hospital quando Demetri o agarrou pelo braço e caminhou Justin rapidamente pela rua.

— Hey! — Justin protestou quando ele se esforçou para manter-se. — Minhas pernas não são tão longas quanto as suas. — Ele estava ofegante e se sentindo um pouco tonto.

Quando Demetri parou, Justin pensou que o cara estava considerando o seu protesto. Mas, então, ele avistou dois homens emergindo do lado de um dos edifícios. Eles começaram a virem direção



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



a Justin, Demetri e Wulf.

— Tira Justin fora daqui. — Demetri empurrou Justin em Wulf. Justin bateu no peito do guarda-costas e quase derrubou em sua bunda. Mas Wulf o pegou e virou. — Guarde-o com a sua vida!

Se Justin não tinha estado tão aterrorizado, ele teria questionado a demanda de Demetri. Mas ele não teve tempo para pensar em qualquer coisa quando Wulf puxou-o para trás pelo caminho que eles vieram. Se ele pensava que Demetri tinha pernas longas, não era nada em comparação com o guarda-costas. O pés de Justin mal tocavam o chão, ele estava andando tão rápido.

— Eu não posso te acompanhar — disse Justin quando conseguiu fôlego. Em vez de abrandar, Wulf virou e pegou Justin, jogando-o por cima do ombro como um grande saco de batatas.

Isto é tão indigno.

— Ponha-me para baixo! — Justin sentiu diminuído sendo levado assim. Ele podia não ser um homem grande e poderoso como Wulf ou mesmo Demetri, mas ele ainda era um homem.

— Silêncio — Wulf disse, irritado. — Muito barulho.

— Vamos apenas deixar Demetri? — Justin perguntou quando eles dobraram a esquina e perdeu de vista Demetri. Seu coração batia descontroladamente enquanto pensava em deixar Demetri com esses estranhos.

— Sim.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin lutou para se libertar, mas o domínio de Wulf era como um aperto vicioso. Os dedos do rapaz estavam esmagando as coxas de Justin. Ele ia ter contusões.

— Nós não podemos deixá-lo — Justin protestou quando ele empurrou as costas de Wulf, tentando fazer com que o guarda-costas libertá-lo. — Nós temos que voltar.

E se esses dois homens fossem assaltantes? Que porcaria de guarda-costas Wulf era. Ele deixou seu chefe para cuidar de si mesmo.

— Seu bruto. Coloque-me no chão, ou eu vou começar a gritar que você está me sequestrando. — Justin tinha que voltar para Demetri. Ele não tinha certeza do que ajuda ele poderia ser, mas não poderia deixar o cara sozinho para cuidar de si mesmo.

Wulf resmungou, mas não abrandou. O cara não acreditou no blefe de Justin. Wulf sabia que Justin não chamaria a atenção para eles, não mais do que um homem da montanha carregando alguém por cima do ombro por uma rua escura. Não, não há absolutamente nada de suspeito acontecendo aqui, Sr. Presidente.

Quando Justin se levantou e olhou ao redor, ele percebeu que o guarda-costas cortou o estacionamento de visitantes do hospital e estava indo em direção ao carro. Talvez eles iriam recuperar o carro para que eles pudessem voltar e pegar esses assaltantes. Os olhos de Justin arregalaram quando viu Caleb ao lado da BMW preta de Demetri.

A mandíbula de Caleb caiu.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— O que diabos está acontecendo aqui? — Ele latiu. — Por que você está carregando meu melhor amigo como você estivesse prestes a levá-lo para longe em sua caverna de trolls?

Justin perdeu o controle e caiu de volta para baixo.

Ele sorriu para indignidade de Caleb, embora não podia ver a cara. Justin estava olhando para as costas de Wulf.

— O que você está fazendo aqui? — Justin perguntou quando Wulf desacelerou. — Eu pensei que seu pai enviou-o para casa.

— Você acha que eu ia deixar você com o Sr. Frost? Eu gosto muito de você para sujeitá-lo a ele.

Se apenas Caleb soubesse o quanto Justin gostava de ficar sozinho com Demetri.

— Sim, Deus me livre de ficar preso com uma figura parental. — Ele fez uma careta para o que disse. Mais uma vez, Justin não queria olhar para Demetri naquela luz, mas teve que jogar desta forma com Caleb.

— Apenas me chame de seu herói — disse Caleb para Justin e, em seguida, acrescentou: — Ponha-o para baixo.

Justin foi finalmente baixado. Ele fixou sua camisa com a mão boa e olhou para Wulf.

— Da próxima vez que um táxi vai servir muito bem. — Ele tinha uma vontade de chutar o homem em sua canela.

— Okay, J — disse Caleb quando ele se inclinou contra o carro



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



do pai. — Derrame. Por que Wulf estava carregando você assim, e onde está o querido papai?

— Sendo assaltado — Justin disse irritado e, em seguida, empurrou um dedo na direção de Wulf. — E esse cara só o deixou.

— O quê? — Caleb balançou fora do carro e moveu-se rapidamente para Wulf, apunhalando o dedo no peito do homem. — Leve-me para ele agora mesmo, seu idiota inútil!

Wulf apertou a mandíbula, mas ele não disse uma palavra, e não se mexeu. Caleb andava na frente do homem.

— Como você pode deixá-lo assim? Você é pago para protegê-lo e você corre ao primeiro sinal de problema?

— Não — Demetri disse quando ele se aproximou. — Ele fez exatamente o que eu instruí.

Justin escondeu o sorriso ao ver Demetri.

Não havia um fio de cabelo fora do lugar, e suas roupas estavam tão imaculados como sempre. Ele queria correr para o cara e abraçá-lo, ficou feliz que Demetri estava seguro, mas ele ficou preso ao chão. Abraçando o pai de seu melhor amigo seria uma coisa difícil de explicar.

— O que aconteceu com esses assaltantes? — Ele perguntou.

— Os assaltantes? — As sobrancelhas escuras de Demetri mergulhou para baixo e, em seguida, levantou-se. — Ah, aqueles dois homens? Absolutamente nada.

Evasivo.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Mas como você escapou? — Perguntou Caleb.

Demetri se aproximou de seu filho.

— A melhor pergunta é, o que você está fazendo aqui depois que eu o enviei para casa?

Caleb projetou o queixo em desafio.

— Você acha que eu ia deixar Justin depois de ter sido ferido?

Isso pareceu tirar o vento das velas de Demetri. Ele abriu a porta de volta do carro e acenou para Justin e Caleb entrar. Demetri fechou a porta e começou a conversar com Wulf enquanto Caleb caiu para trás em seu banco.

— Este tem sido um inferno de uma noite. — Ele bateu ombros com Justin. — Mas pelo menos você está bem. Me deixou preocupado quando você não acordou por dois dias .

— Dois dias! — Justin passou a mão sobre a testa. — Eu estava fora por dois dias?

O sorriso de Caleb desbotou.

— Sim. Sua febre cravou, e os médicos estavam sem saber o que fazer. — O homem franziu a testa. — Papai estava ao seu lado o tempo todo.

Foi a vez de Justin franzir a testa.

— Por quê?

Caleb levantou as mãos e fez cara de idiota da aldeia que ele era conhecido.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Porque ele se preocupa com você, idiota. Você já esteve com a nossa família por um longo tempo.

Saber que Demetri tinha ficado ao seu lado tocou Justin. Ele olhou para a porta para ver as costas de Demetri, e então seus olhos se dirigiram para o bumbum esculpido do cara.

— Você acabou de verificar a bunda do meu pai? — Perguntou Caleb.

Quando Justin virou-se para seu amigo, os olhos de Caleb estavam arregalados, e sua boca estava aberta.

— Não — Justin disse um pouco rápido demais. — Por que eu faria isso?

Caleb olhou-o de forma crítica.

— Você sabe, agora que penso nisso, você parece estranho quando ele está por perto.

— Não — disse Justin negando. — E se eu fizer isso, é porque eu não estou acostumado a um homem tão forte e poderoso.

Caleb enfiou um dedo em sua direção.

— Há! Mas olha! — Ele franziu a testa e, em seguida, começou a rir tanto que quase caiu do banco. — Você tem um tesão pelo meu pai. É tão bruto.

Justin empurrou ao lado de Caleb.

— Pare com isso. Eu não... Eu só respeito o cara.

Quando Caleb se acomodou, enxugando os olhos, ele disse: —



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Certo. Você quer ele. Admita.

Ambos ficaram em silêncio quando a porta se abriu, e Demetri entrou. Ele se sentou em frente a eles, olhando para Caleb. O homem não parecia nem um pouco feliz. O carro começou a se mover, e Caleb pigarreou.

— Eu acho que Justin tem algo a lhe dizer.

Justin queria cair até o chão.

Suas sobrancelhas se ergueram enquanto olhava de Caleb para Demetri e depois de volta para o seu melhor amigo, dando a Caleb um olhar assassino.

Caleb apareceu impenitente enquanto ele sorriu para Justin.

Justin estava apavorado demais para voltar para Demetri. Ele olhou para suas mãos enquanto Wulf os levou a Mansão Frost.

Quando eles chegaram, Justin saiu correndo do carro antes que ele houvesse chegado a uma parada completa. Ele tinha que ir embora antes de Demetri o questionar.

Como Caleb poderia fazer isso com ele?

— Hey, J — disse Caleb quando ele pegou ele dentro da casa.

— Pare de entrar em pânico. É legal.

Girando, Justin olhou para Caleb.

— Como você pôde fazer isso?

Caleb corou, sorriu e depois riu. Ele atirou o braço sobre o ombro de Justin.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Venha. Diga-me você não acha nem um pouco engraçado que você tem tesão em caras velhos.

— E você não se sente enjoado por que eu gosto de caras? — Justin mordeu o lábio inferior enquanto roubou olhares para Caleb de debaixo de seus cílios.

— Desculpe, J — disse Caleb. — Isso não era realmente um segredo. Eu só brincava com você sobre as meninas para que você pudesse finalmente me contar e tirar essa carga fora de seu peito .

— Você é um idiota. — Justin deu uma cotovelada em Caleb no intestino enquanto sorriu. Ele deveria saber que Caleb seria legal com ele gostando caras. Nada parecia irritar o cara, nem mesmo debates acalorados com o pai.

Meneando suas sobrancelhas, Caleb disse: — Vamos ir para o meu quarto, e eu vou ver se consigo encontrar algum pornô gay para que você se divirta.

A pele sobre as bochechas de Justin aqueceu a níveis nucleares.

— Você realmente é um idiota.

— Justin — Demetri o chamou quando o homem mais velho entrou pela porta da frente. O cara parecia calmo quando Justin virou. — Eu gostaria de vê-lo em meu escritório.

Capítulo 4



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin cruzou o tapete carmesim do escritório de Demetri e olhou para o banco que o homem acenou para que ele sentasse.

Seus olhos brilharam na cadeira acolchoada atrás da mesa e desejou que ele pudesse sentar-se lá. Não como chefe da casa, mas no colo de Demetri, sobre as coxas bem formadas. Justin tremia só de pensar em sentar no colo do homem mais velho.

Isso nunca vai acontecer, assim pare de babar em cima dele.

Justin iria mais do que provável babar no Sr. Frost pelos próximos anos.

Ele tinha certeza de que iria.

Ele olhou ao redor do escritório ultra-masculino. Não era muito frequentemente que Justin entrava nesta sala. Não, a menos que ele e Caleb estivessem arrombando aqui para conseguir o licor.

— O quanto você sabe sobre a história da minha família? — Demetri caminhou até o armário de floresta escura embutido e se serviu de um copo de líquido âmbar. Caleb havia uma vez lhe dito que Demetri tinha sua coleção licores importados de algum lugar no exterior. Lembrou-se dos momentos em que ele e Caleb eram mais novos e esgueiravam-se para o escritório de Demetri por goles daquelas coisas caras.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin poderia gostar de um gole agora, mas Demetri não lhe ofereceu nenhum.

Como se o cara fizesse isso.

A pergunta pegou Justin desprevenido. Ele estava esperando Demetri perguntar-lhe sobre o que Caleb tinha dito no carro.

— Não muito — ele admitiu quando apertou as mãos em seu colo. — Só que você é algum tipo de realeza.

Justin ficou tenso quando Demetri tomou um gole de sua bebida, colocou o copo de cristal para baixo, e, em seguida, moveu-se para ficar atrás dele. As mãos fortes do cara pressionaram nos ombros de Justin.

— Então, você não tem conhecimento de que Caleb é um príncipe e deve ficar fora de problemas?

Essa notícia fez Justin arregalar os olhos, mas ele não conseguia pensar com as mãos quentes de Demetri sobre ele.

— Não.

Eu vou matar Caleb por não me dizer isso.

Eu estive pendurado em torno de um príncipe maldito esse tempo todo!

Mas, novamente, eu deveria ter imaginado.

Olá, realeza.

Será que isso soa como um sino?

— Da próxima vez que Caleb tiver uma de suas brilhantes



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



ideias, eu quero que você deixe-me saber antes de vocês dois acabarem em apuros ou você acabar de volta no hospital.

Os polegares de Demetri moíam as omoplatas de Justin, massageando os músculos tensos. Justin fechou os olhos e pegou o gemido antes dele escapar.

O toque era nada mais do que Demetri demonstrar afeto, mas Justin queria acreditar que significava outra coisa. Seu estômago deu piruetas enquanto seus lábios se separaram, e ele estava a cinco segundos de distância de implorar ao homem a ...

Espere.

O que Demetri tinha lhe perguntado?

Justin torceu em seu assento e olhou para aqueles lindos olhos cor de âmbar.

— Deixe-me ver se entendi. Você quer que eu seja um espião em meu melhor amigo?

Demetri acariciou o cabelo de Justin suavemente antes dele contornar a mesa de floresta escura e sentar-se. O cara mergulhou os dedos juntos.

— Isso é um problema?

— Uh, sim. Eu sou delator. — Caleb desistiria de Justin como um amigo em um piscar de olhos, independentemente do seu vínculo estreito. Além disso, Justin nunca faria isso com seu melhor amigo.

— Não importa o que eu já cuidei de você todos esses anos?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Por que a parte 'cuidei' soava mais sensual do que o homem só cuidando dele? As palavras tinha sido sensualmente falada e fez Justin corar ligeiramente.

— Eu quero que você saiba que eu aprecio tudo que você fez por mim desde que nos conhecemos — Justin disse quando ele endireitou-se assim Demetri saberia que ele estava falando sério. — Mas se você está me pedindo para escolher entre o seu cuidado e minha amizade com Caleb, eu estou escolhendo Caleb.

Além disso, Justin sabia que ele não teve a chance no inferno com esse cara. Ele não ia destruir sua amizade por causa de alguma fantasia estúpida que Demetri iria realmente levar Justin para a cama. Justin mexeu em seu assento quando Demetri fixou aqueles olhos misteriosos sobre ele.

Embora Demetri tivesse sido gentil com ele por dez anos, o homem tinha sempre mantido distância, falando apenas um pouco mais do que Wulf, mas não muito mais.

Poderia ter sido o mistério em torno do poderoso Sr. Frost que intrigou Justin.

Isso foi possível.

Justin era tão pequeno e frágil, e este homem era tão grande e dominante.

Foi um verdadeiro tesão.

Ele muitas vezes se perguntou por que ele não poderia se sentir



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



atraído por alguém da sua idade, mas não importa o quanto ele tentou virar suas necessidades luxuriosos longe de Demetri, esses sentimentos não diminuiriam.

Ele também não apreciava Demetri usando o que ele tinha feito por Justin como um incentivo para cumprir a ordem do homem.

Havia algo perto de orgulho nos olhos de Demetri.

— Você é um bom amigo para o meu filho, Justin Vlore.

Demetri levantou, e os olhos de Justin caiu para virilha do homem antes dele rapidamente desviar o olhar. Ele ia morrer de corar esta noite. O homem mais velho pegou o copo de bebida que ele tinha derramado e, em seguida, sentou-se no canto da mesa, seu corpo tão perto de Justin que ele podia sentir o calor saindo do homem.

— Fico feliz em ver que você seja tão leal a Caleb.

Justin estava tão ciente do homem mais velho, que estava sentado a poucos centímetros na frente dele que o seu coração estava batendo descontroladamente, o sangue pulsando em suas orelhas com um rugido ensurdecedor. Ele engoliu em seco quando Demetri enfiou o dedo sob o queixo de Justin e o fez olhar para ele.

— Como está o pulso?

O pulso?

Oh, seu pulso!

Justin levantou o braço e acenou o gesso.

— Bem.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Deixe-me saber se exista algum desconforto. Aberdeen tomou a liberdade de comprar a sua receita de remédios para dor.

Justin queria abaixar a cabeça, mas Demetri não havia retirado seu dedo. Em vez disso, Justin baixou os olhos. — Obrigado por tudo o que você faz por mim, Sr. Frost.

— Você é como ...

Demetri fez uma pausa, e Justin, mais uma vez orou para o homem não dizer 'como um filho.'

— Você é uma parte desta família, Justin.

O coração de Justin pulou uma batida na proclamação.

— Eu gostaria de pensar que sim — disse ele, esperando que não estivesse ultrapassando seus limites.

Com Demetri, nunca se sabe.

Desde que ele tinha ouvido e visto ao longo dos anos, Demetri comandou sua empresa com um punho de ferro. O homem não era conhecido por suas sutilezas, exceto quando ele veio para aqueles que residiam da Mansão Frost. Demetri nunca tinha sido nada, além de gentil com Justin.

O polegar do homem acariciou o queixo de Justin, e Justin sentiu sua ereção florescer.

Se apenas Demetri fosse beijá-lo!

Justin ainda tinha que beijar alguém, e ele estava morrendo de vontade de saber como macio os lábios do homem mais velho eram.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Ele simplesmente apostava que Demetri poderia beijar até seu cérebro sair para fora de sua cabeça.

Decepção o encheu quando a mão de Demetri caiu fora.

— Vá se juntar a Caleb lá em cima.

Justin levantou de seu assento, e seu rosto estava a centímetros do homem mais velho . Demetri não se moveu.

Ele só olhou para Justin com aqueles olhos atentos, fazendo Justin se sentir como se suas pernas fossem feitos de macarrão cozido.

— Boa noite, Sr. Frost.

Demetri acariciou o rosto de Justin.

— Boa noite, Justin.

Justin sabia que deveria sair do escritório, mas estava paralisado com Demetri e não conseguia se mover.

— Havia outra coisa que você precisava? — Demetri perguntou quando ele continuou a acariciar o rosto de Justin. Se o cara olhasse para baixo, não haveria como esconder o tesão de Justin por ele. Ele não tinha certeza do que ele possuía insanidade, mas Justin se inclinou para frente, seus lábios uma mera polegada de distância. A mão acariciando de Demetri deslizou para descansar na nuca de Justin. — Sim?

Justin tentou encontrar a sua voz, a ponto de pedir ao homem mais velho para beijá-lo quando Demetri puxou para trás, deixando a mão cair.

— Vá encontrar Caleb.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Demorou um segundo para que o cérebro de Justin funcionasse. Ele limpou a garganta, deu um passo para trás, e quase caiu da cadeira para trás. A mão de Demetri disparou e pegou Justin, firmando-o.

Justin corou e afastou-se, apressando-se a sair do escritório.

Assim que ele subiu as escadas até o segundo andar, parou e inclinou-se contra a parede de painéis de carvalho, respirando pesadamente.

O que tinha acontecido?

Por que Demetri olhou como se ele estivesse prestes a beijar Justin apenas para mandá-lo embora? Justin ainda podia sentir o cheiro da colônia masculina de Demetri enquanto lutava para recuperar o fôlego.

— Você está se sentindo doente? — Aberdeen perguntou enquanto ele se movia em direção a ele. Justin saltou e guinchou. Ele não tinha visto o assistente de lá. O homem sempre se moveu tão silenciosamente, tão graciosamente através da Mansão Frost.

— Eu estou bem — Justin respondeu enquanto olhava para Aberdeen. O homem sempre lembrou de um mordomo rígido. Aberdeen estava impecavelmente vestido, e seu cabelo preto na altura dos ombros estava penteado para a perfeição. Ele tinha um corpo moreno, magro, mas encheu o terno caro bem. Ele também era uns bons cinco centímetros mais alto do que Justin.

— Você parece pálido — disse o homem. — Você deve deitar-



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



se.

Estou ruborizado porque Demetri quase me beijou.

— Não, não. — Justin acenou a preocupação de Aberdeen a distância. — Eu estou bem. Eu só vou encontrar Caleb.

— Mestre Caleb está em seu quarto.

Justin acenou em agradecimento quando ele se foi. Ele precisava se acalmar antes que ele visse Caleb. O cara saberia imediatamente que algo estava errado.

Ele entrou em um dos quartos vazios e encontrou o banheiro. Justin abriu a torneira e jogou água fria em seu rosto, sua mente ia voltar a ser como quando Demetri tinha segurado a mão sobre o pescoço. Era sua imaginação, ou tinha Demetri o puxado mais perto?

— Você desejaria isso — Justin reclamou para si mesmo.

Justin se endireitou, e virou sua cabeça se em direção a janela do banheiro quando ouviu uivos.

Isso não era incomum por aqui.

A propriedade de Demetri tinha cinquenta hectares de terrenos florestais, e Justin tinha ouvido esse som mais vezes do que ele podia se lembrar ao longo de dez anos. Demetri e Caleb tinha dito a ele que os lobos vagavam pelas florestas e os meninos deviam ficar longe deles.

Isso tinha sido muito bem com Justin.

Ele nunca quis correr em um deles.

Mas o som ainda era estranho toda vez que ele tinha ouvido.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Eles viviam na cidade densamente povoada de Dark Haven, mas a Mansão Frost ficava sobre uma colina, isolado da cidade abaixo.

Quando Justin tinha vindo pela primeira aqui, ele costumava ver a Mansão Frost como um lugar mágico para escapar.

Um castelo em uma montanha.

De certa forma, ele ainda achava.

A casa era enorme, e pode-se perder se eles não soubessem para onde estavam indo. Justin tinha feito isso quando ele veio pela primeira vez aqui. Agora ele conhecia o lugar suficientemente bem para saber onde ele estava indo. Havia ainda alguns quartos que estavam fora dos limites, como toda a ala oeste.

Justin jurou que ouviu barulhos vindos deste lado da casa de vez em quando, mas ele nunca tinha sido corajoso o suficiente para investigar.

Fechando a torneira, Justin pegou uma toalha da prateleira e acariciou seu rosto seco. Olhou-se no espelho e revirou os olhos. Sua pele estava vermelha, e seus olhos pareciam muito grandes. Mas isso foi tão bom quanto ele ia conseguir. Jogando a toalha de lado, Justin fez o seu caminho para o quarto de Caleb.

Seu melhor amigo estava esparramado em sua cama, roncando alto.

Justin enrolou no lado de Caleb e fechou os olhos, sonhando com Demetri e uivos de lobos.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin acordou com algo. Ele não tinha certeza do porque ele tinha acordado quando se sentou na cama. Ele esfregou os olhos e olhou em volta, apenas para perceber que ele não estava mais no quarto de Caleb .

Seu melhor amigo não dormiu em uma cama de dossel com cortinas pretas que o rodeavam.

Levantando da cama, Justin moveu a cortina e saiu da cama. Havia um fogo crepitante na lareira de pedra grande.

Cada quarto nesta casa era imenso.

A cama estava empoleirado sobre um estrado, e Justin deixou o estrado e olhou em volta. Felizmente ele ainda estava completamente vestido, exceto para os seus sapatos.

Como ele tinha chegado aqui?

Ele havia caído no sono no quarto de Caleb.

Será que Aberdeen levou-o aqui?

Embora o assistente nunca tinha feito nada de errado para



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin, o cara deu a Justin arrepios.

Havia algo de errado com ... Aberdeen.

Justin não podia dizer o que era.

Foi apenas um sentimento.

Saindo do quarto, Justin se moveu para o corredor até que ele estava em pé no topo da escadaria. Ele podia ver uma luz no escritório de Demetri. Descendo as escadas, Justin se aproximou. Esperando que Demetri poderia beijá-lo desta vez, Justin continuou sua descida enquanto ele revirou os olhos. Como se isso fosse acontecer.

Ele parou do lado de fora do escritório para o som de vozes murmurantes. Justin se aproximou, agradecido que ele estava usando as meias e os sapatos não. O material ajudou a amortecer seus passos e mantê-lo quieto.

— Eles estão se tornando mais ousados. — Era Aberdeen. — Um quase atacou-os na escada no asilo.

— Eu mantive-os a salvo por todos esses anos. Você está questionando a minha capacidade de proteger Caleb e Justin? — Demetri parecia calmo, mas Justin podia ouvir a ameaça subjacente. Além de Caleb apertar botões do homem, Justin nunca tinha visto Demetri chateado. O cara parecia estar sempre no controle.

Mas as palavras de Demetri circulavam em sua cabeça. Por que ele e Caleb precisavam de proteção ?

— Não, meu rei — Aberdeen respondeu. — Mas Mestre Caleb



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



e Justin tem um talento especial para arriscar sua segurança. Talvez se você finalmente estabelecesse com alguém, os meninos começariam a se comportar. — A sala ficou em silêncio antes de Aberdeen dizer: — Ou devo chamá-lo de Amante Justin? — O tom do homem não foi amigável.

Amante Justin?

O que isso significa?

Justin fechou os punhos enquanto a raiva aumentava. Por que diabos Aberdeen referia a ele como uma mulher? Justin queria socar o homem em seu nariz. Já era ruim o suficiente sendo insultado na escola e seus lares adotivos por parecer tão feminino. Justin não podia deixar sua aparência andrógina, mas pensou que o povo da Mansão Frost o aceitava por quem ele era.

Eu sabia que eu não gostava de Aberdeen por uma razão.

Agora ele sabia por quê.

Agora Justin sabia como Aberdeen sentia por ele. Foi por isso que Demetri tratava Justin de forma diferente? Será que o cara olhava para Justin como uma filha?

Justin ficou horrorizado com o pensamento. E se Demetri fez? E se suas afeições foram baseadas na ideia de que Justin se assemelhava a uma mulher frágil?

Justin sentiu como se o vento foi batido fora de seus pulmões. Se esse fosse o caso, ele iria sair daqui e nunca mais voltar. Ele não



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



poderia viver com a ideia de que Demetri visto ele daquele jeito. Como se ele não tivesse visto isso antes?

— Ele ainda é tão jovem — Demetri comentou.

Alguém fez um barulho de grunhido, e de alguma forma Justin sabia que era Aberdeen.

— Você está pensando em levá-lo para sua cama? — Aberdeen perguntou, e Justin podia ouvir a raiva no tom do homem. — Talvez você devesse considerar alguém com um pouco mais de experiência que poderia ajudar a moldar e guiar os dois jovens.

De quem Aberdeen falando?

O pensamento de Demetri ter alguém em sua cama fez o estômago de Justin revirar. Ele mordeu seu lábio inferior para se impedir a gritar seus protestos. Ele nem era suposto estar aqui, muito menos ouvir a conversa.

No entanto, Justin não conseguia parar as lágrimas de seus olhos. Se o homem mais velho estava indo dormir com alguém e fazer com que alguém fosse seu parceiro permanente, Justin precisava superar o cara.

Quem tinha estado enganando?

Ele mesmo.

Quem seria?

Embora, no fundo de sua mente, ele sabia que Demetri era um homem com necessidades sexuais, Justin tentou nunca pensar sobre



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



isso. Mas agora ele estava dando um tapa na cara. Usando a palma de sua mão boa, Justin enxugou as lágrimas.

Devastado.

Isso é o que Justin estava.

Ele não queria ficar na Mansão Frost sabendo que Demetri tinha um Amante em sua cama. Bem de manhã, Justin iria fazer o seu caminho para casa. Ele girou para voltar lá para cima, para escapar do que ele não queria enfrentar, quando sentiu vertigens.

Não agora!

Mas sua doença decidiu mostrar-se. Justin caiu de quatro, clamando enquanto dor disparou do braço engessado. Ele rolou para suas costas, enquanto seu corpo tornou-se um forno de vida e de respiração. Ele odiava o fato de que ele estava doente, mas preocupado porque esses episódios foram acontecendo com mais frequência.

A porta do escritório se abriu, e Demetri olhou para ele, com os olhos arregalados.

— Justin?

Justin estava lá em uma poça de seu próprio suor quando ele começou a tremer. Ele queria implorar a Demetri para não levar ninguém a sua cama, mas seus dentes estavam batendo tão violentamente que ele temia que iria quebrá-las.

Demetri afundou de joelhos e pegou Justin do chão.

— Você está queimando. — O homem moveu-se rapidamente



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



para cima e levou Justin de volta para o quarto na qual tinha acordado. Aberdeen estava se movendo à frente de Demetri, indo direto para o banheiro. Ou o que Justin assumiu era o banheiro.

A mandíbula de Demetri estava apertada em determinação quando ele entrou no banheiro. Aberdeen já estava correndo a água na banheira. Justin deveria ter sido mortificado quando ambos os homens trabalharam para tirar suas roupas, deixando-o nu nos braços de Demetri, mas ele estava muito fora dele para cuidar.

Eu vou cuidar disso amanhã, quando eu não me sentir como se o meu corpo fosse ficar em chamas. Eu vou cuidar amanhã sobre Demetri tomar um Amante.

Eu vou cuidar amanhã que meu coração se sente como se ele está sendo dividido em dois.

— O que está acontecendo? — Caleb perguntou quando ele entrou no banheiro.

Grande, uma platéia.

Isso era exatamente o que Justin precisava. Poderia sua mortificação aumentar mais? Talvez eles pudessem chamar Wulf lá em cima para fazer este pequeno baile completo.

— Ele está febril — Aberdeen respondeu enquanto Demetri abaixava Justin na água fria. Justin gritou com o choque contra o seu corpo e lutou para sair da banheira, mas Demetri tinha um firme aperto nele.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Temos que quebrar sua febre filhote — disse Demetri baixinho para Justin quando o homem mais velho afundou a mão na água e, em seguida, derramou o líquido frio sobre o peito e pescoço de Justin. Ele tinha apenas senso suficiente nele para manter seu gesso seco. — Eu tenho você. — Demetri passou a mão molhada sobre o cabelo de Justin.

Justin tremeu violentamente, e tudo o mais se tornou um borrão quando sua visão desapareceu. Mas antes dele desmaiar, Justin olhou para Demetri e jurou que viu os olhos âmbar do homem brilharem.



Justin despertou para encontrar Demetri sentado em uma cadeira parecendo confortável em frente à lareira, um copo de seu líquido âmbar favorito seguro em sua mão. O homem mais velho olhou fixamente para o fogo, perdido em pensamentos. Justin estava ali, olhando para o homem bonito e poderoso. A conversa que ouviu voltou correndo, e Justin teve que morder o lábio para parar o soluço de



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



escapar.

Era como se seu coração estivesse sendo arrancado de seu peito, deixando um buraco por trás.

O fogo crepitava quando Demetri levantou o copo aos lábios e tomou um gole. Justin assistiu músculos da garganta do homem trabalhar e sentiu-se endurecendo. Abaixando o copo, Demetri virou a cabeça, e seus olhos se encontraram.

— Você está acordado. — A voz do homem era tão profunda quanto estrondoso trovão e tão suave como os lençóis de seda de que Justin estava embaixo. — Você nos deixou todos preocupados.

Justin sentou-se, os lençóis e reunindo em seu colo, e percebeu que ele ainda estava nu. Ele puxou o lençol para esconder o peito esganiçado.

— Eu não queria preocupar ninguém. Me desculpe, se sou como um incômodo. — Ele não podia deixar a amargura em sua voz. Imagens de Demetri fazendo amor com outra pessoa fez seus dentes cerrarem. Provavelmente seria uma mulher que encheu a cama do homem, mas Justin gostava de pensar que Demetri era gay. Ele lhe tinha dado muita esperança e imagens para punhetar.

O olhar de Demetri intensificou quando ele colocou o copo de lado.

— Se eu sentisse que você era um incômodo, então você não estaria aqui. Eu não sou obrigado a fazer nada.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Não.

Justin não viu Demetri se obrigar a ninguém.

Deslizando para baixo, Justin sentou-se debaixo dos lençóis.

— Diga-me por que você estava escutando fora do meu escritório — disse Demetri.

Justin sentiu seu pulso acelerando enquanto seu estômago deu um nó. Não havia nenhuma maneira que ele ia dizer ao homem mais velho que ele tinha procurado Demetri na esperança de ganhar um beijo. Ele havia sido humilhado o suficiente por uma noite.

— Eu estava procurando por Caleb.

Demetri se levantou e caminhou até o lado da cama, olhando para Justin.

— Eu não vou tolerar mentiras de você.

A garganta de Justin ficou seca enquanto seus dedos estrangulavam a borda dos lençóis. Ele olhou para aqueles olhos cor de âmbar lindos e sabia que sua hora da Mansão Frost estava rapidamente chegando ao fim. Quando Demetri descobrisse o quanto Justin o adorava, o quanto Justin ansiava por Demetri fazer amor com ele, o cara iria atirar Justin para fora em sua bunda.

— A verdade?

Demetri deu um aceno de cabeça dura.

— Isso é tudo que eu quero de você.

A atenção de Justin vagueava pelo corpo grande e poderoso de



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Demetri. Do largo peito do homem à sua cintura grossa e para baixo em suas coxas esculpidas, seu olhar viajou até que os olhos de Justin fixaram na virilha de Demetri. O homem estava vestindo calça e camisa de botão, as mangas enroladas até os cotovelos. Justin lambeu os lábios, enquanto olhava para o cabelo escuro salpicando os braços de Demetri.

— Por que você me chama de filhote? — Perguntou Justin. Ele orou como o inferno que Demetri não dissesse nada sobre ser carente, legal, ou bonito. Justin já estava devastado o suficiente.

— É um carinho — respondeu Demetri. — Nada pejorativo .

— Você não... — Justin não podia levar-se a perguntar a Demetri se o cara viu ele de uma forma feminina. E isso iria quebrar o coração de Justin se o homem disse que sim.

Demetri se sentou na beirada da cama.

— Eu o quê?

Justin balançou a cabeça e sentiu suas bochechas queimar de vergonha. Isso tudo foi tão embaraçoso e incômodo. O homem mais velho estava procurando a verdade, e se Justin deu a ele, ele temia que Demetri iria rir.

Demetri roçou os nós dos dedos sobre o rosto de Justin, e Justin se inclinou para o toque. Por um segundo Justin jurou que viu o âmbar brilhar novamente.

— Você não deveria ter vergonha de me dizer alguma coisa — disse Demetri, franzindo as sobrancelhas ligeiramente. — O que é?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Você é o pai do meu melhor amigo — Justin respondeu. —
É claro que eu estou envergonhado de dizer qualquer coisa.

A mão de Demetri caiu em que seu queixo. Seus olhos procuraram o rosto de Justin antes que ele disse: — Pare de evitar a pergunta.

O coração de Justin disparou atrás de suas costelas, e ele sabia que não havia maneira de sair dessa. Ele estava prestes a perder a única família que ele realmente amava. Justin daria tudo para voltar no tempo e impedir-se de escutar. Ao fazê-lo, ele havia selado o seu destino.

— Se eu te contar, eu vou perder a única família que eu nunca tive — Justin confessou tristemente. — Por favor, não me faça te dizer.

Os olhos de Demetri suavizou quando ele começou a correr os dedos pelo cabelo de Justin.

— Eu não acho que há alguma coisa que você possa confessar-me que me fará virar as costas para você. Eu espero que você tenha pensado melhor de mim.

— Eu faço! — Justin não podia acreditar que estava tendo essa conversa. Demetri sempre o tratou gentilmente, mas ele nunca tinha tomado tal interesse perto assim. Ao longo dos anos, o homem mais velho tinha visitado Justin no hospital cada vez que ele tinha ficado doente e pago todas as contas médicas de Justin.

Ele enviou o seu carro para buscá-lo quando Justin estava em um orfanato para que Caleb e Justin pudessem sair juntos. Demetri



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



pagava a mensalidade da faculdade de Justin e o apartamento que Justin atualmente alugava.

Ele gastou todas as férias com a família Frost.

Ele tinha mesmo ido de férias com eles.

Mas, apesar de Demetri estar sempre cuidando de Justin, este intenso interesse foi um novo desenvolvimento.

Justin baixou a cabeça e brincou com os lençóis.

Demetri alisou a mão sobre o rosto de Justin e depois segurou o queixo de Justin, inclinando-o para cima.

— Diga-me.

Capítulo 5

Justin se assustou, com a cabeça quase colidindo com o peito de Demetri quando um uivo irrompeu tão perto da casa que soou como se ele estava fora das portas francesas. Ele virou a cabeça nessa direção, mas o que ele podia ver da varanda através das janelas estava vazio.

E se ele tivesse imaginado isso?

Poderia realmente haver um lobo apenas fora das portas no segundo piso?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin pensou que talvez ele estava imaginando coisas até que ele olhou para Demetri.

O rosto de Demetri estava duro enquanto ele se levantava.

— Fique aqui.

Quando o homem mais velho abriu as portas da varanda, Justin sentiu cheiro de jasmim e madressilva no ar enquanto uma brisa contornava através da sala. A Primavera tinha tomado conta de Dark Haven, e embora as noites ainda eram um pouco frias, os dias foram aconchegante e acolhedores.

Justin gostava de sentir o sol no rosto, mesmo que ele queimou facilmente.

Demetri olhou para o chão e, em seguida, virou-se e saiu do quarto. Justin estava parcialmente aliviado.

Se Demetri não estava aqui, então, o homem mais velho não podia forçar Justin a revelar por que ele tinha estado fora do escritório. Mas foi estranho como Demetri tinha reagido à proximidade dos uivos. O cara deve ter se preocupado, mas Justin tinha visto a raiva no rosto do homem antes que ele o deixou.

Curioso, ele escorregou da cama e caminhou para as portas abertas, com o cuidado de ficar fora de vista. Ele podia ver a floresta escura e densa além da parede de concreto da varanda. Justin se aproximou, olhando para baixo para o gramado sombreado.

Este quarto ficava na parte de trás da casa, Justin percebeu.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Seus olhos procuraram o gramado alastrando até que pousou em Demetri.

Justin bateu com a mão sobre a boca para parar o grito quando viu algo que não poderia ser possível. Não devia ser possível.

Estando na frente de Demetri havia uma matilha de lobos.

Eles estavam cobertos de pêlo cinza-escuro, e todos pareciam estar ouvindo atentamente a Demetri. Tinha que haver uma boa dúzia lá fora.

Lobos.

Justin não tinha certeza de como ele sabia disso. Ele temia que Demetri seria despedaçado por essas criaturas. Justin começou a se virar, para correr e encontrar Wulf quando o homem mais velho disse: — Você foi ordenado a manter a floresta. Desafia-me de novo, e eu vou punir todos vocês.

O tom de Demetri era duro e forte.

As criaturas inclinaram a cabeça como se curvando-se perante ele e se viraram e galopou de volta para a floresta. Justin se escondeu quando Demetri virou a cabeça e olhou para a varanda. Teria ele visto Justin observá-los?

Correndo em todo o quarto, Justin correu para a porta do quarto.

Ele tinha que sair daqui.

Ele não se importava se ele estava nu.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



As roupas não lhe importava no momento.

Que diabos era Demetri para que ele pudesse controlar uma dúzia de lobos?

Mais importante ainda, por que as criaturas se curvou para o homem?

As coisas estavam definitivamente estranhas por aqui, e Justin sabia que não podia ficar por aqui. Ao longo dos anos ele viria a perceber que a Mansão Frost tinha segredos, mas nunca ele sonhou que esses segredos eram de outro mundo. A mente de Justin se tornou uma bagunça mexida enquanto corria pelo corredor e voou escada abaixo.

Ele chegou a um impasse no final e caiu de bunda no chão quando viu Demetri em pé na porta da frente, com as mãos nos quadris, com os olhos brilhando.

— Q-quem é você? — Justin se encolheu quando o homem mais velho deu um passo em direção a ele. — Por favor, não me mate. Eu juro que não vou contar a ninguém o que eu vi.

Demetri pressionou um joelho contra o chão de mármore enquanto ele se ajoelhou ao lado de Justin. A luz diminuiu, e a única coisa que Justin podia ver era a coloração âmbar que tinha começado a adorar. — E o que você viu, filhote?

— Nada — Justin disse rapidamente. — Eu não vi nada!

A respiração de Justin gaguejou em seu peito quando Demetri levantou-o do chão, embalando Justin em seus braços enquanto ele



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



subia os degraus.

Oh, Deus.

Ele vai me levar em um dos quartos no andar de cima e deixar os lobos me comer!

Justin começou a tremer violentamente nos braços de Demetri, mas sabia que a fuga era inútil. Demetri era muito grande e muito forte para Justin fugir.

Ele bateu os olhos fechados, recusando-se a ver enquanto as criaturas afundariam seus dentes afiados em sua carne macia.

— Por favor — ele continuou a implorar. — Eu juro que não vou contar a ninguém. — As lágrimas começaram a escorrer por seu rosto enquanto Demetri o levava.

Seus olhos se abriram quando o homem mais velho deitou-o em algo macio.

Ele estava de volta ao quarto.

As portas da sacada ainda estavam abertas, e o fogo ainda estava ardendo, mas não havia lobos no quarto.

Demetri sentou uma vez mais na beira da cama.

— Agora, eu acredito que você tem algo a me dizer.

O homem estava agindo como se Justin não tivesse visto os lobos bestiais ou os olhos brilhando de Demetri. Se isso significava que Justin não iria ser comido, ele fingiria que não tinha acontecido assim.

Será que Caleb sabia sobre essas criaturas?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin queria perguntar ao seu melhor amigo, mas parecia que Demetri não ia a lugar nenhum até que Justin confessasse seus sentimentos para o homem mais velho.

Será que ele ainda se sentiria da mesma maneira depois do que ele testemunhou?

Demetri acariciou o rosto de Justin, e Justin sabia a resposta foi sim. Justin podia estar com medo de que Demetri poderia controlar uma matilha de lobos, e que os olhos do homem brilharam, mas ele não podia negar que ele queria se banhar no domínio do homem, que ele desejava ser possuído por Demetri Frost.

Os olhos de Justin se fecharam quando ele se inclinou na mão de Demetri, esfregando sua bochecha contra a palma da mão do homem.

— Tão responsivo — Demetri disse suavemente. — Diga-me por que você estava me espionando, Justin.

— Porque eu te amo. — Os olhos de Justin se abriram, e ele puxou de volta, quando essas palavras escaparam de seus lábios. Ele não tinha a intenção de dizer em voz alta. — Quero dizer, você sabe, porque você já cuidou de mim durante todos esses anos.

Se ele pensou que sua febre o fez quente, não era nada em comparação com a erupção vulcânica que ocorria ao longo de todo o seu corpo.

A mão de Demetri arrastou do rosto de Justin em seu ombro e



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



para baixo em seu quadril. O toque foi nada menos do que íntimo. Justin tentou agarrar os lençóis para cobrir-se, mas eles estavam presos embaixo dele.

Demetri agarrou o braço de Justin, parando-o.

Justin engoliu em seco quando sua ereção queimava para a vida. Ele escondeu a si mesmo, tentando esconder as provas.

— Explique o que você entende por me amar. — o aperto de Demetri aumentou levemente. — Sem mentiras.

Justin abriu a boca para dizer que suas afeições eram completamente inocentes, mas ele sabia que se ele mentisse, Demetri saberia e ficaria aborrecido. Por alguma estranha razão, Justin não queria que o homem mais velho ficasse com raiva dele. Ele abaixou a cabeça, tentando não olhar para o seu objeto de tesão quando ele sussurrou: — Eu estive apaxionado por você por anos. — Ele balançou a cabeça. — Sinto muito. Eu sei que você tem alguém na sua vida, e eu não quero colocar isso em você.

— Quem eu tenho na minha vida? — Perguntou Demetri. O homem parecia realmente confuso com a declaração de Justin.

— Ouvi vocês — disse Justin. — Aberdeen disse que você precisava levar alguém para a cama para que essa pessoa pudesse tomar o seu lugar ao lado de você. — Suas palavras foram preenchidos com ácido.

— Ciumento? — O sorriso divertido no rosto de Demetri



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



enfureceu Justin. Ele puxou seu pulso, mas Demetri se recusou a deixá-lo ir.

— Foda-se. — Para o inferno com ele. Se Demetri o banuiu da Mansão Frost, que assim seja. Justin não ia sentar lá e deixar o homem zombar dele. Parecia que os homens Frost achavam os sentimentos de Justin em direção Demetri divertido.

— Você ainda é virgem, Justin?

A pergunta veio de repente e fez Justin atirar a cabeça para trás. Ele ficou boquiaberto com Demetri. — Por que você quer saber? — A raiva ainda estava pulsando através dele, e tom de voz de Justin foi mal humorado.

— Responda-me.

— Fique longe de mim. — Justin usou seu braço engessado para enfiar no corpo inflexível de Demetri. — Isso não é da sua conta.

O brilho voltou para os olhos de Demetri enquanto seu rosto endurecia.

Justin parou de lutar e temendo que Demetri iria jogá-lo aos lobos.

— É muito mais o meu negócio. Agora, responda a pergunta. Você já deixou quaisquer meninos tocar em você?

— Eu-eu não lido com os meninos — Justin balbuciou quando o seu peito de repente parecia como se ele foi compactado em um torno.

— Você sabe o que quero dizer — disse Demetri quando seus



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



olhos se estreitaram. — Rapazes da faculdade. Seus colegas ou alguém mais velho?

— Eu não sou uma vagabunda, — Justin defendeu.

— Eu não disse que você era — disse Demetri friamente. — Pare de evitar a questão.

Justin descansou o gesso sobre sua virilha exposta quando ele balançou a cabeça.

— Não, ninguém me tocou.

Porque tudo o que eu sempre quis foi você.

Justin apertou a mandíbula na humilhação que Demetri estava forçando-o a suportar. O homem mais velho nunca tinha agido assim antes, e Justin estava perplexo sobre o por que ele iria ser assim agora.

Quando ele arriscou um olhar, viu o sorriso de satisfação nos lábios esculpidos de Demetri.

— Não pareça tão feliz porra — Justin replicou.

— Amaldiçoe de novo para mim, e eu vou bater no seu traseiro. — Demetri segurou o queixo de Justin e inclinou-se. Justin teve tempo suficiente para inalar antes dos lábios de Demetri roçar sobre a dele. — É isso que você quer, amor?

Justin encontrou-se balançando a cabeça enquanto ele prendeu a respiração.

— Diga as palavras, filhote .

— Sim — disse Justin.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Sim, o que?

— Sim, eu quero que você me beije.

Demetri sorriu.

— Alguém já te beijou antes?

— Não.

A mão de Demetri deslizou por trás do pescoço de Justin, que segurou sua cabeça suavemente enquanto sua outra mão ajeitava Justin com firmeza. — Você estava se guardando pra mim? — A respiração de Demetri sussurrou nos lábios de Justin.

Justin tornou-se perdido no perfume de Demetri, a sua proximidade, a possibilidade de que ele iria finalmente saber como os lábios do homem saboreava. Ele estava se afogando na necessidade e nadando pela concupiscência carnal.

— Sim.

— Isso me agrada.

A língua de Demetri deslizou sobre o lábio inferior de Justin tão lentamente que Justin se sentiu fraco. Ele queria manter os olhos abertos, mas eles se fecharam por vontade própria. A primeira coisa que Justin registou sobre o beijo, além de quente e úmido e macio, era o gosto.

Ele poderia provar o licor que o homem mais velho tinha bebido, junto com um forte tempero que era puramente Demetri.

Demetri puxou Justin perto, seus corpos se tocando enquanto



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



ele mergulhou sua língua fundo na boca de Justin. Sugou-o com fervor enquanto ele se contorcia nos braços do homem.

Tão bom.

Justin gemeu e abriu os lábios mais amplo enquanto sua língua perseguia aquele gostinho na boca de Demetri. Demetri riu para o beijo, mesmo quando suas mãos deslizavam do rosto de Justin em seu cabelo, enfiando os dedos na sua franja. Ele inclinou a cabeça de Justin para o lado para que ele tivesse acesso mais profundo para o beijo.

Ele está me ensinando, Justin percebeu.

Mostrando-me como ele gosta.

Um gemido retumbou no peito de Demetri antes do homem se afastar.

— Tão necessitado.

Ele ia explodir se Demetri não fizesse algo sobre a calor atravessando seu corpo.

— Eu ... — Justin não tinha certeza de como pedir o que ele queria. Ele suprimiu seus sentimentos por tanto tempo que ele estava acostumado a ser usado para manter os seus desejos para si mesmo.

— O quê? — Demetri deslizou a mão pelo cabelo de Justin. — Diga-me o que você precisa, amor.

Com a mão trêmula, Justin puxou para baixo a mão de Demetri para seu colo.

Os olhos de Demetri queimaram com o calor. — Não, você tem



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



que me dizer.

— Eu preciso de libertação. — Justin estava mais uma vez corando com os olhos baixos, e ele mordeu o lábio inferior.

— Deite-se. — O tom de Demetri era rico e grosso enquanto ele empurrava Justin para a cama. Seu peito expandia, e Justin se sentiu tremer quando o homem deslizou os dedos sobre a ereção de Justin. Justin engasgou e empurrando os dedos de Demetri. — Tão, ansioso, — Demetri disse com a voz rouca. Esse simples toque, um choque elétrico disparando do núcleo de Justin para as pontas dos dedos dos pés.

— Molhe os meus dedos.

Meus sonhos estão finalmente se tornando realidade.

Justin fechou os olhos e suspirou baixinho antes de deslizar a língua para fora, molhando os dedos fortes de Demetri.

— Olhos abertos.

Justin fez como o homem ordenou. Suas pálpebras abriram, e ele estava olhando para os olhos de um homem que ele tinha desejado por tanto tempo. Justin chupou os dedos de Demetri em sua boca, lambendo e molhando.

— Você está pronto para o momento em que tudo muda entre nós?

Justin não tinha certeza do que a mudança implicava, mas ele balançou a cabeça, espalhando suas pernas abertas em convite. Os olhos de Demetri deslizou no corpo de Justin como carícia de um Amante



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



antes de se estabelecer na ereção de Justin. O homem tirou os dedos da boca de Justin e envolveu-os em torno do eixo de Justin. Justin vaiou e jogou a cabeça para trás.

— Não se preocupe, amor. Haverá muitas vezes, para eu ... — Demetri se inclinou, seus lábios roçando o lóbulo de Justin — ... te foder em seu colchão. Mas hoje à noite vai ser sobre sua necessidade.

Justin gemeu enquanto seu pênis empurrou. Demetri começou a trabalhar com o punho, movendo-o para cima e para baixo com um controle apertado. Seu polegar deslizou sobre a cabeça inchada, e Justin engasgou. Ele se contorcia na cama, com a cabeça jogando de um lado para outro, gritando com a forma como Demetri estava fazendo-o sentir.

Céu. Eu morri e fui para o céu.

— Eu vou ensinar-lhe tudo o que há sobre fazer amor — disse Demetri. — Por agora, desfrute deste prazer. — O aperto ao redor do pênis de Justin aumentou. — E você não vai permitir que qualquer um dê prazer a você exceto eu, entendeu?

Justin acenou com a cabeça, muito longe para entender completamente o que Demetri estava dizendo. Ele não se importava. Tudo o que ele queria era gozar.

Ele tinha sonhado com isto durante anos, e agora que ele estava finalmente acontecendo, ele iria saborear cada segundo.

Os olhos de Justin se abriram quando Demetri deslizou um dedo solitário dentro de seu traseiro. Ele arqueou as costas e gritou enquanto



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



seu sêmen entrou em erupção, batendo no peito e queixo.

— Tão bonito — Demetri murmurou. — E todo meu.

Justin estava lutando para conseguir ar suficiente em seus pulmões quando Demetri puxou o dedo para fora. O homem se levantou e caminhou até o banheiro, voltando com um pano quente. Sua grande moldura encheu a visão de Justin enquanto ele se inclinou e enxugou Justin. — Descansa, filhote.

Justin não teve nenhum problema em seguir a ordem. Ele estava exausto.

Demetri puxou o lençol sobre Justin e enfiou-o antes de dar um beijo suave na testa de Justin. Justin suspirou quando ele enrolou para o lado e deixou o sono puxá-lo.

Capítulo 6

Na manhã seguinte, Justin estava descansando no quarto de Caleb, debruçado sobre suas atribuições. Ele não queria ficar para trás em suas aulas.

— Onde você estava na noite passada? — Caleb perguntou quando ele caiu sobre sua cama, abrindo seu livro de Inglês. — Acordei e você não estava aqui.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin encontrou-se corando quando ele se lembrou de seu tempo com Demetri na noite passada. — Dormi em outro quarto.

— Não era o do meu pai, não é? — Caleb brincou. —

Brincadeira, mas o pensamento de vocês dois juntos é apenas estranho.

— Nós não estamos juntos — disse Justin suavemente.

— Bem, duh. — Caleb riu. — Ele é muito velho para você. De jeito nenhum que ele iria querer brincar com o meu melhor amigo.

Se você soubesse a verdade.

Justin se sentiu terrível de escondê-lo, mas o que ele e Demetri fez não era da conta de Calebe. Ele virou-se na cadeira em estava sentado e estreitou os olhos.

— Por que você não me disse que era um príncipe?

Caleb fez uma careta.

— Do que você está falando, idiota? Meu pai é herdeiro e tem uma estranha linhagem, mas eu não sou um príncipe.

A seriedade na voz de Caleb disse que o homem estava falando a verdade. Se Demetri não estava mentindo para Justin, como poderia Caleb não saber? Ele começou a contar a seu melhor amigo sobre a conversa que tivera com o pai de Caleb, mas fechou a boca. Se revelasse isso, em seguida, Caleb iria fazer mais perguntas...perguntas que Justin não estava disposto a responder.

— Eu acho que você tem visto Juice. — Caleb jogou um travesseiro em Justin.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Eu não uso drogas. — Justin pegou o travesseiro e jogou-a sobre a cama.

Caleb rolou até que ele estava sentado.

— Hey, eu estava conversando com Lizzie, esta manhã, e ela me disse todos estavam reunidos em Bounce .

Bounce, a boate mais quente e mais exclusiva em Dark Haven. Apenas o mais legal das pessoas legais se reuniam. Justin não se encaixava nessa categoria.

— Outro convite de festa? — Disse ele com ceticismo. — Não, obrigado. — Justin acenou para o monte de livros sobre a mesa. — Além disso, eu tenho um monte de trabalho a ser feito.

Caleb podia virar o seu nariz para a faculdade, mas Justin não o fez. Demetri estava lhe dando uma oportunidade, e Justin não ia fazer nada que comprometa isso. Seria ingrato de Justin ao fracassar suas aulas.

— Seu pai não aprovaria.

Justin não iria espionar para Demetri, mas ele iria dar-lhe seu melhor tiro para manter Caleb em casa. Ou talvez não. O clube estava ficando cada vez mais atraente.

Além das ocorrências estranhas no asilo e o fato de que eles tinham sido enganados, sair agora podia não ser uma má ideia.

Caleb pigarreou.

— Os velhos costumes do meu pai é como fizeram no início dos



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



anos trinta ou qualquer período de tempo em que as pessoas eram hipócritas. Fazer a corte é a sua ideia de namoro. Você pode imaginar fazendo isso?

— Eu ainda tenho que fazer o meu trabalho. — Mesmo se ele queria ir, Justin não podia deixar Caleb achar que ele tinha vencido tão facilmente. O cara esperava que Justin oferecesse resistência.

— Apenas uma noite e, em seguida, você e eu vamos bater nos livros duro. — Caleb deu um pulo da cama e caiu de joelhos na frente de Justin enquanto ele segurou as mãos como se estivesse rezando. — Vamos lá, por favor.

— Eu não tenho dinheiro — disse Justin, seu subconsciente dizendo-lhe esta foi uma má ideia. Ele poderia ter dito não uma centena de vezes, mas quando Caleb Frost tem algo em sua cabeça, esqueça tenta fazê-lo mudar de ideia. Ele era como uma mosca traquina bombardeando a cabeça repetidamente. Pena que Justin não podia esmagar o cara.

— Você sabe que eu tenho dinheiro e eu pago tudo. — Caleb cutucou a perna de Justin, dando-lhe sua cara de demônio que só significava problemas. — Você não tem que se preocupar com dinheiro.

— Você é criança.

Caleb sorriu seu sorriso deslumbrante, seus olhos âmbar acesos com o riso. — Mas você ainda me ama.

Justin amou seu melhor amigo mais do que qualquer coisa. Ele



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



sorriu e sabia que ele estava perdido. — Apenas uma noite e não podemos ficar fora até tarde .

— Sim! — Caleb se levantou e ergueu o braço. — Vamos, vamos escolher algumas roupas de festa para você.

Justin olhou para as calças de ganga e camisa que usava.

— O que há de errado com isso?

Caleb enrugou seu nariz.

— Isso não é roupas, J. Você parece como você está prestes a se enroscar no sofá com um pouco de chá e ler poesia. — O cara levantou as mãos. — Não é que eu ache que você se veste engraçado ou qualquer coisa.

Isso vindo de um cara que pagou mais de três centenas de dólares em um par de jeans. O material era melhor ser feita de ouro, se Justin iria ... quem ele estava enganando? Ele não tinha três dólares, muito menos trezentos. O engraçado foi que Caleb tinha comprado roupas de festa para Justin há algum tempo atrás e manteve as roupas penduradas ordenadamente em seu closet. Caleb havia afirmado que um dia eles iam bater os clubes e Justin iria precisar delas.

Acho que o cara estava certo.

Justin lembrou-se da primeira vez que eles tinham escapado para o Bounce. Eles tinham apenas dezessete anos, e Caleb tinha untado a palma da mão do leão de chácara com cerca de seicentos dólares para que eles pudessem entrar.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin se sentiu como se tivesse entrado em um outro mundo. As luzes que arremessavam laser, a música, bebidas, pessoas, dançar nisso tudo tinha sido incrível. Quando seu pai adotivo tinha descoberto, o cara tentou bater em Justin. Foi quando Demetri tinha dado a Justin o seu próprio apartamento. Demetri tinha jurado que ele iria lidar com o pai adotivo de Justin. O cara deve ter feito porque Justin nunca foi incomodado novamente.

Não era como se o pai adotivo de Justin tivesse sido um exemplo de virtude. Embora Justin estava agradecido por um teto sobre sua cabeça, o cara tinha sido um completo idiota. Justin tinha sido feliz em receber o seu próprio lugar.

— Que tal isso? — Caleb tirou uma camisa arrastão que iria mostrar o peito frágil de Justin. Era Roxa e um pouco brilhante.

— Tente outra vez — disse Justin enquanto ele girou em sua cadeira e marcou a página que estava lendo em seu livro de psicologia.

— Eu não entendo por que você tenta esconder o seu corpo — comentou Caleb quando ele puxou uma outra camisa no armário que era maior do que o quarto no apartamento de Justin. — Você sempre usa aquelas roupas flácidas que fazem você parecer como você está usando roupas de seu pai.

Isso é porque eu tenho vergonha de parecer como se eu tivesse passado fome durante semanas a fio. Que Justin não estava, mas sua doença o impediu de ganhar algum peso.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Basta escolher uma outra camisa.

Os olhos âmbar de Caleb iluminaram.

— Eu sei a roupa perfeita para você. — O homem correu de volta para o seu armário, e Justin revirou os olhos. Se fosse algo transparente ou feito de couro, ele iria sufocar seu melhor amigo.

Justin se levantou da cadeira e caminhou até a lareira, colocando as mãos na frente do crepitar do fogo para aquecê-los. Ele desejou que as noites fossem mais quente. Ele sempre odiou o frio e era feliz quando o inverno acabou, mas parecia que o verão foi levando uma eternidade para chegar aqui.

— Tadah! — Caleb levantou um par de calças cinza-escuro e uma camisa térmica que era preto e tinha quatro botões pelo colarinho. — Não é tão larga, mas vai ficar muito bem em você.

— Agora essa é uma roupa que eu vou usar — disse Justin. Ele sabia que Caleb não queria escolher algo como isso para Justin vestir, mas ele tinha considerado o desconforto de Justin com roupas apertadas. E essa foi uma das razões que o cara era seu melhor amigo.

— Sabia que você iria. Você vai parecer suave e sofisticado. Eu tenho um casaco de tweed e umas botas de camurça assassinas que ficará muito bem em você.

— Caleb Frost, meu consultor de guarda-roupa pessoal.
Caleb riu.

— Consultor uma Droga. Meu menino tem que parecer bom



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



quando saímos para os clubes. — Ele colocou a camisa e as calças na cama, antes de voltar para o armário para os sapatos e casaco. — Tudo bem — disse Caleb, quando ele surgiu mais uma vez. — Vá tomar banho e prepare-se. Quero sair daqui antes de meu pai descobrir o que estamos fazendo.

Justin tirou a camisa e calças da cama e se dirigiu para o quarto em frente do Caleb. Ele nunca entendeu por que esta casa tinha vinte quartos, e tudo estava desocupado. Não que Justin estava reclamando. Ele gostou do fato de que era apenas Caleb e seu pai, juntamente com Aberdeen e Wulf que viveu aqui. Servos estavam aqui durante o dia, espanando, limpando, e coisas assim, mas só Aberdeen e Wulf viveu aqui em tempo integral.

Depois de tomar banho, Justin deslizou sobre as roupas e alisou a mão na camisa. E era realmente suave contra sua pele. Olhou-se no espelho de corpo inteiro, girando de um lado para o outro e acenou com a cabeça. As roupas pareciam boas nele. Caleb teve um surto de moda e um talento especial para ser capaz de vestir até mesmo o mais franzino dos homens.

Justin caminhou de volta para o quarto de Caleb e se sentou na cama, puxando as meias que Caleb tinha deixado para ele.

Seda.

Seus dedos sentia engraçado contra tal material escorregadio. Ele olhou para cima, quando a porta do banheiro abriu. Justin



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



rapidamente virou a cabeça, e ele podia sentir-se corar. — Coloque algumas roupas maldita, Caleb.

Seu melhor amigo riu.

— Não posso me conter. Você sabe que eu sou um menino da natureza.

E o cara tinha um inferno de um corpo. Não que Justin foi atraído para Caleb, mas ele teve que admitir que Caleb era construído como Demetri, todas as linhas duras e os músculos esculpidos. Devia ser a genética. Caleb e seu pai ainda tinha os mesmos olhos âmbar e cabelo preto sedoso.

Não admira que todos os caras migravam para Caleb.

Caleb colocou um boxers e, em seguida, fez sinal para que Justin entrasse no banheiro. — Nós temos que fazer alguma coisa com o seu cabelo.

— O que você é, meu cabeleireiro agora? — Justin brincou mas pulou e seguiu. Vinte minutos depois, o cabelo ruivo de Justin parecia tão suave como a seda, e ele estava até usando um leve toque de delineador preto. A maquiagem fez seus olhos verdes se destacarem. Caleb tinha até anexado um fino colar de couro preto em torno do pescoço de Justin.

— É você, J — Caleb tinha dito quando Justin franziu a testa para a correia de couro em volta do pescoço. Mas ele teve que admitir que gostava. Justin passou os dedos sobre o material e algo agitou



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



dentro dele.

— Dê-me um segundo para me vestir, e então nós podemos sair daqui — disse Caleb quando saiu do banheiro.

Fiel à sua palavra, 15 minutos mais tarde, Justin e Caleb foram furtivamente para fora da casa. Não que Justin tinha sido confinado, mas Demetri tinha feito perfeitamente claro que Caleb era ficar fora de problemas, e ir a um clube sempre foi problema. Pelo menos para Caleb.

Eles pularam no jipe de Caleb e foram transportando seu traseiro pelo caminho sinuoso, indo em direção a cidade de Dark Haven. Assim que eles estavam fora da Mansão Frost, Caleb aumentou a música enquanto eles aceleraram pelas ruas da cidade.

Justin deslizou um olhar para Caleb e sorriu. Ele não sabia o que ele teria feito se ele e Caleb nunca tivesse se tornado amigos. Eles se conheceram em um museu de arte. A escola particular que Caleb estava freqüentando e a escola pública e de baixa qualidade de Justin estavam no museu, ao mesmo tempo. Alguns caras estavam mexendo com Justin, brincando que ele parecia uma menina, empurrando-o ao redor. Caleb tinha intervindo e deu a dois dos quatro meninos um nariz sangrando.

Justin e Caleb se tornaram amigos instantâneos, e até hoje, Caleb foi seu defensor. Justin diria que ele não precisava de ninguém para lutar suas batalhas para ele, mas desde que ele tinha ficado doente, seus músculos não eram fortes o suficiente para conseguir dar um bom



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



soco. E arrepiou o seu orgulho que ele não podia se defender, mas Caleb nunca fez Justin se sentir menos de um homem por suas deficiências.

Quando Justin ficou doente, Caleb estava sempre ao seu lado, certificando-se de que Justin cuidava de si mesmo e dormindo nos tapetes quando Justin estava passando por um de seus dias ruins. O mesmo valia para Demetri. O cara sempre esteve lá quando Justin estava no hospital, conversando com os médicos, certificando-se de que Justin teve o melhor cuidado médico possível.

Os homens Frost eram de um tipo no livro de Justin, e ele seria sempre grato por suas formas solidárias.

— Aqui estamos nós. — Caleb puxou para dentro do estacionamento do outro lado da rua do clube e desligou o motor. — Pronto para a festa?

— Vamos fazer isso. — Justin sorriu. Os dois homens saíram do carro e atravessaram a rua. Já havia uma fila de um quilômetro de comprimento de pessoas à espera para entrar. O segurança, Loco-era seu nome-devido a sua personalidade louca e capacidade de parar toda a luta com apenas um olhar estava em pé na porta. Ele usava roupa negra, brilhantes sapatos, calças, e uma camiseta. O homem tinha uma cabeça calva, e um pedaço de fio de comunicação estava escondido em uma orelha. O cara era do tamanho de duas pessoas de tamanho normal.

— O que está acontecendo — disse Caleb, fazendo algum



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



aperto de mão estranha com o cara. O aperto de mão sempre lembrava de alguma coisa de gangue. Mas Justin sabia por que eles fizeram isso. Caleb tinha acabado de escorregar algumas notas na mão do homem para deixá-los entrar. Loco balançou a cabeça, e os dois entraram.

Quando Justin passou por Loco, ele percebeu como os olhos do leão de chácara mergulharam na garganta de Justin. Uma das sobancelhas loiras de Loco levantou, mas o cara não disse nada. Por que o cara notou meu colar? Justin minimizou a preocupação.

O interior era como a maioria dos clubes, com luzes de laser, música e suficientes pessoas bêbadas para iluminar a cidade. Havia também drogas aqui, mas Justin nunca participou nessa cena. Havia também muito sexo acontecendo nos banheiros. Ele e Caleb fez seu caminho para o bar, onde Caleb ordenou-lhes algumas bebidas.

— Meu, meu, — Juice disse enquanto caminhava até eles, com o braço sobre o ombro de algumas morenas. — Se não é o meu favorito gengibre. — O cara pareceu bêbado quando ele olhou de soslaio para Justin. — Você sabe o que dizem sobre os gengibres.

Justin rangeu os dentes.

— Eles não têm alma. — Juice riu. — Isso é verdade, Justin?

— Se afasta — Caleb advertiu enquanto entregava a Justin sua bebida.

Justin não tinha certeza do que a bebida era, mas era de cor vermelha e tinha um aroma de cereja nele. Ele tomou um gole e



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



descobriu que ele gostava do sabor. Justin tomou um gole duro, esperando Juice encontrar outro alguém para implicar.

— Eu só estou brincando com ele. — O inocente brilho de Juice desmentiu o calor nos olhos azuis do homem. Ele olhou para o pescoço de Justin por um momento antes de um lado de sua boca se curvar em um sorriso sinistro. — Belo pedaço de couro que você tem lá.

Agora Justin desejou que ele não tivesse concordado em usá-lo. Por alguma estranha razão, estava chamando a atenção indesejada. Sem pensar, Justin tocou o colar, os dedos deslizando sobre o material macio.

— Você não tem um pouco de drogas para vender? — Justin perguntou quando ele engoliu o resto de sua bebida. Coragem líquida. Ele precisava de um outro. O sabor da cereja era doce, enquanto o álcool na bebida queimava em sua garganta. Justin tossiu enquanto seus olhos encheram de lágrimas.

Juice fez uma breve gargalhada antes dele piscar para Justin.

— Vejo você por aí, gengibre.

— Eu realmente odeio esse cara, — Justin resmungou enquanto Caleb arrancou o copo vazio de sua mão.

— É verdade, mas ele tem a melhor merda.

Justin ficou boquiaberto com Caleb. — Você já usou drogas?

— Você sabe que eu sou aventureiro — disse Caleb quando os dois caminharam de volta para o bar.

— Mais que idiota — Justin disse acaloradamente. — Como



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— você pôde usar essa porcaria?

— Calma — Caleb disse por cima do ombro enquanto ele colocava os dois copos vazios no balcão. O bartender arrebatou-os e encheu-os. Caleb entregou a Justin sua bebida. — Não aja como meu pai.

— Eu não sou — Justin reclamou. — Mas eu me preocupo com você.

— Ah. — Caleb riu e zombou cutucando Justin em seu ombro. — Como é doce.

— Você é um idiota — disse Justin enquanto ele tomava o segundo copo.

— É melhor ter calma, J. Você continua jogando essas bebidas para dentro e eu vou estar carregando você daqui antes que nós tivermos a chance de festejar. — Caleb virou quando uma loira peituda deslizou a mão sobre o ombro do rapaz. Os olhos do homem parecem brilhar quando ele deu à menina um sorriso arrogante. — Ei, querida.

— Quer brincar? — Ela perguntou, seus lábios vermelhos deslizou sobre a bochecha de Caleb.

Caleb olhou para Justin.

— Você vai ficar bem sozinho por um tempo?

Justin bufou.

— Eu acho que posso gerenciar estar cinco segundos sem o meu guarda-costas.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Algo passou por trás olhos cor de âmbar de Caleb quando ele olhou para Justin atentamente. Ele deu um aceno curto e duro antes dele enfiar a mão no bolso e, em seguida, enfiar a mão no bolso da frente de Justin. Seu melhor amigo tinha deslizado algum dinheiro para ele. — Chame por mim se precisar de mim.

Justin acenou com a mão.

— Neste barulho?

— Confie em mim, J. Eu vou ouvi-lo. — Caleb e a loira empurraram a multidão de pessoas que pairam pelo bar, e, em seguida, eles foram embora. Justin enfiou a mão no bolso e tirou uma nota de cem dólares. Ele sorriu, virou-se e acenou a bartender.

— Não há necessidade.

Justin virou-se e fez uma careta. Juice estava ali com dois copos na mão.

— Parece que minha companhia desapareceu. — Ele ofereceu um dos copos para Justin. — Vamos enterrar o passado. Desculpe pela calúnia contra os gengibres.

O homem sorriu, e parecia genuíno.

Justin hesitou e, em seguida, tomou a bebida oferecida. Era o mesmo drinque vermelho cereja como as bebidas que Justin tinha estado tomando. Juice ergueu a taça.

— Para novas amizades.

Eles brindaram, e Justin engoliu a bebida, silvando no álcool



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



forte que queimou em seu caminho para baixo. Juice riu e pegou o copo vazio da mão de Justin, colocando-o no bar. — Por que não vamos encontrar um lugar um pouco mais privado para conversar?

— Não — disse Justin. Ele não confiava no homem. — Eu vou ficar aqui por um tempo. — Ele acenou com a mão, indicando o bar.

— Faça como quiser. — Juice sorriu maliciosamente sobre a borda do copo e, em seguida, tomou um gole de sua bebida. Os olhos do homem parecia perfurar Justin, estudando seu rosto. Se o cara não era um babaca, Justin diria que Juice era muito bonito. Ele não era cheio de músculos como Caleb, mas Justin poderia dizer que o homem malhava. Ele tinha olhos azuis celestes, e tinha cabelo castanho, e cheirava incrível.

Mas o cara era um idiota total.

Justin tocou seu templo quando começou a sentir tonturas.

Não, aqui não.

A última coisa que ele precisava era ficar doente no clube. Ele não queria cortar o curto divertimento de Caleb. Justin deslizou sobre um tamborete, tentando o seu melhor para tomar respirações profundas e combater a onda de tontura.

— Você está bem? — Perguntou Juice.

— Tudo bem — Justin mentiu. Ele piscou algumas vezes e percebeu como este surto de doença parecia diferente do resto. Não havia febre ou náuseas, e ainda o quarto começou a girar um pouco.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Colocando o copo no balcão, Juice deslizou um braço sob Justin.

— Você precisa de um pouco de ar fresco.

Justin acenou com a cabeça e deixou Juice o levar.

Ele sabia que não deveria ir com esse cara, mas foi incapaz de parar a si mesmo. Enquanto caminhavam no meio da multidão, Justin percebeu que eles não estavam indo para a porta da frente, mas a saída de trás.

— Para onde vamos? — Suas pernas balançaram, e Juice deslizou o braço em volta da cintura de Justin, segurando-o para cima. Ele puxou para longe, tentando obter Juice fora dele, mas o cara tinha um porão apertado sobre Justin.

— Por um pouco de ar, — Juice respondeu, e Justin podia ouvir algo lascivo no tom do homem.

— Caleb, — Justin disse, mas sua voz não era mais que um sussurro.

— Agora você está sozinho, — Juice respondeu quando ele abria a porta dos fundos e puxou Justin fora. — O que é uma pena. Ninguém que parece tão bom quanto você deve ser deixado sozinho.

O que isso significa?

Justin tentou pensar além da névoa em sua cabeça, mas ele sentiu como se seu cérebro estava pulando através de Oz. Ele balançou a cabeça, tentando se concentrar, mas ele não podia. A porta se fechou atrás deles, e Juice o virou, prendendo Caleb na parede de tijolos. Seus



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



dedos deslizaram sobre o colar em volta do pescoço de Justin.

— Eu preciso ir encontrar Caleb. — Justin tentou empurrar Juice fora dele, mas o cara era tão sólido como uma parede de tijolos em suas costas.

Juice agarrou os braços de Justin em um aperto duro e bateu-os na parede em ambos os lados da cabeça de Justin. Seu gesso fez um barulho alto, e Justin sabia que ele estava em sérios apuros.

— Você sabe quanto tempo eu esperei para ter você? — Os lábios de Juice deslizou sobre a mandíbula de Justin. Justin virou a cabeça para o lado quando ele bateu os olhos fechados. — Mas Caleb estava sempre lá, sempre perto. Mmm, — Juice murmurou. — Inocente com uma boca boa para foder.

Justin gritou em pânico quando uma das mãos de Juice espremeu seu pênis mole através de sua calça.

— E se não sabe, — Juice disse, pressionando seu corpo mais duro em Justin, — esta noite é a minha noite de sorte.

Capítulo 7

Demetri estava sentado na parte de trás de seu carro, perdido em seus pensamentos quando Wulf baixou a partição que separava os



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



dois lados. Seus olhos azul-gelo olhou para o espelho retrovisor, e Demetri sabia que algo estava errado. Depois de um longo dia no escritório, tudo que Demetri queria fazer era ir para casa, tomar banho, e, em seguida, visitar Justin. Pela expressão de Wulf, isso não ia acontecer.

— O que é ?

— Caleb e Justin estão em uma boate, Rei Frost. — O tom de Wulf indicou que ele não queria ser o portador de más notícias. Wulf era a primeira pessoa que Demetri tinha transformado, e o shifter havia permanecido leal e ao seu lado durante séculos. Todo mundo que Demetri tinha transformado era leal, embora ele não havia convertido qualquer um em um tempo muito longo.

Beliscando a ponte de seu nariz, Demetri acenou com a mão.

— Leve-nos lá.

Se essa era a ideia de Caleb de proteger Justin, então o menino tinha falhado.

Demetri não ia negar que estava decepcionado, mas ele tinha realmente esperado Caleb crescer de um dia para o outro? Seu filho ainda tinha um monte de amadurecimento para fazer. Mas ele tinha esperança de que esta tarefa poderia ajudar a acelerar o processo.

Demetri puxou os punhos de seu paletó, enquanto ele tentava descobrir o que fazer com seu filho. Caleb podia precisar de tempo para ser mentalmente maduro, mas, na medida do seu físico e atitude, o



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



menino estava se desenvolvendo rapidamente, o seu comportamento dominante era um sinal revelador de que logo ele teria de deixar a Mansão Frost e formar um bando só seu.

Embora isso fez Demetri orgulhoso, o entristeceu também.

Ele adorava ouvir a risada de seu filho por todo a Mansão .

Ele ainda se lembrava de Caleb como um filhote, tão curioso, tão cheio de vida.

Esta foi uma das razões que ele precisava fazer Justin seu Amante e retirar seus sentimentos óbvios para o homem. Demetri seria assombrado pelos corredores solitários se Caleb estivesse prestes a sair em breve.

Mas o menino ainda tinha um bom ano ou dois antes da era hora dele seguir em frente. Demetri não queria gastar esse tempo lutando com seu filho, mas sabia que era inevitável. Caleb tinha a personalidade de um alfa e não podia deixar de lado quem ele era.

O carro parou fora de um edifício que se ficava no canto de um bairro menos desejável.

— Tem certeza que este é o lugar? — Ele perguntou a Wulf. Havia vagabundos desarrumados nas ruas, prostitutas de todas as formas. Demetri avistou dois homens moendo um contra o outro à esquerda da porta. Seus olhos deslizaram para baixo da fila de espera, e para a surpresa de Demetri, quase todos os que esperavam para entrar eram lobo. Por que ele nunca ouviu falar deste clube antes?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Wulf parou na porta, e Demetri saiu do carro, de pé à sua altura máxima. A fila de jovens lobos ficaram em silêncio enquanto todos olhavam. Mesmo os poucos humanos que estavam à espera para entrar ficaram boquiabertos. O segurança muscular na porta inclinou seu pescoço em respeito. — Rei Frost, você nos agracia com sua presença.

— Disseram-me o meu filho e meu Amante estão no interior. Os olhos do leão de chácara arregalaram.

— Eu não sabia que você tinha tomado um Amante. Sim, Caleb veio mais cedo com um jovem humano. Mas eu não tinha ideia de que o humano ... Por favor, pode entrar. — O segurança se afastou depois de tropeçar em sua língua.

Wulf seguia de perto quando os dois caminharam através da parede densa de corpos. As pessoas se separaram quando Demetri atravessou, escancarado ele como se não pudessem acreditar que o seu rei tinha chegado a tal lugar.

Um cavaleiro com cabelo liso e um terno caro correu até Demetri, passando as mãos para baixo em sua jaqueta.

— Rei Frost, eu sou Scott Barrington. Possuo este estabelecimento e eu poderia dizer que é um prazer conhecê-lo? — O homem estendeu a mão, mas Demetri apenas olhou para ele.

— Você permite que menores de idade entrem aqui? — Seu tom era calmo, mas preenchido com um tom de desaprovação. Os olhos do proprietário se arregalaram quando ele olhou em volta, como se



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



estivesse procurando por uma fuga. Demetri não tinha vindo aqui para isso. Ele lidaria com a quebra de regra deste clube mais tarde.

— Onde está meu filho? — Demetri olhou em volta para os jovens lobos girando um contra o outro. Ele estava realmente muito fora de contato com seus membros de bando? Ele não reconheceu ninguém. Todos aqui pertenciam a seu tipo, mas se ele não tivesse cuidado, um novo alfa poderia se levantar e ganhar cada último uma dessas criaturas como seguidores. Demetri fez uma nota mental para começar a prestar mais atenção às pessoas que viviam aqui na cidade, para fazer sua presença conhecida.

Ele ergueu o nariz uma fração, inalando profundamente enquanto ele vasculhava os diversos cheiros no clube. Ele descartou os aromas fortes de suor e drogas, e separou as diferentes espécies até que ele estreitou-se em um cheiro que fez seu sangue ondular com a necessidade. Demetri seguiu o cheiro até que ele estava na parte de trás do clube. E franziu a testa para Wulf e, em seguida, empurrou a porta de saída.

Entrando no beco, Demetri rosnou quando ele viu a cena. Justin estava deitado no chão na frente de um contêiner de lixo, inconsciente. Caleb e outro estavam em forma de lobo, lutando com unhas e dentes.

— Cuide dos dois — Demetri ordenou a Wulf. Enquanto Wulf entrou na luta, Demetri agachou e levantou delicadamente Justin do chão imundo. O homem não pesava mais que um travesseiro, ele



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



embalou o humano em seu peito. Demetri estava ficando cansado de ver Justin machucado. A cabeça do homem estava sangrando muito, mas quando Demetri bateu a mão sobre a testa de Justin, ele viu que a ferida não era tão profunda. Não haveria necessidade de levar o homem para o hospital, mas ele notou como pálido Justin apareceu.

Wulf tinha separado os dois lobos, e agora Caleb e outro homem ficou ali em suas formas humanas ofegantes, olhando um para o outro. Era evidente que Caleb estava defendendo Justin, mas Demetri queria saber o que tinha ocorrido.

— Explique-me porque meu Amante está ferido e inconsciente.

— Seu tom era alfa puro.

— O seu Amante? — Os olhos do estranho se arregalaram enquanto eles corriam de Demetri para Justin. — Ninguém me disse que ele pertencia a você, rei Frost.

Os olhos de Demetri caiu para o pescoço de Justin, e raiva diferente de tudo o que havia sentido antes se reuniu dentro dele. Alguém tinha colocado um colar no pescoço de Justin. Alguém havia reivindicado o que pertencia a Demetri.

— Este fodido aqui estava molestando Justin, — Caleb gritou enquanto ele apontou o dedo para o outro homem. Seus olhos eram selvagens, e sua pele corada. — Se eu não tivesse vindo para cá, Juice teria estuprado Justin!

— E como é que Justin se machucou? — Demetri perguntou



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



enquanto seus olhos corriam para esta pessoa - Juice.

— Juice atirou-o para a lixeira — Caleb respondeu com raiva crua. — Justin bateu com a cabeça na esquina.

Ferimentos na cabeça sempre sangrava profusamente, mesmo se o corte fosse pequeno. Demetri estava feliz que Justin não se machucou muito mal, ou ele teria rasgado Juice em pedaços. Ele ainda deveria depois de descobrir que o homem tinha planejado fazer.

— E o colar? — Disse Demetri entre os dentes enquanto ele deslizava um dedo sob o trinco e puxou, jogando o fino pedaço de couro para o chão. — Quem pensou em reclamá-lo?

As bochechas de Caleb coraram enquanto seus olhos caíram a seus pés. Demetri sabia a resposta. Ele olhou para Wulf. — Cuide de Juice.

— Mas eu não sabia! — Juice gritou enquanto se afastava.

— E você acha que desculpas vai perdoar você forçando-se em alguém? — Demetri cuspiu as palavras com desdém. — Quantos outros você violou? Quantos outros agora estão marcados pelo que você fez com eles?

— Ninguém! — Mas Demetri sabia que o jovem lobo estava mentindo. Havia algo em seus olhos azuis, que disse que o homem tinha gostado do que tinha feito e, se deixado impune, faria de novo.

— Este é o ambiente que você expos Justin? — Demetri perguntou ao filho. — Este é o tipo de lugar que você frequenta?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Não é um clube ruim — Caleb defendeu quando ele arrastou os pés. — Sempre vai haver lixo em qualquer lugar que você vá. Eu não tinha ideia que Juice tinha os olhos postos em Justin.

O que só lembrou a Demetri de Elron.

— Entre no carro — ele virou-se para Caleb e, em seguida, virou-se para Wulf. — Ensine a Juice uma lição, Wulf. Deixe-o saber que tomar o que não pertence a ele tem conseqüências.

Demetri girou sobre os calcanhares e se dirigiu para o beco, Caleb caminhando a alguns passos na frente dele. Os ombros de seu filho estavam em linha reta e orgulhoso. Mesmo em sua raiva Caleb foi um verdadeiro alfa. Demetri esperou até que Caleb abriu a porta de trás do carro antes que ele escorregasse para dentro, mantendo Justin perto de seu peito.

— Por que isso me sinto como um tema recorrente? — Ele perguntou a Caleb enquanto acenou com a cabeça para baixo para Justin. — Você me disse que iria protegê-lo. Eu pensei fazer-lhe o seu guarda-costas iria ajudá-lo a amadurecer.

— Eu estou!

As pálpebras de Demetri deslizou para baixo até que eles eram meras fendas. Sua voz era baixa e ameaçadora. — Preste atenção a seu tom comigo, filhote. Eu te amo, mas eu não vou tolerar desrespeito.

— Eu sinto muito — Caleb resmungou enquanto ele sentou-se e olhou para fora da janela matizada. — Eu estraguei tudo, e realmente



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



sinto muito.

Demetri podia ouvir a sinceridade na voz de seu filho.

— Eu fiz o que você responsável pela vida de meu Amante, Caleb. Isso não é algo que você deve tomar de ânimo leve.

Caleb virou e olhou para Demetri, e Demetri podia ver a dor nos olhos de âmbar de seu filho.

— Eu nunca faria nada para machucar Justin.

— Você já disse isso antes, mas você o arrastou para algum clube onde foi quase... — Demetri não conseguia dizer a palavra. O pensamento do que Juice tinha planejado fez seu sangue gelar. E se Caleb não tivesse chegado a tempo? O aperto de Demetri sobre Justin apertou quando um nó se formou em sua garganta.

Justin agitou nos braços de Demetri, virando a cabeça no peito de Demetri. O jovem humano começou a cheirar a camisa de Demetri.

Caleb enrugou seu nariz.

— Eu acho que estou indo sentar na frente com Wulf. Isto parece que vai receber a classificação R.

Demetri mal ouviu seu filho enquanto ele observava com fascinação. Justin ainda estava inconsciente, mas ele foi buscar o cheiro de Demetri. Ele sorriu enquanto acariciava os cabelos do jovem. — Eu estou bem aqui, amor. Você está seguro.

Justin choramingou quando ele se levantou um pouco mais, fungando no pescoço de Demetri. Demetri acalmou quando Justin



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



começou a lamber-lhe a pele, mordendo suavemente em seu pescoço. Era como se todas as peças se encaixaram com esta ação. Testando sua teoria, Demetri estendeu uma garra e cortado seu pulso, observando como uma gota de sangue veio à tona. Ele flutuou o cheiro debaixo do nariz de Justin e viu como o humano virou a cabeça, procurando a fonte.

Demetri estava estarrecido.

Justin não poderia ser um vampiro.

Embora o homem estava pálido, ele tinha sido na abundância de banhos de sol . Sim, mas ele tinha ficado queimado em mais de uma ocasião. Demetri pensou na doença de Justin.

Teria o homem estado morrendo de fome todo esse tempo?

Era por isso que ele tinha ficado doente tanto?

Fazendo uma fatia maior e mais profunda em seu pulso, Demetri ofereceu a Justin.

Com os olhos ainda fechados, Justin fechou os dedos em torno do pulso de Demetri e trancou o corte, sugando profundamente.

A cabeça de Demetri caiu para trás enquanto os lábios se separaram, e seu pênis endureceu.

O que diabos estava acontecendo?

Os vampiros eram inimigos mortais dos lobos, mas ele estava encontrando um grande prazer em Justin se alimentar dele.

Mas como Justin era é um deles?

Ele conhecia o humano por dez anos. Ele não devia teria



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



cherado isso em Justin antes de agora?

— Beba, meu amor. — Demetri acariciou o rosto de Justin enquanto seu corpo pulsava com prazer. Ele socou a necessidade do clímax, sem vontade de pensar em tal coisa, enquanto seu Amante ainda estava inconsciente.

Justin terminou e lambeu a ferida antes de seus olhos se abrirem lentamente. Demetri inclinou a cabeça ligeiramente quando percebeu a explosão de vermelho filtrar através das íris verdes. O verde não era apenas uma sombra, mas centenas, como um cristal facetado.

Era ... bonito.

Um arrepio percorreu Demetri.

— O que aconteceu? — Justin gemeu enquanto timidamente tocou a testa e, em seguida, fez uma careta. Mas Demetri podia ver que a ferida já estava começando a se curar. Mesmo a coloração no rosto de Justin tornou-se corada, um brilho saudável aparecendo.

Você se alimentou de meu pulso.

— Um acidente infeliz.

As sobrancelhas de Justin franziram, e em seguida subiram até sua linha do cabelo.

— Juice!

— Foi cuidado — Demetri assegurou a Justin.

— Eu não acho que eu quero saber como — disse Justin e depois olhou para o peito de Demetri. — Por que estou no seu colo? —



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Como uma flor privada de água e luz solar, a expressão de Justin parecia desfraldar, com os olhos brilhantes, seu sorriso largo. — Eu deveria estar envergonhado.

— Nunca — disse Demetri. — Você nunca deveria estar constrangido comigo.

Justin se moveu, e Demetri soltou o jovem, observando quando Justin deslizou de seu colo e sentou-se, olhando para fora da janela. Sua expressão tornou-se sombria. Justin sondou o corte na testa.

— Por que não dói? — Ele perguntou, seu tom distante.

— Não foi um corte profundo — respondeu Demetri.

Justin balançou a cabeça e, em seguida, franziu a testa, mas permaneceu em silêncio.

Demetri deu o tempo ao jovem para pensar, para resolver as coisas na sua cabeça quando o carro começou a rolar em direção a Mansão Frost. No interior mal iluminado do carro, Demetri avaliava abertamente a aparência frágil de Justin.

Será que ele tomaria corpo assim que ele começasse a beber sangue em uma base regular?

O pensamento deveria nojo Demetri, visto que os vampiros eram seus inimigos. Mas ele não conseguiu encontrar o ódio em seu coração, só o amor e carinho para esse jovem.

— Eu lembro... — a carranca de Justin aprofundou quando ele balançou a cabeça.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Lembra-se do quê? — Perguntou Demetri.

Justin roçou os dedos sobre os lábios enquanto olhava para fora da janela. — É bobagem e impossível.

Será que Justin se lembrava de beber dele?

— Diga-me — disse Demetri.

Justin se virou e sorriu, e Demetri sentiu seus joelhos ficarem fracos.

— Você já teve um sonho que parecia tão real que, quando você acorda você não tem certeza da realidade ao seu redor? — Perguntou Justin.

— Eu não posso dizer que eu tenho — Demetri admitiu. — O que você sonhou Justin?

Quando Justin virou-se e olhou para ele, Demetri viu o olhar assombrado nos olhos de Justin.

— Não é nada. — Justin sorriu, mas não alcançou seus olhos. — Eu só estou cansado.

Demetri deixou o assunto.

Por enquanto.

O carro virou para a rua longa e sinuosa, subindo para cima em direção a Mansão Frost. Quando parou, Justin saiu e se apressou a subir os degraus da frente. Demetri ficou lá por um momento, olhando para as costas do homem.

De manhã, Demetri iria começar a cavar o passado de Justin e



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



descobrir como este jovem humano era metade vampiro.

Capítulo 8

Justin descobriu que tinha um novo sintoma de sua doença.

Dores de estômago e fome.

Ele esfregou seu estômago quando tropeçou de seu quarto para o corredor mal iluminado.

Eram duas da manhã, e Justin descobriu que não conseguia dormir.

Ele queria comer para parar seu intestino de roer .

Ele estava um pouco quente, mas não febril como no passado. Ele estava um pouco tonto, mas conseguia ficar em pé. Náuseas o atormentava, mas Justin não sentia a necessidade de vomitar. Era como se a sua doença estava sendo gentil com ele, apenas remotamente incomodando.

Mas as dores no estômago eram dolorosas.

Justin limpou o suor da testa enquanto fez o seu caminho



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



descendo os degraus, indo em direção à cozinha. O pensamento de comer não lhe agradava, mas ele tinha que pegar algo em seu estômago. A fome que sentia o consumia.

— Você está bem? — Aberdeen perguntou quando ele parou Justin na parte inferior das escadas. — Você parece corado. Você está ficando doente de novo?

Justin abriu a boca para dizer a Aberdeen que ele estava indo fazer um lanche de fim de noite, quando o cheiro de cobre encheu seus pulmões. Ele se acalmou, ouvindo quando ouviu uma batida de coração firme. Justin olhou para Aberdeen, vendo a veia do assistente pulsar em seu pescoço. Ele lambeu os lábios quando a fome dentro dele cresceu.

— Amante Justin?

Justin piscou, o cheiro e som desaparecendo ao fundo.

— Do que você acabou de me chamar?

Os olhos de Aberdeen piscaram atrás Justin e depois baixou. Justin virou para ver Demetri do lado de fora seu escritório, encostado no batente da porta. O homem ainda estava usando seu terno, embora a jaqueta tinha ido embora e as mangas de sua camisa branca estavam enroladas até os cotovelos. Alguns dos botões havia sido desfeito no colarinho, revelando a metade superior do peito firme do cara. — Existe um problema aqui fora?

Tudo esmaeceu, e o som de um coração batendo rugia nos ouvidos de Justin. Justin podia ouvir o sangue de Aberdeen correndo em



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



suas veias. Era um som hipnotizante. Ele inclinou a cabeça para o lado e lentamente girou para enfrentar o assistente.

— O que há de errado? — Perguntou Aberdeen, dando alguns passos para trás.

Justin sorriu para o assistente, embora ele não se sentia feliz. Seu estômago roncou novamente. Doía.

Estava tão vazio.

Ele precisava ser preenchido.

Sua boca estava seca.

Ele precisava de algo para beber.

Justin deu um passo para Aberdeen.

— Justin — Demetri latiu seu nome, e Justin sentiu uma compulsão para virar, para ver o que Demetri queria. Mas seu olhar ficou fixado em Aberdeen.

O cara deu mais um passo para trás, e isso fez Justin irritado. Será que o assistente achava que ele poderia ficar longe dele?

O homem era uma frágil coisa suave, e lento. Justin poderia pegar Aberdeen em um piscar de olhos. Em seguida, o cheiro, o aroma glorioso de ferro, disparou sobre ele, e todo o pensamento estava perdido.

Justin deu um salto.

Um braço forte agarrou Justin em torno de sua cintura e puxou-o fora de seus pés.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Não aqui — disse Demetri. — Não Aberdeen.

Justin lutou e lutou para sair dos braços de Demetri, para chegar a Aberdeen e seu sangue de cheiro doce. Ele estava com fome. Ele precisava se alimentar.

De repente, Justin ficou mole quando Demetri o levou para o escritório.

O que havia de errado com ele?

Por que ele havia pensado em atacar o assistente, e beber da veia do homem?

Bile subiu para o fundo da garganta de Justin.

Demetri bateu a porta do escritório antes dele depositar Justin no sofá. O homem nunca tinha manuseado Justin tão rudemente antes. Justin recuou, com medo que Demetri iria agredi-lo.

— Eu sinto muito — disse ele. — Eu não sei o que deu em mim.

O homem mais velho não disse nada quando ele estendeu o braço grosso e usou a sua unha para cortar seu pulso. Justin ficou boquiaberto olhando a ferida com horror.

— Por que você fez isso?

Demetri acariciou o cabelo de Justin quando ele empurrou a ferida debaixo do nariz de Justin. Justin se esforçava para sair do sofá.

— O que você está fazendo? — Ele gritou. Que tipo de doença foi essa que Justin ansiava por sangue? Ele caiu no chão e ficou em pé,



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



recuando. — Eu não entendi.

— Alimente, e eu vou explicar o que eu sei.

Justin balançou a cabeça enquanto seus olhos caiu para a ferida que sangrava. Seu estômago rugiu de fome enquanto os pensamentos de Justin espalhavam como pássaros assustados. Ele queria o pulso. Justin queria chupar o sangue de Demetri. Sua boca salivava ao pensar enquanto suas cólicas estomacais pioraram.

— Não. — Ele balançou a cabeça. — Isso é doente.

Demetri cruzou a distância em poucos passos largos e agarrou a parte de trás da cabeça de Justin, forçando-o mais perto de sua ferida.

— Eu sinto muito que eu estou fazendo você fazer isso, mas se você não se alimentar, você vai começar a atacar as pessoas.

Assim que o sangue tocou os lábios de Justin, ele agarrou o braço de Demetri com força e bateu a boca sobre a ferida. Ele estava com tanto nojo e ávido por tudo o que ele poderia tomar. Demetri levantou Justin fora de seus pés e levou-o para o sofá. O homem mais velho sentou-se, colocando Justin em seu colo.

— Você é metade vampiro, — Demetri explicou enquanto seus dedos acariciavam o rosto de Justin. — Eu ainda estou investigando como isso poderia ser, mas eu vou ter certeza de que você se alimente para essa necessidade não oprimi-lo. Parece que sua alimentação antes desvendou algo dentro de você .

Justin estava ouvindo, mas não conseguiu se concentrar no que



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Demetri estava dizendo. Não quando prazer como ele nunca sentiu antes queimava dentro dele. Sua mão direita caía sobre sua barriga lisa e mergulhou para baixo em suas calças de pijama finas. A sensação espinhenta de seus pêlos pubianos agradaram os dedos. Seu pênis pulsava com a necessidade. Justin envolveu sua mão ao redor de seu comprimento duro e deu um longo puxar para cima. Ele soltou um suspiro suave, logo que ele tocou-se, em seguida, mordeu com mais força contra o pulso de Demetri.

— Isso é uma bela visão — Demetri murmurou enquanto sua mão se movia pelas costas de Justin.

Justin finalmente puxou para trás e de alguma forma sabia que devia lamber a ferida para fechar. Demetri se inclinou e capturou a boca de Justin em um beijo quente. Quando Justin mordeu o lábio inferior de Demetri, ele tirou sangue e rodou-o.

Justin gritou, e seu pênis subiu em seu punho enquanto ele provou seu próprio sangue quando seus incisivos cortaram na carne tenra. Pré-sêmen brotava na ponta do seu pênis. Ele reuniu-o com o polegar e usou para revestir o resto do eixo de modo que sua mão deslizou com mais facilidade. Demetri usou uma mão para trabalhar nas calças de Justin e atirando-as de lado. Ele abriu as pernas de Justin mais distantes enquanto Justin bateu seu pênis com o punho.

Apenas quando Justin chegou ao ponto de ruptura, Demetri envolveu seu punho em torno da base do pênis de Justin, parando seu



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



orgasmo de lançar.

— Ainda não.

— Não! — Justin tentou empurrar a mão de Demetri para longe, mas o homem não deixou. Demetri rasgou camisa de Justin e deixou cair o material, deixando Justin nu no colo do homem. Demetri deslocou para baixo. Seus beijos seguiu a coluna da garganta de Justin, parando no oco onde seu pescoço encontrava seu peito. Língua macia do homem mais velho serpenteou fora e lambeu as gotas de suor que recolheram lá.

— Tão doce. Muito, muito doce — Demetri sussurrou. Ele, então, deslizou mais longe entre os músculos peitorais de Justin, lambendo e mordendo. Demetri abaixou Justin em suas costas enquanto ele continuava a beijar seu caminho para baixo. Ele permaneceu na barriga de Justin. Seus dedos longos traçou as colinas e vales de seu abdômen. Justin engasgou quando Demetri agarrou alguns dos seus pêlos pubianos em seu dentes e puxou quase de brincadeira. A ligeira dor era boa. Ele aumentou o despertar do prazer angustiante.

A respiração de Justin estava vindo em sopros pesados agora. Ele deixou de lado seu pênis para brincar com seu ânus, desejando que fosse o pênis de Demetri em vez. Plantando os pés bem firmes no sofá, Justin empurrou a ponta do seu dedo indicador para dentro. Foi um pouco complicado com seu gesso, mas Justin conseguiu afundar o dedo de profundamente. — Eu quero-quero a sua boca — Justin pediu



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



quando a ponta do seu pênis tocou o queixo de Demetri. — Sua boca.
Por Favor. Por Favor.

— Você acha que vai fazer você gozar? Minha boca em traseiro faminto? Hmm? — Demetri perguntou com uma risada baixa. — Você não gozará até que eu deixe você, e eu não decidi se vou ou não vou.

— Diga-me como te agradar! — Justin gritou. Ele fechou os olhos com força. Demetri correu as mãos para cima e para baixo nas coxas trêmulas de Justin. Ele fez um som suave para firmar o corpo vibrando de Justin. Então Demetri baixou a cabeça para passar sobre pênis ereto de Justin. Justin podia sentir seu hálito quente na ponta. Demetri inalou o aroma de Justin. Sua língua saiu novamente e bateu na parte de cima do pênis de Justin.

— Foda-se! — Justin gritou e arqueou seus quadris como se para pressioná-los contra a boca de Demetri. Mas Demetri não deixou-o entrar. Demetri arrastou a língua para baixo no pau de Justin, sugando uma bola, em seguida, a outra em sua boca. Seus dentes levemente roçou contra o saco peludo. Justin gemeu e abriu as pernas mais afastadas. Então Demetri continuou a descer. Com um toque de suas mãos, o homem mais velho rolou Justin para cima, quase sobre seus ombros.

Demetri sorriu. Era um sorriso possessivo. Os dedos do homem mais velho deslizou sobre a entrada cor-de-rosa. Ele pulsava.

— Você está dolorido pelo meu pau em você, não é, Justin?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Quer que eu te foda até que isso seja tudo o que você sente. Dor e prazer e todos são meus para dar ou tirar — Demetri sussurrou. — Como isso me agrada. — Demetri removeu o dedo de Justin.

Justin soltou um gemido estrangulado quando Demetri molhou os dedos e deslizou-os dentro de Justin. Demetri espalhou as nádegas de Justin e começou a lamber e morder na pequena abertura.

Justin tremeu. A língua de Demetri perfurou-o profundamente. Quando Demetri levantou a cabeça para olhar para Justin, seus olhos âmbar estava quase preto. Apenas um fino anel dourado havia em suas pupilas. Seus caninos descansou quase em seu lábio inferior exuberante.

— Você sabe como é difícil não apenas afundar meus caninos em você e fazer você ser meu? — A voz de Demetri estava rouca e baixa.

Justin não tinha ideia de que o homem estava falando, mas perguntou: — O que é que te impede? — Seu pênis vazou uma quantidade constante de pré-sêmen sobre sua barriga.

— Você gostaria disso? Tornar-se uma parte de mim? — Demetri sussurrou enquanto colocava um beijo longo na entrada pulsante.

— Sim, por favor, sim. — Justin gemeu e jogou a cabeça de um lado para o outro. Ele não queria nada mais do que pertencer a Demetri. O homem mais velho lambeu ferozmente o buraco de Justin antes. Ele desabotoou as calças, liberando seu pênis longo e grosso.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin se contorcia no sofá, precisando desesperadamente ser preenchido.

O grande pênis de Demetri deslizou entre as bochechas de Justin enquanto molhava, o pau pingando de Justin estava pressionado entre suas barrigas. Quando Demetri começou a balançar para a frente, Justin engasgou. Parecia um sonho que Demetri estava realmente desfrutando. Em cima dele. Dando a Justin o que ele tanto precisava. Ele também era doloroso como o inferno. Mas Justin montou através da sensação de queimação, arqueando as costas para obter Demetri mais profundo dentro de seu corpo.

— Lento — disse Demetri. — Eu não quero machucar você, amor.

Tarde demais para isso.

O traseiro de Justin estava queimando como o diabo. Moveu-se para cima e para baixo, combinando com ritmo de Demetri. Demetri bateu os dedos sobre a cabeça do pênis de Justin e depois mergulhou a mão por baixo, espalhando o pré-sêmen sobre a entrada de Justin. — Eu deveria ter usado lubrificante. — Demetri fechou os olhos e balançou a cabeça. — Mas você me arrancou meu controle, se alimentando de mim.

Justin levantou-se fora rápida e furiosamente enquanto Demetri acelerou o passo.

— Doce é um eufemismo, — Demetri sussurrou, lentamente



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



abrindo os olhos. Eles estavam brilhando. A visão já não assustava Justin. Ele os achou fascinante.

— Você é um deles, não é? Aquelas criaturas que vi no quintal. Demetri assentiu. — Isso assusta você, Justin? Deveria.

Justin devia estar correndo deste lugar e nunca olhar para trás. Mas o pensamento de estar sem Demetri fez seu peito apertar.

— Não.

— Bom .

— Eu só não entendo o que está acontecendo comigo. — Justin virou a cabeça e arqueou as costas, rapidamente esquecendo a conversa quando a dor se transformou em prazer. Ele agarrou os ombros largos de Demetri e pendurando neles enquanto ele envolveu as pernas ao redor da cintura do homem. O homem mais velho mergulhou mais fundo, levando Justin a alturas que nunca sonhou ser possível.

Demetri se inclinou e sussurrou no ouvido de Justin, — Goze .

A mordida do homem no ombro de Justin enquanto Justin gritou, seu pênis entrando em erupção. Os quadris de Demetri se moveu mais rápido quando ele fodeu Justin no sofá. Quando Demetri puxou seus dentes do ombro de Justin, sem pensar, Justin afundou na jugular de Demetri.

— Cristo! — Demetri gritou enquanto Justin sentiu sua bunda encher com o semen de seu amante. Mas algo mais aconteceu também.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin sentiu como se a sua alma e de Demetri se fundiram. Era uma sensação estranha, mas uma tão poderosa que não podia ser ignorado.

Justin lambeu a ferida, pois ambos estavam ofegante. Demetri retirou seu pênis e, em seguida, empurrou do sofá antes dele se sentar, puxar Justin em seus braços. Justin deitou sua cabeça no peito de Demetri, pensando sobre o que o homem lhe tinha dito.

Um vampiro.

Como podia ser isso?

Agora que seu cérebro tinha reiniciado, Justin também pensou sobre o fato de que Demetri era um desses lobos que ele vira para trás. Peludo. Grande. Garras. Dentes afiados. Ele começou a tremer.

Demetri beijou o topo da cabeça de Justin.

— Eu nunca vou te machucaria, Justin. Nunca tenha medo de mim. — Era quase uma súplica, mas não. Justin não podia imaginar o forte e poderoso Demetri Frost implorando nada a ninguém.

— Eu sinto que estou em algum tipo de sonho e eu vou acordar a qualquer momento — Justin confessou. Ele enrolou mais profundo em Demetri. — Eu só preciso de tempo para absorver tudo isso.

— Não há mais passeios com Caleb — disse Demetri. — É muito perigoso. Agora você leva o meu cheiro e vai ser um alvo para os meus inimigos.

Isso era esmagador.

Justin encontrou-se entorpecidamente assentindo. — Você acha



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



que a minha doença tinha algo a ver com eu ser um vampiro?

Demetri moveu Justin até que eles estavam olhando para o outro. Ele nunca iria superar a beleza de Demetri. O homem era tão lindo que Justin se perguntou por que o cara iria se interessar por ele.

— Eu acho — Demetri admitiu. — Ainda que eu suspeito que você é apenas metade vampiro. Se eu estiver correto, você teve fome todos esses anos. Foi por isso que você ficou doente .

Isso explicaria muita coisa. Mas Justin ainda achava difícil de acreditar.

Você bebeu do pulso e pescoço do homem. Quanto mais uma prova que você precisa?

— Descanse hoje à noite, e eu prometo procurar respostas. — Demetri levantou-se e colocou Justin em seus pés. Ele catou as calças do chão e ajudou Justin colocá-los. Ele beijou a testa de Justin. — Vá para a cama amor.

Justin saiu do escritório, sentindo-se como se estivesse caminhando por um nevoeiro. Enquanto ele subiu as escadas, Justin tocou os dentes e ficou chocado ao descobrir que seus incisivos estavam num pontinho afiado. Ele correu para o seu quarto e correu para o banheiro, olhando para os dentes no espelho.

Presas.

Eles não tinham surgido totalmente , apenas as pontas afiadas aparecendo, mas o fez dar um passo para trás quando ele fechou a boca.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Hey, eu ouvi você entrar aqui — disse Caleb quando ele entrou no banheiro. — Eu queria dar uma olhada para ver se você estava bem.

Justin estava com medo de falar. E se Caleb descobrisse dentes pontudos de Justin? Ele passou a mão pelo seu braço e olhou para seu melhor amigo. Caleb inclinou a cabeça para o lado e inalou profundamente o ar. Suas sobrancelhas franziram, e então ele enrugou seu nariz.

— Você acasalou com o meu pai. Eu posso sentir o cheiro dele em cima de você.

Justin sentiu suas bochechas queimando quando ele desviou o olhar.

Caleb começou a rir.

— É legal. Ele me disse que estava pensando fazer de você seu Amante .

— Seu o quê? — A cabeça de Justin virou. Esta não foi a primeira vez que ele ouviu o termo.

— Você sabe, seu caso principal. — Caleb sorriu.

— Eu não sou uma mulher! — A raiva em Justin estourou livre. — Por que todo mundo sempre acha que eu sou uma menina? Só porque eu tenho feições suaves não significa que eu quero usar uma saia ou colocar a porra de uma maquiagem.

Caleb levantou as mãos.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Devagar, J. Neste mundo, o agora a qual você pertence, o termo Amante não se aplica ao gênero. Na verdade, é um título muito respeitado.

Justin fez uma careta.

— Eu ainda não gosto disso. — E então ele olhou fixamente para Caleb. — Você é um deles?

Só faria sentido uma vez que Caleb era filho de Demetri. Ele não podia imaginar o seu melhor amigo virando peludo.

Caleb trocou seus pés nervosamente.

— Um de quê?

Justin estreitou seus olhos quando ele enfiou o dedo no peito sólido de Caleb.

— Não jogue tímido comigo, Caleb. Eu conheço você muito bem. Você é uma dessas criaturas peludas? Um lobo.

— Será que meu pai te disse isso?

Balançando a cabeça, Justin disse: — Eu vi um bando no quintal. Seu pai foi falar com eles.

— Sim — disse Caleb. — De vez em quando eles saem da floresta. Eles não deveriam .

— Pare de evitar a questão.

Caleb sorriu.

— Tão exigente. — Ele enrolou e riu quando Justin lhe deu um soco no estômago. — Ok, ok. Eu desisto. — E então Caleb ficou sério.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Você teria medo de mim se eu dissesse que eu era um deles?

Justin poderia contar que a sua resposta foi muito importante para o seu melhor amigo. Se ele disse que teria medo, Caleb seria esmagado.

— Nah, apenas não vão fique todo peludo em mim.

— E, por favor, não me peça para chamar-lhe de mamãe, — Caleb brincou e se esquivou do punho de Justin. — Brincando! — Ele riu e então balançou a cabeça. — Vai levar algum tempo para me acostumar a vê-lo com o meu pai.

Isso era um eufemismo.

— Você está louco sobre isso? — Justin perguntou. Essa última coisa que ele queria, fazer uma pressão sobre a sua amizade de Caleb.

— Naw. Fico feliz que ele encontrou alguém para ser feliz com ele. Sério. Não se preocupe. — Cruzando os braços sobre o peito, Caleb se encostou na parede e estudou Justin. — Há algo diferente em você.

O fato de que eu não sou mais virgem poderia ser um.

Mas Justin sabia o que Caleb estava vendo. Seu tom de pele já não estava pálido, seus olhos estavam brilhantes, e ele já se sentia mais saudável.

— Podemos falar sobre isso amanhã? Estou cansado. — Justin saiu do banheiro e foi até sua cama. Sua cama. Justin olhou ao redor e fez uma careta. — Quando foi que as minhas coisas acabaram por aqui?

— Ordens do Rei Frost — disse Caleb quando ele saiu do



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



banheiro. — Papai acha que você estará mais seguro na Mansão , assim Aberdeen e eu nos reunimos as coisas em seu apartamento e trouxemos aqui. Nós armazenamos em outro quarto, mas você parece gostar deste, então Aberdeen trouxe suas coisas aqui mais cedo.

A vida de Justin estava mudando muito rápido, e ele sentiu como se ele não pudesse recuperar o fôlego. Ele se arrastou para a cama e puxou os lençóis por cima do ombro enquanto pensava em tudo e em nada.

Capítulo 9

Uma semana mais tarde, Justin estava de volta nas aulas. Ele teria gostado de sua liberdade recém-descoberta se dois dos 'membros do bando' de Demetri não tinha estado seguindo todos os seus passos.

Guarda-costas.

Isso foi o que Demetri tinha chamado e a última coisa que Justin queria.

É certo, Justin sentiu dez vezes melhor desde que ele começou a se alimentar de Demetri. Sua doença não tinha a sua cara feia em uma semana.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Esse fato por si só deveria fazê-lo tonto, mas Justin não poderia se vendo sorrir. Sua vida tinha mudado tão drasticamente, e ele estava se esforçando para manter-se com ele.

— Então — disse Alice Inverness quando ela saltou ao lado de Justin. — Ouvi dizer que você oficialmente se mudou para a Mansão Frost. — Seus olhos arregalaram e assumiu um brilho estranho. — Como é lá em cima naquela grande casa que fica no topo do morro?

— Paredes e portas, — Justin respondeu secamente. — Embora a câmara de tortura poderia precisar de uma atualização.

— Há uma câmara de tortura? — Seus olhos ficaram ainda mais arregalados.

A última coisa que Justin queria era que os boatos se espalhasse sobre a Mansão Frost. — Não, eu estava apenas brincando.

Ela sorriu e perguntou: — E o Sr. Frost, como é?

— Ele é legal e ... — Justin fez uma careta. Alice nunca tinha iniciado uma conversa com ele antes. Ela era da multidão 'legal' e não tinha dado a Justin uma segunda olhada. — O que há com as perguntas?

— Porque o Sr. Frost é um delicia... — Ela lambeu os lábios enquanto seus olhos corriam ao redor. — Ele está mal visto, e eu estava curioso a respeito dele. — Alice colocou a mão no ombro de Justin. — Caleb é amigo de Juice, sim?

Justin assentiu embora sendo lembrado de Juice o fez cerrar os



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



dentes.

— Então?

— Bem, eu queria saber se Caleb mencionou para você se Juice iria estar fora da cidade ou qualquer coisa. Ninguém o viu em mais de uma semana.

Agora que Justin teve um olhar mais atento para a morena, ele percebeu como seus olhos estavam brilhantes. A garota estava procurando por algumas drogas. Justin deu de ombros retirando a mão fora dele e fez uma careta.

— Eu não ouvi nada. Tenho que ir para minha próxima aula.

— Espere. — Alice correu para ele e puxou o braço de Justin. Ele estremeceu com sua força. Ela era do tamanho dele, e ainda assim ela conseguiu fazer com que seu braço latejasse. Os dois guarda-costas se moveram, mas Justin levantou a mão, impedindo-os. Se eles o salvasse de uma menina, ele nunca iria viver assim.

Os olhos de Alice disparou para os dois homens antes de olhar de volta para Justin. — Eu sei que você já ouviu falar sobre Juice. Caleb sabe tudo o que acontece por aqui. Você tem que falar com ele e descobrir.

Justin balançou a cabeça. — Vá buscar ajuda, Alice.

— Foda-se! — Ela virou-se e saiu. Justin ficou olhando para ela por um momento e então suspirou. Parece que ser um vampiro não mudou o meu status de popularidade.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Devemos ir atrás dela? — Um dos guarda-costas perguntou, seus olhos aquecidos quando ele olhou atrás de Alice. — Ela não pode sair ilesa em falar com o Amante desse jeito.

— Uh, não. — Ele tinha uma imagem desses dois homens indo atrás de quem deu quaisquer problemas a Justin. Isso foi um cenário assustador. Será que esses dois espancariam seu professor se ele te desse uma nota ruim? Justin estremeceu, horrorizado com o pensamento.

— Você está com frio? — Perguntou o outro guarda-costas.

Justin espalmou seu rosto e rosnou. Ele não estava acostumado a isso, e para ser honesto, não gostou. Tendo estes dois segui-lo ao redor era como caminhar com dois pit bulls. Ele puxou o celular e ligou para Demetri.

— Está tudo bem, Justin? — A voz de Demetri estava cheio de preocupação. Justin ouvir pessoas falando em segundo plano e se sentiu culpado por chamar o homem no escritório.

— É só isso ... — Justin mordeu o lábio inferior quando ele olhou por cima do ombro para seus pit bulls. — O Frick e Frack ter que me acompanhar em todos os lugares? Eles acabaram de perguntar se eu queria que dessem um jeito numa garota por me xingar. — Ele ouviu o leve gemido em sua voz e bateu a boca fechada.

— É muito necessário — disse Demetri. — Eu tenho uma abundância de inimigos. Eu disse isso. E pensei que você entendeu.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Mas ter Caleb comigo foi tudo que eu sempre precisei antes. Ninguém nunca me incomodou no campus. — Ninguém humano, pelo menos.

— Oh amor, você leva o meu cheiro agora. Ele está infundido em seu DNA. Sua segurança é minha prioridade número um. Basta fingir que eles não estão lá. — O tom de Demetri era suave e compreensivo e fez sentir como Justin estivesse batendo o pé. Ele não queria os pit bulls perseguindo ele. Ele gostava de sentir invisível, mas agora, todos pareciam se embasbacar com ele desde que ele tinha dois homens como sombra.

— Isso é meio difícil quando ambos são do tamanho de um semi-caminhão. — Justin se apressou ao longo do caminho. Ele não queria se atrasar para sua próxima aula. Professor Dunham estava falando sobre a natureza versus estímulo hoje, e Justin não queria perder isso.

— Desculpa, amor. Eu não vou mexer com isso. Os guardacostas ficam. — Demetri murmurou algo a alguém no fundo antes de dizer a Justin, — Há alguma coisa que você precisava?

Para desligar o telefone para que você possa voltar ao trabalho.

— Não, nada.

— Então eu vou vê-lo em casa esta noite. — Demetri desligou, e Justin empurrou seu telefone no bolso, de cara feia por ter de ceder.

— Psst.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin virou a cabeça para ver Caleb em pé ao lado do prédio de ciências. Ele estava acenando furiosamente para Justin vir. Justin olhou para trás para ver seus pit bulls cerca de cinco metros para trás. Ele virou-se e foi em direção a Caleb.

Caleb estendeu a mão e agarrou Justin antes deles correrem. Justin nunca correu tão rápido na sua vida.

— Para onde estamos indo? — Ele conseguiu falar enquanto corriam para o estacionamento.

— Abandonando os meninos — Caleb respondeu quando eles contornaram outro prédio, e foi quando Justin percebeu o jipe de Caleb no meio-fio, portas abertas, o motor ligado — Depressa, entre antes que eles se recuperem.

Justin mergulhou no lado do passageiro, e Caleb estava gritando pneus em segundos. O cara saiu correndo do estacionamento como um maníaco e, em seguida, fez uma curva fechada para as movimentadas ruas de Dark Haven.

— Tudo bem, por que você acabou de me raptar do campus? — Justin perguntou quando ele olhou por cima do ombro. Até agora, ninguém estava seguindo eles, mas isso logo mudaria. Os homens de Demetri não iam deixar Justin fugir.

— Porque eu descobri alguma merda sobre você — Caleb ligou o rádio e se acomodou em seu banco. — Apenas relaxe, e eu vou explicar tudo quando chegarmos lá.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Caleb tinha descoberto que Justin tinha DNA vampiro?

Foi por isso que o cara puxou-o da escola?

Justin se aproximou e e desligou o rádio.

— O que você descobriu? — Ele estava sentado em alfinetes e agulhas e não queria esperar.

Caleb apertou a mandíbula, e Justin tinha a sensação de que o gato estava fora do saco.

Os olhos de seu melhor amigo deslizou em direção a ele.

— Por que você não me contou que a sua mãe estava no asilo? Eu nunca teria levado você lá, se eu soubesse.

A mandíbula de Justin caiu enquanto sua mente cambaleou. Seus livros caiu de suas mãos, batendo no chão do Jeep, enquanto olhava para Caleb. — Do que você está falando?

Os olhos de Caleb ampliou ligeiramente.

— Você não sabia? Oh, cara. Sinto muito, J. Pensei que soubesse e escondeu esse fato de mim. — O cara fez uma careta. — Oh inferno de uma maneira para você descobrir. Sinto muito.

— Desculpe? — Justin gaguejou e depois estreitou os olhos, empurrando um dedo em direção a Caleb. — Eu não sei onde você ouviu isso, mas não é verdade. Minha mãe morreu ao dar à luz a mim ... em um hospital. — Mas ele não tinha sido informado de que ela tinha tido a mesma doença do sangue? O que isso significava? Teria sua mãe sido metade vampiro também? Havia tantas perguntas sem resposta que



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



cercavam o mistério da sua mãe. Justin mataria para saber mais sobre ela, mas ele se recusou a acreditar que tinha sido levado embora para um manicômio.

Ele virou a cabeça, olhando para fora da janela.

Poderia ser verdade?

Teria sua mãe estado em um asilo?

Não.

Justin não ia acreditar nisso.

Não havia nenhuma maneira que ela tinha estado presa naquele lugar assustador.

— Bem, é por isso que nós estamos levando esta pequena viagem de campo. Quando eles fecharam o asilo, eles deixaram todos os registros para trás. Nós vamos fazer um pouco de escavação para ver se há alguma verdade nisso. — Caleb virou uma curva, nenhuma vez reduzindo. Justin olhou por cima do ombro novamente, mas não viu ninguém a segui-los. Ele se virou e cruzou os braços sobre o peito, sentindo-se tão frio e sozinho que seu peito se sentia como um saco de pedras estava em cima dele.

— Hey. — Caleb esticou o braço e apertou o joelho de Justin. — Mesmo que ela esteve lá, não é grande coisa. A merda acontece, você sabe? Você ainda é meu melhor amigo e sempre será.

O telefone de Justin começou a tocar. Ele puxou-o para fora para ver que Demetri estava chamando.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Nem pense em responder , J. Você quer respostas ou ouvir meu pai faezr um sermão para você?

Justin hesitou.

Ele não queria que Demetri ficasse com raiva dele, mas queria respostas. Ele estava desesperado por elas. Justin tinha que saber sobre sua linhagem, onde ele veio, quem ele era. Nada sobre o que ele estava passando fazia sentido para ele.

Silenciando o telefone, Justin deslizou de volta no bolso.

Caleb dirigiu até o asilo e desligou o motor. Foi um déjà vu quando se sentaram ali olhando para o edifício . Não parecia tão assustador à luz do dia.

— Ouça, J. — Caleb correu os dedos sobre o volante de couro de seu Jeep. — Eu sei que você e meu pai já selou o acordo, mas ...

— Oh, não. — Justin levantou as mãos. — Se você está prestes a falar sobre a minha vida sexual, não haverá uma conversa.

— Estou falando sério — disse Caleb. — É preciso um certo tipo de homem para governar sobre lobos. Um certo tipo de paixão misturada com ... crueldade.

— Por que você está me dizendo isso? — Perguntou Justin. Ele sabia que Caleb e seu pai discutiam, muito mais ultimamente do que antes, mas ele também sabia o quanto Caleb amava Demetri.

— Você deve saber o que os vínculos são antes... que eles estejam ligados, mas desde que o negócio está feito ... — Caleb mordeu



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



o lábio inferior e balançou a cabeça. — Mas ele nunca vai te machucar. Eu sei que ele não vai, J. É só que ... às vezes ele pode ser impossível .

Justin já sabia disso.

Ele tinha experimentado a teimosia de Demetri.

— Ah, você se preocupa comigo, Caleb. — Ele empurrou o ombro de Caleb.

Quando Caleb virou, Justin viu a sinceridade nos olhos âmbar do cara, olhos que lembravam a Justin de Demetri.

— Eu faço, J. — Ele fechou a mão em um punho e bateu no peito. — Você está aqui, no meu coração. Eu ficaria louco se algo acontecesse com você.

Justin franziu o cenho.

— Você está declarando seu amor por mim?

Foi uma triste tentativa de fazer humor. Caleb suspirou.

— Não assim. Eu nunca olhei para você assim. Mas eu me importo com você, muito.

Justin tornou-se desconfortável sob o olhar de Caleb.

— Ok, se acabamos de expressar nossos sentimentos, podemos acabar com isso?

Caleb sorriu.

— Vamos ver esses registros, J.

Justin não hesitou no Jeep neste momento. Ele caminhou ao lado de Caleb enquanto subiam os degraus.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Huh, ainda desbloqueado como da última vez — disse Caleb. Ele abriu a porta e os dois entraram. Um pressentimento arrastou em Justin quando eles entraram na área da recepção. Seus instintos gritavam para ele correr deste lugar, mas Justin queria respostas.

— O quarto registro deve ser no final do corredor — disse Caleb.

— Enquanto não temos que subir aquelas escadas, eu estou bem. — Justin seguiu atrás de seu melhor amigo, os olhos saltando por cima de tudo. Embora o sol brilhasse lá fora e foi um agradável dia quente de primavera, no interior do asilo era sombrio e fresco. A vaga lembrança veio à tona de seu pai adotivo dizendo a Justin que um bichinha que ele era após Justin confessar ter medo do escuro. Ele balançou a memória de sua mente.

Dick Reed tinha sido apenas um pai adotivo em uma linha de muitos, mas tinha sido o último para Justin. Depois de Dick ter batido em Justin, Demetri tinha tomado o assunto em suas próprias mãos.

Por que eu estou pensando nisso agora?

Eu deveria estar preocupado com a minha mãe estando presa neste lugar. Justin piscou as imagens em sua mente e se concentrou no aqui e agora. Mas seus pensamentos voaram de volta para Demetri. Justin sentiu sua respiração engatar quando o rosto do homem mais velho à tona. Eles não tinham feito amor desde a noite que Demetri tinha tomado a sua virgindade, e apesar de Justin ter procurado o



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



homem, Demetri não estava em casa. Ele se alimentou algumas vezes do pulso de Demetri depois disso, mas ele sempre parecia apressado.

Será que ele foi repelido por minha necessidade de sangue?

Justin não achava que esse era o problema, mas ele não podia deixar de se perguntar uma vez que ele não teve nenhuma resposta.

Esse foi o ponto crucial da questão.

Parecia que tudo na vida de Justin tinha um grande ponto de interrogação. Ele estava doente do desconhecido, de adivinhar tudo e se perguntar.

Nenhuma das famílias de acolhimento que tinha estado sabia de algo e nem teve qualquer um dos assistentes sociais. Todos alegaram que não tinha nenhuma informação sobre sua mãe, além do fato de que ela morreu ao dar à luz a ele.

Justin passou muitas portas amarelas maçantes, espreitando para dentro. Agora que não estava escuro como breu, ele podia ver que a maioria dos quartos do primeiro andar eram salas de exame e alguns escritórios.

Elas estavam silenciosas, como se implorando alguém para vir e fazer uso delas.

Justin estremeceu.

Aquela sensação estranha não tinha ido embora.

Justin nunca descobriu o que o ruído de choro tinha sido, e para ser honesto, depois de passar a última vez que ele esteve aqui, ele tinha



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



esquecido do som misterioso.

E desejou que ele não tivesse se lembrado dele. Ele estava rígido com a tensão, rezando para que ele não ouvisse novamente.

— Sala de registro. — Caleb apontou para uma porta à sua direita. Era uma porta de metal que não tinha qualquer vidro no quadro, e não se podia ver dentro. Todas as outras portas tinha uma grande janela de vidro com arame tecida através. Mas não esta porta. — Está trancado — disse Caleb quando tentou torcer a maçaneta. Ele enfiou a mão no bolso de trás e puxou uma pequena caixa para fora.

— Você carrega um kit de arrombamento com você? — Perguntou Justin. — O que diabos você está aprontando por aí?

— Eu gosto de manter minhas habilidades afiadas, — Caleb respondeu. — Nunca se sabe quando você vai precisar delas.

Justin esperava que ele nunca tivesse a necessidade de escolher uma habilidade. Depois de Caleb fazer a sua coisa, ele empurrou o kit em seu bolso e segurou a maçaneta, dando-lhe um puxão — Maldição! Esta merda está presa.

Movendo-se ao lado de Caleb, Justin tentou ajudar, mas ele só tinha uma mão boa, e manteve-se deslizando sobre a de Caleb.

Ele puxou a mão para trás e viu que a porta lentamente se soltou, rangendo alto e ecoando no corredor vazio. Abriu-se o suficiente para que Caleb e Justin pudessem deslizar por ela.

A sala estava cheia de armários antigos. Havia uma mesa no



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



centro, com camadas de poeira em cima dela. Havia também um abajur de mesa, mas Justin sabia que não iria funcionar. Não havia eletricidade neste lugar. As janelas estavam fechadas com tábuas compensadas que cobriam os quadros em ângulos engraçados, como se tivessem sido jogados no lugar com pressa. Fragmentos de luz filtrava através, ajudando-os a ver.

— Você vasculha deste lado, e eu vou cobrir este outro. — Caleb apontou para a parede esquerda. Justin começou no primeiro armário e trabalhou seu caminho, não encontrando nada sobre sua mãe. Ele sabia que o primeiro nome dela era Mary, mas não tinha certeza se ele tinha herdado o sobrenome dela. Os assistentes sociais tinha esboçado sobre isso. Era como se tivessem escolhido um apelido e colocou no arquivo do Justin.

Ele alcançou o terceiro gabinete, mas não encontrou os arquivos com o nome de Mary sobre eles. Ele puxou uma pasta fora e abriu-a.

— Este arquivo remonta a 1912 — disse ele a Caleb. — Quanto tempo durou este lugar aberto?

— Sei lá — Caleb respondeu quando ele folheou os armários. — Mas, pelo que eu ouvi, eles usaram para realizar experimentos estranhos esquisitos no porão. Quer ir lá em baixo?

Justin quase deixou cair a pasta na mão.

— Não em sua vida. Este lugar é assustador o suficiente. Eu não vou a lugar nenhum onde realizou experimentos Frankenstein sobre as



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



peessoas. — O estômago de Justin capotou com o pensamento. —
Estamos vasculhando esta sala e só esta sala, Caleb.

— Apenas brincando com você — disse Caleb. — De jeito
nenhum eu vou lá em baixo também. Pode haver frascos de cérebros e
merda revestindo as prateleiras, você sabe.

Essa foi uma imagem que Justin não precisava.

Agora mais do que nunca, ele estava pronto para sair de lá.

— Ei, eu acho que encontrei alguma coisa — disse Caleb
quando ele se virou, uma pasta amarelada nas mãos. — Mary Vlore. —
Ele sorriu para Justin. — Acho que você tem o sobrenome dela, afinal de
contas.

Justin se apressou em toda a sala e pegou a pasta das mãos de
Caleb.

Ele examinou a primeira página.

Mary Vlore. Admitida em 21 de março de 1993.

Paciente com alucinações e desnutrição.

Os testes provaram desordem aguda de sangue.

Paciente no segundo trimestre de gravidez.

E a página continuou e continuou, listando mais alguns
sintomas.

O coração de Justin disparou em seu peito quando leu que sua
mãe afirmou que ouviu vozes em sua cabeça e viu um homem com
longos cabelos ruivos e olhos verdes afiados.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Caleb se moveu atrás Justin e começou a ler sobre o ombro de Justin.

Ambas as cabeças levantaram quando a porta da sala de registros bateu fechada.

— Que diabos? — Caleb atravessou a sala e usou seu ombro para tentar empurrá-la aberta, mas a porta não se mexia.

— Nenhum vento fez isso — afirmou Justin quando ele engoliu duro. — Alguém nos fechou dentro.

Caleb correu para as janelas e olhou para fora entre as tábuas.

Seus olhos arregalaram quando ele virou um pouco pálido.

— O quê? — Justin perguntou quando ele colocou o arquivo na mesa coberta de poeira. — O que você vê?

— Nada de bom — Caleb sussurrou. — Nada de bom em tudo.

Justin moveu-se para a outra janela e apertou os olhos quando o sol brilhando pousou diretamente no rosto dele.

Ele abaixou-se e olhou outra parte da janela.

Ele prendeu a respiração em seus pulmões quando uma onda de tontura tomou conta dele.

Havia quatro lobos, como os que ele tinha visto no quintal de Demetri.

E eles estavam indo em direção ao prédio.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Capítulo 10

— Mas não obedecem Demetri? — Justin perguntou, enquanto observava os lobos cheirar o ar.

— Sim, mas essas criaturas não são do meu pai — disse. — Você vê o vermelho em seus olhos?

Justin olhou e viu o que Caleb estava falando.

— Sim.

— Esses lobos estão perdidos para os seus animais. Eles abraçaram totalmente a sua criatura. Eles nunca vão voltar para seu corpos humanos novamente.

A respiração pesada de Justin ecoou alto no quarto.

— Eles não são amigáveis?

— Uh, tecnicamente, nenhum é amigável sob essa forma, os homens, mesmo do meu pai. — Caleb olhou para fora da janela novamente. — Quando nessa forma, a natureza animal toma conta, e o instinto é que os leva. Comida, foda, luta, é tudo sobre isso.

Justin orou como o inferno que nenhum desses bichos estivessem no clima para foder ... ou lutar. E se eles estavam com fome ... Ele estremeceu com a ideia de um deles mastigando ele.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— O que vamos fazer?

— Eles vão sentir seu cheiro. — Caleb olhou para Justin e Justin ouviu a preocupação no tom do homem. — Você tem o cheiro do rei. Então esconder está fora de questão.

— Você é um deles — Justin apontou. — Muda e os coma. Caleb ficou boquiaberto com Justin.

— Enquanto eu agradeço por pensar que eu possa enfrentar todos eles sozinho, eu não posso. Eu não sou tão forte. Ainda não sou assim mesmo. Há quatro deles lá fora, J. Posso pegar talvez um, talvez dois.

Justin começou a andar, sentindo-se como se a morte estava se fechando sobre ele. Isso estava ficando insano. Ele nunca quis ver um de perto, e agora ele tinha quatro em sua direção. Ele fez a única coisa que poderia pensar. Justin tirou seu telefone e chamou Demetri.

— O que você está fazendo? — Caleb assobiou.

— Chamando o seu pai. Nós não vamos ser capazes de sair dessa bagunça sozinhos, e eu estou esperando como o inferno que ele chegue aqui a tempo de salvar nossas bundas, desculpe.

Justin discou o número e deslizou perto do canto. Ele não tinha certeza do porquê. Como se pisar dois pés longe da porta lhe daria mais privacidade. O telefone tocou duas vezes antes de Demetri responder, gritando: — Onde diabos você está?

— No asilo, — Justin sussurrou. — É uma longa história,



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



mas ...

— O que você está fazendo aí? — As palavras de Demetri eram baixas e ameaçadoras. — Será que você não aprendeu da primeira vez que você se machucou? — E, em seguida, seu tom de voz suavizou. — Você está ferido?

— Não, mas eu tenho quatro lobos fechando em mim — disse ele. — Eu sinto muito, Demetri. Foi-me dito que minha mãe estava trancada aqui, e eu queria encontrar seus registros.

— Então você deveria ter me dito, e eu teria mandado alguém para recuperá-los — disse Demetri, sua voz dura como pregos. — Eu estou indo pôr fim a esta falta de cuidado quando eu chegar em casa.

— Se eu chegar em casa — Justin sussurrou e depois se acalmou quando ouviu o que soou como garras clicando contra o chão. Ele lançou um olhar sobre Caleb, e os olhos de seu melhor amigo estavam arregalados. Justin baixou o telefone quando a porta da sala que eles estavam lentamente se abriu.

Ele ouviu Demetri gritando seu nome, mas os olhos de Justin estavam fixos na porta. Seu estômago deu um nó, com a garganta seca, e seu corpo começou a tremer incontrolavelmente. Caleb foi até Justin, de pé entre ele e a porta.

Um dos lobos entrou, movendo-se lentamente. Era o maior maldito lobo que ele já tinha visto. Justin choramingou. De perto, o lobo era grande e amplo, com o pescoço tão espesso que provavelmente



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



levaria cinco das mãos de Justin para envolver o maldito. Justin agarrou a parte de trás da camisa de Caleb, mordendo o lábio inferior para se impedir de gritar.

Justin moveu o braço para cima no ritmo de um caracol e apertou o telefone no ouvido. — É-ele está aqui.

— Coloque-me no viva-voz. — A voz de Demetri era mortal. Justin se atrapalhou com o telefone e, em seguida, virou-o para o lobo.

Demetri disse algo em uma língua estranha, e o lobo acalmou. Ele inclinou a cabeça para o lado e olhou para o telefone na mão de Justin.

— Eu acho que está funcionando — disse Caleb do lado da boca.

O lobo deu um passo para trás e depois outro. Justin começou a se sentir como se ele não fosse ser despedaçado quando um homem entrou na sala.

Justin engoliu em seco.

O cara era alto e régio, vestindo um terno preto com uma gravata vermelha. Seu cabelo vermelho se estendeu até as costas e estava trançado em uma longa corda. Seus olhos eram de um verde virulento. O cara falou na mesma língua estranha, e o lobo rosnou.

— Quem é esse? — Demetri exigiu.

O estranho torceu o pulso, e o telefone voou da mão de Justin. Ele bateu contra a parede, quebrando quando bateu no chão.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Este é um assunto privado — disse o homem com um leve sotaque. Caleb estendeu a mão e agarrou o pulso de Justin, apertando-o com força. Houve reconhecimento nos olhos de seu melhor amigo, como se Caleb sabia quem era esse cara.

— Vampiros não é suposto ser capaz de controlar os lobos — disse Caleb com uma voz forte e firme, embora Justin sentiu o quanto o homem estava tremendo.

Vampiro?

Os olhos de Justin deslizou sobre o estranho. Sua pele estava pálida e ... aqueles olhos. Justin não conseguia superar o quanto eles brilhavam. O verde era escuro, tão profundo como folhas . Ele não podia deixar de admitir que o cara era lindo. Um estranho formigamento começou a trabalhar seu caminho através de Justin, e ele sentiu uma estranha conexão com esse homem.

— Tire a mão sobre o jovem vampiro, e você não será prejudicado — disse o cara para Caleb.

— O quê? — Caleb olhou entre o estranho e Justin. — Ele não é um vampiro.

O homem sorriu.

Justin não queria que Caleb descobrisse desta forma. Demetri tinha dito a Justin que seria melhor se Justin manteve a sua herança vampiro em segredo por enquanto. Ele queria dizer a Caleb, mas desde que isso era tudo novo para ele, Justin havia concordado.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Justin? — Os olhos de Caleb foram velados. — O que está acontecendo?

Algo passou nos olhos de Justin do vampiro e, e algo entre os dois.

— Venha a mim, meu jovem. — O estranho segurou seu braço para fora, curvando seus dedos na palma da mão. Justin começou a se mover para a frente como se estivesse em transe. Tudo o que ele podia ver era o estranho envolvendo Justin em seus braços.

— J, o que diabos você está fazendo? — Caleb agarrou o braço de Justin e puxou. — Eu não me importo com o que diabos esse cara diz, você não está indo a lugar algum com ele.

Justin arrancou e puxou, mas o agarre de Caleb era forte demais para quebrar.

— Não me faça te machucar, J. Porque eu vou. Vou fazer o que eu tenho que fazer, a fim de mantê-lo ao meu lado. — Caleb estendeu a mão e atirou o braço em volta do pescoço de Justin, puxando-o de volta para o canto. — Isso é um muito mau vampiro — explicou Caleb. — Ele é o chefe deles, quem os controla tudo. Lord Abaddon Vane.

Justin bateu os olhos fechados e lutou contra o controle que Abaddon tinha sobre ele. A compulsão para obedecer estava vibrando através das veias de Justin. Ele teve que chegar ao desconhecido. Ele teve que chegar! Justin correu para trás, batendo Caleb na parede. Seu melhor amigo gritou e soltou Justin.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Que porra é essa, J? — Caleb se endireitou. — Faça isso de novo, e eu vou chutar o seu traseiro.

Justin estava ofegante agora, lutando por cada respiração que ele tomou. A fome dentro dele rugiu para a vida, e o quarto girou ligeiramente. Ele ouviu uma batida de coração forte a poucos metros de distância, mas Justin descontou a criatura. De alguma forma, ele sabia que o sangue do lobo não seria agradável.

Uma mão pousou no ombro de Justin.

— J, o que está acontecendo com você?

Justin virou a cabeça para a direita e lambeu os lábios. O batimento cardíaco ao lado dele soou úmido e cheio de vida. O cheiro de cobre encheu o pulmões de Justin quando ele deu um passo em direção ao cheiro e som.

— Eu juro por Deus, J. Se você me morder, eu nunca vou invadir lugares com você novamente. — A voz soava familiar, mas Justin não conseguia se concentrar além da fome, as câibras no estômago, a sede que tudo consome.

— Corra — Justin sussurrou enquanto ele segurava seu estômago e lutou contra o ataque de Caleb. — Fique longe de mim.

— Não lute contra isso, meu jovem. Você está com fome. Beba... — Abaddon disse quando ele se moveu alguns passos mais perto, seus sapatos polidos clicando no chão. — Não se negue tais prazeres.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Cale a boca! — Justin bateu a mão sobre os olhos, tentando desesperadamente limpar Abaddon de sua mente. — Sai da minha cabeça!

— Luta, J, — Caleb sussurrou. — Não deixe que ele ganhe.

Justin engoliu em seco quando sentiu suas presas crescendo até que as pontas tocou seu lábio inferior. Ele olhou para Caleb, e sua fome cresceu tão forte que parecia que ele estava morrendo de fome desde sempre. Seu peito subia e descia rapidamente quando ele inalou golfadas profundas do cheiro de Caleb.

— Eu-eu não posso — disse Justin enquanto ele olhava para Caleb. — Isso dói.

— Eu acho que é porque Abby está por aí — disse Caleb quando ele olhou para o estranho.

— Não me chame assim, — Abaddon disse com um assobio.

— Eu acho que ele está projetando essa fome em você — Caleb continuou, lançando a Abaddon o dedo. — Ele é o único que faz você sofrer assim, J. Ele quer que você se alimente de mim. Ele quer que você me drene.

Imagens brilhou na mente de Justin, dele e Caleb rindo, compartilhando sua comida, sentado na frente da televisão tarde da noite, quebrando as regras, e uma série de outras memórias.

Caleb Frost era seu melhor amigo.

Eu tenho que lutar contra isso.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Eu não posso matá-lo.

Eu simplesmente não posso.

— Beba, jovem. — O comando foi um pulso duro dentro da mente de Justin. Ele caiu de joelhos e gritou, segurando seus templos enquanto ele balançava para frente e para trás.

— Não! — Justin gritou. — Eu não vou. Eu não vou.

A compulsão queimou seu cérebro como uma faca quente cortando manteiga. A cabeça de Justin virou enquanto olhava para Caleb. — Por favor, faça-o parar, — Justin pediu enquanto as lágrimas começaram a cair pelo seu rosto.

Caleb rosnou para Abaddon quando ele rolou para trás a manga e cortou seu pulso. — Justin, bebe de mim quando eu lhe permitir. Não é por você, — ele disse para Abaddon e, em seguida, olhou para Justin. — Continue. Só não baba.

O cheiro metálico encheu os pulmões de Justin, e seu estômago sentiu como se estivesse encolhendo. Sua garganta estava completamente seca quando ele tentou lambe os lábios.

De repente, houve comoção no corredor. Rosnados irromperam quando Justin ouviu Demetri gritar essas palavras estranhas.

Caleb pegou o braço para trás.

— Graças a foda!

Justin não estava pronto para deixar sua fonte de alimento escapar tão facilmente. Ele agarrou o braço de Caleb, mas o homem foi



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



rápido, movendo-se para a sua direita. Justin sabia que ele não estava tentando tão duro. Ele não queria beber de Caleb. A ideia de tocar alguém, além de Demetri teve sua pele arrepiada.

Mas ele estava com tanta fome.

Tanta sede. Seu estômago apertou dolorosamente, trazendo Justin de joelhos. Ele passou o braço bom em torno de sua cintura enquanto suor começou brotar de sua pele.

Venha comigo, e você nunca vai passar fome novamente.

A voz de Abaddon estava na cabeça de Justin.

— Não — Justin disse entre dentes cerrados. — Eu-eu quero Demetri.

— Fique aí — disse Caleb. — Parece que o lobo está vindo atrás de nós.

Justin virou a tempo de ver a criatura avançando em direção a eles. Abaddon disse alguma coisa para a coisa, mas ela continuou se movendo, como se desconsiderando suas ordens. Abaddon levantou a sua voz, mas o lobo ignorou o homem. Seus olhos vermelhos estavam focados totalmente em Justin.

Justin tentou se levantar, mas ele se sentia tão fraco.

Ele vacilou e agarrou a parede para suporte, enquanto observava em um fascínio destacado quando Caleb começou a mudar. Ele ouviu ossos rachando e sentiu cheiro de sangue de Caleb de um doce néctar em algo menos desejável.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Caleb tinha dito a Justin que ele era um lobo, mas ver o amigo mudar para um parecia tão surreal. Ele tinha uma pele brilhante de pêlo cinza e Justin teve um impulso irresistível de tocá-lo.

Deus, Caleb realmente era um lobo.

E vê-lo com seus próprios olhos foi incrível.

Caleb atacou o lobo, mas a besta bateu Caleb na parede.

— Pare! — Demetri gritou quando ele entrou na sala. Seus olhos brilharam de Abaddon para o lobo e, finalmente desembarcou em Justin. O âmbar brilhava intensamente, antes dele se virar para Abaddon. — Você usaria meu próprio irmão como uma ferramenta?

Seu irmão?

Caleb estava lutando contra seu tio?

Será que Caleb sabia disso?

Justin queria perguntar, queria fazer Caleb ciente no caso de ele não ter ouvido seu pai. Mas a necessidade ainda estava montando Justin duro. Ele choramingou quando ele caiu de joelhos, o quarto girando mais uma vez.

— Demetri — ele sussurrou. — Eu preciso ...

— Não chegue perto dele — Abaddon advertiu Demetri quando ele se aproximou, de pé entre Demetri e Justin. Olhando para cima, Justin olhou para a trança longa e vermelho de cabelo escorrendo nas costas do vampiro. Seu corpo era magro, mas Justin sabia que era poderoso também. — Ele não é mais sua preocupação. Ele é um dos



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



meus, e tenho a intenção de levá-lo para casa.

— Como o inferno — Justin resmungou com a pouca força que tinha. Ele olhou para Caleb para ver seu melhor amigo se levantar, mas o outro lobo não tinham atacado Caleb. Ele ainda estava fixado em Justin, seus olhos vermelhos assustadoramente brilhante.

É como se ele me odiasse, mas eu nunca fiz nada para essa criatura.

— Se você continuar a ficar entre mim e meu Amante, você vai forçar minha mão — Demetri advertiu. Justin não podia ver o rosto de Abaddon, mas ele ouviu o assobio alto. A declaração de Demetri tinha irritado o vampiro.

Mas porquê?

Por que Abaddon estava tão empenhado em levar Justin embora?

Nada disso fazia sentido para ele.

Demetri circulou em torno de Abaddon, mas o vampiro não fez nenhum movimento para impedi-lo. Os olhos de Demetri cintilou entre o vampiro e o lobo.

— Caleb, — Demetri disse quando ele chegou ao lado de Justin. — Saia daqui. Wulf está lá fora. Mande-o entrar.

Caleb rosnou para o outro lobo enquanto se movia em torno do animal e, em seguida, saiu da sala. Demetri pegou Justin em seus braços, embalando-o perto de seu peito.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— O arquivo. — Justin apontou para a mesa. Ele queria saber mais sobre sua mãe.

Demetri deslizou-se da mesa e colocou-o nos braços de Justin. Wulf apareceu na porta, estreitando os olhos quando ele olhou para Abaddon.

— Estou levando Justin para casa — disse Demetri para o vampiro. — Se você chegar perto dele de novo, eu vou te caçar e destruir todo o seu ninho. — O homem baixou a voz e acrescentou: — Eu vou queimá-lo para a porra do chão.

Justin estremeceu com a veemência na voz de Demetri. O homem quis dizer cada palavra que ele disse. Ele nunca tinha visto o homem mais velho feral antes.

Abaddon assistiu-os com cuidado, os olhos fixos em Justin.

— Isso está longe de terminar.

— Preste atenção a meu aviso — disse Demetri. — Eu não estou brincando quando se trata de Justin.

— Nem eu — Abaddon respondeu, com a voz fria e calma. — Eu nunca faria piada quando se trata de meu filho.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Capítulo 11

— Espere! — Justin tentou virar em seus braços, mas Demetri tinha um porão apertado sobre o homem. Ele não estava à espera, e ele não estava abrandando. Não quando dois de seus inimigos estavam lá dentro, os dois desejando ter suas mãos em Justin. — Ele disse que era o meu pai?

— Não podemos nos preocupar com isso agora — disse Demetri. Na verdade, ele precisava de tempo para absorver a revelação. De todos os homens que ele tinha que ser, tinha que ser o filho do príncipe dos vampiros. — Você precisa se alimentar, e precisamos ficar longe de Elron.

— Quem?

— Meu irmão — explicou Demetri. Ele olhou para Wulf, que o havia seguido na sala. — Reúna os homens. Temos Elron preso neste edifício. Eu quero ele capturado, não morto.

Wulf assentiu antes dele pegar seu telefone celular e começar a discar. Justin abriu a boca como se quisesse discutir, mas, em seguida, dobrou nos braços de Demetri.

— Isso dói. O que ele fez para mim?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Intensificou sua fome — disse Demetri enquanto corria os degraus da escada e se dirigiu para seu carro. — Você vai se alimentar quando eu te tiver guardado com segurança.

— Eles estarão aqui em dez minutos — disse Wulf por trás Demetri.

— Quero ele levado para o reino e a porta selada. Se meu pai está tão dedicado em ter Elron vivendo como um animal, ele pode lidar com seu filho — disse Demetri quando Wulf se moveu na frente dele e abriu a porta de trás do carro.

— Seu pai? — Perguntou Justin, mas seus olhos estavam fechados, e seu rosto foi pressionado contra o peito de Demetri.

Demetri olhou por cima do carro para olhar para Caleb, que estava em pé na porta do passageiro, observando-o atentamente.

— Eu quero você no meu escritório imediatamente.

Caleb assentiu, mas não disse uma palavra.

Demetri entrou no banco de trás antes de Wulf os fechar dentro. Demetri começou a rolar na manga para que Justin pudesse se alimentar, mas seu Amante caiu para a frente, tentando afundar suas presas no pescoço de Demetri.

— Não! — Demetri agarrou a mandíbula de Justin e segurou-a com firmeza. — Você irá se alimentar de onde eu permitir e quando eu permitir você. Eu sei que você está com fome, mas você vai tomar de meu pulso, entendeu? Você também vai ser punido por esta



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



desobediência. Eu não posso permitir que você continue colocando-se no caminho do perigo .

Justin choramingou, mas acenou com a cabeça.

— Você nunca vai ser permitido perto de nada mais perigoso do que lençóis de seda. — Demetri empurrou seu pulso debaixo do nariz de Justin. — Agora beba.

Demetri sabia que o jovem estava morrendo de fome, mas Justin cheirou e depois mordeu suavemente em sua carne. Por mais que ele queria estar com raiva de Justin, Demetri acariciou o cabelo do homem. Quando Justin tinha bebido seu primeiro gole, o pau de Demetri endureceu.

— As coisas que você faz para mim.

Mantendo o pulso de Demetri à boca, Justin deslizou para cima e, em seguida, montou o colo de Demetri. Com Abaddon e Elron ainda tão perto, Demetri não devia deixar sua atenção ser levada em outro lugar. Mas ele não podia parar a necessidade que correu por ele como um maremoto. Justin estava atrapalhado nas calças de Demetri, e Demetri não o impediu.

Bebendo profundamente, Justin libertou pênis de Demetri e espalmou a carne dura, apertando antes que ele começasse a se mover sua mão para cima e para baixo. Com um suspiro trêmulo, Demetri deixou as sensações assumir, puxá-lo para baixo, e levá-lo para longe. Seus quadris engataram quando Justin continuou a beber.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Finalmente, Justin selou a ferida com uma longa lambida de sua língua, mas as sensações ainda estavam segurando Demetri em suas garras. Justin deslizou do colo de Demetri e levou o eixo rígido na boca.

Um gemido longo e angustiado escapou dos lábios de Demetri enquanto Justin chupou o pau de Demetri para o fundo de sua garganta. Suas mãos firmou a cabeça de Justin quando ele começou a foder entre os lábios do homem em rajadas curtas.

O carro começou a se mover, mas Demetri estava alheio a tudo e qualquer coisa ao seu redor. Só existia Justin. Somente aqueles lábios doces e essa língua incrível. Demetri assobiou e, em seguida, tirou seu pênis longe, ofegante, enquanto tentava puxar seu controle. Seus polegares acariciou as bochechas de Justin enquanto ele olhava para baixo para esses incríveis olhos verdes.

— Tire essas calças.

Justin caiu para o fundo e as tirou enquanto Demetri alcançava em um compartimento e tirou um tubo de lubrificante para fora. Ele tinha colocado lá mais cedo. Ele tinha colocado algumas garrafas em seu escritório também, e em seu quarto. E nunca fez mal ter muitos recipientes de lubrificante.

Sem aviso, Justin se arrastou de volta para o banco, repousava de quatro, e apresentou a sua bunda para Demetri. Após molhar os dedos, Demetri virou-se e pôs-se de joelhos atrás Justin, inserindo dois dedos. Ele apertou a outra mão nas costas de Justin e acariciou-lhe



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



suavemente.

— Por que você insiste em colocar-se em situações perigosas? Você quer que eu tenha um ataque cardíaco?

— Não — Justin disse com um gemido quando seus ombros pressionaram nos assentos de couro. — Eu estava tão desesperado para saber mais sobre a minha mãe.

Enquanto Demetri compreendia a necessidade de Justin para saber mais sobre o seu passado, não foi totalmente culpa de Justin. Demetri tinha avisado Caleb e Justin sobre os perigos que os cercavam, mas se talvez tivesse lhe dito sobre Elron, teria Caleb ter tomado mais cuidado?

— Eu-eu odeio o que me tornei, — Justin admitiu entre sopros de ar. — Eu odeio que eu preciso de sangue para sobreviver. Eu prefiro lidar com a doença do que ... do que esta fome .

Calor inundou o peito de Demetri com a amargura na voz de Justin. O jovem já tinha passado por muita coisa na vida, e agora o destino tinha decidido que não tinha terminado com ele ainda. Enfiando os dedos mais profundo, Demetri se inclinou no corpo magro de Justin e beijou o meio das costas do homem.

— Todos nós temos os nossos fardos, Justin. Você tem que aceitar quem você é, abraçá-lo.

Embora Justin fosse frágil na maioria dos aspectos, Demetri sabia que ele tinha um espírito forte, que o homem era um lutador.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin não iria desistir, e ele acabaria por chegar a um acordo com quem ele era. Até então, Demetri precisava dar a Justin todo o incentivo que o jovem precisava.

Justin vaiou e jogou a cabeça para trás, ofegando alto na parte de trás do carro. Ele inclinou a bunda maior, como se implorando por mais. Demetri deu-lhe mais. Ele deslizou um terceiro dedo dentro e torceu o pulso, raspando as pontas de seus dedos sobre a próstata de Justin. Justin choramingou quando ele balançou seu traseiro.

— Eu adoro a forma como você reage ao meu toque — disse Demetri contra as costas de Justin e, em seguida, deu um beijo na coluna do jovem. Sua pele era suave, delicada como porcelana. A mão livre de Demetri vagueava em Justin, explorando sua pele, beijando cada centímetro das costas do homem. Seus caninos desceu, e Demetri usou para provocar suavemente a pele do homem.

Justin estremeceu.

— Por favor, Demetri ... eu preciso ...

O sussurro rouco do homem desfez Demetri. Ele recuou e, em seguida removeu os dedos antes de se sentar. — Vem, Justin. Me cavalga.

Girando, Justin olhou com curiosidade para Demetri. Ele mordeu o lábio inferior gostoso, e, em seguida, as sobrancelhas levantaram, como se tivesse finalmente descoberto o que Demetri queria. Um sorriso largo cortou pelo rosto de Demetri quando Justin deslizou para o seu



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



colo. Foi Justin que pegou o lubrificante e ensaboou-o sobre o pênis dolorido de Demetri.

— Animado para me ter dentro do seu corpo? — Demetri perguntou quando Justin deslizou os dedos molhados sobre sua ereção.

— Isso mostra? — Justin sorriu para ele, e o coração de Demetri derreteu. Não havia nada neste mundo que ele não faria por Justin. O menino havia roubado seu coração, mas o homem que Justin havia se tornado havia roubado a alma de Demetri. Ele deslizou a mão sobre a mandíbula de Justin e puxou o homem perto, selando seus lábios em um beijo faminto. Demetri sondou com a língua e os lábios de Justin se separaram. Enquanto sua língua explorou a boca de Demetri, Justin se levantou e então lentamente se empalou no eixo endurecido de Demetri.

Ambos soltaram um suspiro trêmulo.

Demetri pressionou sua mão na costas de Justin, firmando o homem enquanto Justin montou lento e fácil. Ele mordiscou o seu caminho em torno de mandíbula de Justin enquanto a outra mão segurou a parte de trás da cabeça do jovem.

— Tão perfeito — ele murmurou. — Tão apertado.

Justin baixou a volta enquanto os joelhos cavaram os lados de Demetri, sua bunda subindo e descendo em uma dança perfeita.

— Eu-eu te amo — Justin sussurrou enquanto ele fechou os dedos sobre os ombros de Demetri, seu peito esfregando juntos.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Demetri desejou que ele estivesse nu pra que ele pudesse sentir seus corpos deslizando um contra o outro, mas ele ainda estava completamente vestido, só as calças desfeito o suficiente para empalar Justin.

— Como eu te amo. — Demetri beijou a garganta de Justin. O carro chegou a parar, mas Wulf não abriu a porta de trás. Ele estava agradecido pela intuição do homem. O pênis de Justin esfregou ao longo do estômago de Demetri, deixando um rastro pegajoso atrás em sua camisa.

— Prometa-me — disse Demetri enquanto seus dedos apertavam. — Prometa-me que você não vai mais colocar-se em perigo.

— Sim — Justin choramingou quando seu corpo começou a se mover mais rápido. Seus dedos cavados nos ombros de Demetri, e Demetri sabia que o jovem estava perto. — Oh, Deus, sim.

Demetri riu.

Justin não estava prestando a suas palavras qualquer atenção.

O homem estava perdido nas sensações. Inclinando a cabeça de Justin para o lado, Demetri mordeu na carne tenra. Justin gritou quando ele saltou no lugar, a cabeça esticou para trás enquanto seu pênis irrompeu entre eles.

Foi a coisa mais linda que ele já tinha visto.

Demetri assumiu, dirigindo seu eixo mais profundamente, perseguindo sua própria libertação.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Foda-me, Demetri, — Justin gritou. — Não pare!

— Eu nunca vou parar — disse Demetri após selar a ferida.

Ele rosnou baixo em sua garganta. — Você é meu, e eu nunca vou deixar de te amar.

Demetri jogou a cabeça para trás e uivou através de seu clímax. Seu corpo pulsava com a sua libertação quando ele diminuiu seus movimentos, balançando contra Justin em vez de empalá-lo com golpes duros. Ele acariciou o cabelo vermelho bonito de Justin antes de descansar sua testa contra o rapaz.

— Eu estou começando a realmente apreciar a parte de trás do carro.

Justin riu.

— Mas eu preciso de um banho. — O jovem bocejou. — É um bom dia de sono.

Demetri ajudou Justin a sair do seu colo, e então os dois puxaram suas roupas de volta. Tudo que Demetri tinha que fazer era enfiar seu pênis flácido em seus boxers e puxar o zíper. Ele sorriu quando Justin rolou de costas, balançando em seus jeans. A visão era sedutora e divertida.

Assim que Justin estava vestido, Demetri abriu a porta. Justin assobiou e se jogou contra o banco, enrolando em uma bola apertada enquanto ele cobriu suas mãos sobre a sua cabeça. — Isso queima!

Demetri bateu a porta de uma vez, antes de começar a verificar



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



a pele tenra de Justin.

— A luz do sol queima você?

— Eu ... — Justin baixou os braços e olhou para Demetri com uma expressão rasgada. — Eu nunca tive esse problema antes. — O jovem engoliu em seco. — Por que isso está acontecendo comigo?

Demetri tinha uma boa ideia do porquê.

— Eu acho que com Abaddon jogando dentro de sua cabeça, alimentando sua fome, ele passou também a você a sua sensibilidade à luz.

Justin parecia horrorizado.

— Mas eu amo o sol!

— Ele não pode ser permanente. — Demetri pegou sua jaqueta e a jogou sobre a metade superior de Justin antes de abaixar sua janela. Wulf estava de pé ao lado do carro, com as mãos cruzadas na frente dele, de costas para Demetri. — Eu preciso que você vá buscar um cobertor grosso, escuro. Amante Justin parece estar sofrendo com a luz do sol.

Wulf balançou a cabeça e apressou-se nos degraus da frente antes de Demetri rolar a janela matizada de volta no lugar. Ele puxou o paletó de lado e beijou o templo de Justin. — Eu vou ter você dentro em pouco tempo.

— O se for permanente? — Perguntou Justin, desanimado. — E se eu nunca puder relaxar sob o calor de novo?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin disse isso como se estivesse sendo negado o sol fosse o fim do mundo.

— Então nós vamos lidar com isso — disse Demetri. — Mas não se debruce sobre isso agora.

— Como eu posso? — Perguntou Justin. — Minha vida está mudando tão rápido que eu sinto como se eu não consigo respirar quase todos os dias. — Ele enrolou em uma bola mais apertada. — Às vezes eu desejo estar de volta quando as coisas eram muito mais simples.

— De estar doente o tempo todo? — Perguntou Demetri. — Ou quando eu era apenas uma figura proeminente em sua vida, nada mais? — Ele não conseguia parar a amargura de entrar em seu tom.

Os olhos de Justin se arregalaram.

— Não, eu nunca desejaria estar longe o que temos. Eu estive apaixonado por você durante o tempo que me lembro. Nunca desejaria isso, Demetri. Mas essa fome e agora a luz do sol? Quanto mais eu vou ter que desistir? — Os olhos de Justin se arregalaram. — Minhas aulas! Eu não vou ser capaz de terminar a faculdade.

Demetri passou os dedos entre os fios de seda vermelho do cabelo de Justin. — Você vai terminar, mesmo se eu tiver que pagar seus professores para vir aqui e ensinar-lhe.

— Mas mesmo se eu conseguir me formar, meu diploma será inútil se eu não posso sair durante o dia. Como posso me tornar um administrador no campo do trabalho social, se eu estou preso na Mansão



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Frost?

— Calma, amor — disse Demetri. — Nós vamos lidar com tudo isso quando e se descobirmos se isso é permanente ou temporário. Você está causando a si mesmo estresse. — Demetri viu Wulf andando de volta para o carro, um cobertor na mão. — Cubra a cabeça com a minha jaqueta, enquanto eu pego o cobertor de Wulf.

Justin passou por baixo do paletó de Demetri antes de Demetri abrir a porta do carro e pegar o cobertor oferecido.

— Abra a porta da frente, Wulf. Eu vou estar correndo nos degraus.

— Já fizemos. — Wulf girou nos calcanhares e caminhou até o lado do motorista.

Demetri fechou a porta novamente e, em seguida, espalhou o cobertor sobre seu colo. — Vem, Justin.

Justin colocou o casaco por cima do seu peito e, em seguida, deslizou para o colo de Demetri. Demetri pode ver o quanto Justin odiava isso. Sua mandíbula estava travada, e os seus lábios apertados. Ele se curvou em Demetri enquanto Demetri enrolou o cobertor em torno de sua moldura fina, certificando-se de que todos os cantos estava escondido e sem espaço para a luz solar tocar a pele do homem.

Abrindo a porta do carro, Demetri correu até os degraus e saiu correndo pela porta da frente. Aberdeen fechou atrás deles.

— O Amante Justin está bem?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Sim, obrigado, Aberdeen. — Demetri caminhou até seu escritório antes de colocar Justin no sofá e desembulhou o homem. Justin olhou para ele.

— Vamos tentar não fazer isso de novo. Eu me senti como uma criança sequestrada sendo carregada no meio da noite.

Uma garganta limpou atrás de Demetri. Ele se virou para ver Caleb ali de pé, com um leve sorriso puxando de um lado da boca.

— Algum tipo de jogo bizarro?

— Oh, não — Justin disse rapidamente e depois enrugou o nariz quando ele se sentou e bateu o cobertor restante de seu corpo. — Nem um pouco. — Quando Justin se levantou, ele quase tropeçou no cobertor que ainda estava enrolou em seu pé. Demetri estendeu a mão e pegou o homem antes de Justin cair sobre seu rosto.

— Então o que havia com o burrito? — Caleb perguntou quando ele inclinou a cabeça para o lado.

— O sol — Justin disse a contragosto. — Parece que queima minha pele.

Demetri se sentou atrás de sua mesa e viu como os dois conversaram. Ele teria a sua palavra a dizer, mas parecia que Caleb e Justin tinha algumas coisas a discutir. Seus olhos deslizaram sobre o corpo magro de Justin, e Demetri encontrou-se endurecendo mais uma vez.

— Por que você não me disse que era um vampiro? — Disse



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Caleb, parecendo irritado. — Eu pensei que nós não mantemos segredos um do outro.

— Sério? — Justin perguntou quando ele cruzou os braços sobre o peito. — Porque, se bem me lembro, você não me contar sobre o seu lado lobinho.

Demetri escondeu o sorriso.

— Isso é diferente — Caleb estalou. — Eu não estou autorizado a correr e anunciar que minha família pode ficar todo peludo.

— Eu não te pedi para anunciá-lo — argumentou Justin enquanto ele esfaqueou um dedo para Caleb. — Mas você podia ter me contado. — Sua voz baixou, assim como a mão. — Eu pensei que nós éramos melhores amigos.

— Eu também — Caleb disse teimosamente. — Quando você descobriu, ou você já sabia o tempo todo que você era um vampiro?

— Eu acabei de descobrir, — Justin argumentou. — É por isso que eu estive doente todo esse tempo. Aparentemente, eu estava morrendo de fome.

Caleb franziu as sobrancelhas.

— Porra, J. Isso é fodido.

— Não me diga — disse Justin. — E eu odeio isso. Agora eu descobro que Abaddon é o meu pai.

— O quê? — Os olhos de Caleb arregalaram. — Que brincando!



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Não. — Justin balançou a cabeça e tristeza penetrou em seus lindos olhos verdes. — Eu gostaria de estar. Você sabe o que é descobrir que seu pai é o mal?

Caleb olhou para Demetri, e seus olhos âmbar suavizou.

— Não, eu não sei como se sente.

— E o seu pai deixou de mencionar que você estava lutando com seu tio — acrescentou Justin.

Demetri interiormente gemeu. Aqui vamos nós. Rodada cinquenta e dois na casa Frost.

— Eu estava o quê? — Caleb voltou toda sua atenção sobre Demetri. — Você me disse que o seu irmão estava morto.

— E o que você teria feito se eu lhe dissesse que tinha se perdido à sua besta? — Demetri perguntou, seu tom calmo. — Diga-me que não teria ido atrás de Elron, tentando argumentar com ele.

Caleb abriu a boca e, em seguida, fechou-a, trabalhando sua mandíbula para trás e para frente.

— Mas isso devia ter sido uma decisão minha — argumentou. — Se eu soubesse sobre todo o perigo que eu e Justin nos envolvemos, eu teria usado mais cautela. Eu pensei que a única coisa que eu tinha que me preocupar era membros do bando que tentariam matar Justin.

O ciúme de Demetri riscou seu peito com o pensamento de alguém bater em Justin.

— Será que você iria? — Perguntou. — Porque parece-me



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



que, fazendo de você guarda-costas de Justin não tem feito nada para parar a sua loucura.

— Você fez o quê? — Justin perguntou quando ele se virou para Demetri. — Por que você fez isso, e por que ninguém me contou?

— Agora não — disse tanto Demetri e Caleb, ao mesmo tempo.

— Eu disse que ele era meu Amante — disse Demetri quando ele lentamente se levantou da cadeira. — Só isso já deveria ter dito o quanto importante as suas funções eram. Mas você o raptou do campus e levou-o para um asilo, o mesmo asilo onde foram atacados antes. O mesmo asilo onde Justin ficou ferido. — Demetri apertou sua mandíbula enquanto tentava abafar sua raiva crescente. — O mesmo lugar onde três lobos iriam atacar você pela primeira vez.

Justin engasgou e virou.

— Aquelas criaturas estavam lá na primeira vez que fui para o asilo?

— Eu pensei que era apenas sorte de merda! — Caleb gritou. — Você escondendo o fato de que Elron estava atrás de Justin poderia ter custado a vida. E não me diga que meu tio não está atrás de Justin. Eu vi o jeito que ele estava olhando para o meu melhor amigo.

— Essa situação de risco de vida nunca teria ocorrido se você tivesse mantido sua bunda no campus. — Demetri rosnou suas palavras. — Você leva a segurança da vida do meu Amante de ânimo



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



leve. E por isso, você será punido. Você teve várias advertências, nenhum dos quais você atendeu. Eu não posso permitir que você continue essa atitude.

— Você está me punindo? — Caleb parecia aflito, e então seus olhos escureceram. — Eu não penso assim. Estou velho demais para ter a minha bunda espancada.

— Caleb, — Justin sussurrou, mas Demetri ergueu a mão, silenciando o jovem.

— Ou você aceita a punição, ou você deixa esta Mansão — disse Demetri.

— Permanentemente? — Perguntou Caleb, o choque mostrando brilhantemente em seu rosto. — Você está me dando uma escolha de ser punido ou ser expulso?

— Nós dois sabemos que o tempo aqui foi diminuindo. Dois machos alfa não podem ocupar o mesmo território, mas eu estava tentando dar-lhe tempo para amadurecer totalmente. Você está forçando minha mão, Caleb. — E o coração de Demetri estava sofrendo com o que ele tinha que fazer. Se pudesse, ele manteria Caleb com ele para sempre. Mas a agressão entre eles só iria aumentar, e mais cedo ou mais tarde, com Caleb sendo tão jovem e incontrolável, ele tentaria atacar Demetri. Ele estava em sua natureza. Estava na natureza de qualquer alfa assumir.

Caleb piscou para conter as lágrimas enquanto olhava para o



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



chão. Ele deu um leve aceno de cabeça enquanto cruzava os braços sobre o peito.

— Você está certo. As coisas só foram piorando entre nós, e as discussões. Eu não tinha pensado na razão. Eu nunca imaginei vivendo fora da minha família .

Demetri moveu em torno da mesa e parou na frente de Caleb, apoiando as mãos nos braços do filho. — Eu vou ter certeza de tenha o seu próprio território, e você vai ser dada a sua herança, para que você nunca mais precise de nada. Mas está na hora, Caleb. Você sabe os caminhos da nossa espécie. Eu preferiria que você saísse agora do que nos tornarmos amargos inimigos sob o mesmo teto.

— Não, não — disse Caleb quando ele enxugou uma lágrima perdida com a palma da sua mão. — Você está fazendo o que você precisa. Eu entendo. Eu vou formar meu bando.

Demetri queria dizer mais, para pegar seu filho e abraçá-lo, para dizer Caleb ele não tinha que sair. Mas Caleb virou as costas e foi embora do escritório em questão de segundos. Ele olhou por cima do ombro para ver as lágrimas escorrendo pelo rosto de Justin. Demetri fechou a distância e puxou o rapaz em seus braços.

— Isso não foi uma decisão fácil — disse Justin. — Eu vejo o raciocínio, mas eu não quero perder o meu melhor amigo.

— Ser pai ou mãe é o trabalho mais difícil do mundo — disse Demetri quando ele descansou o queixo sobre o cabelo de Justin. — Às



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



vezes você tem que tomar decisões que são melhores para o seu filho, mas machucar seu coração no processo. — Ele beijou o templo de Justin. — Mas você não está perdendo o seu melhor amigo. Vocês dois vão ficar em contato e, quando Caleb estiver estabelecido, eu vou levá-lo a ele para visitas.

— Não é a mesma coisa. — Os ombros de Justin caiu enquanto caminhava do escritório e subiu as escadas.

Demetri sabia que não havia outra maneira.

Se Caleb ficasse, eles iriam crescer a ressentir-se uns aos outros.

Ele não queria seu filho como seu inimigo.

Demetri amava Caleb demais.

Mas ele desejava que houvesse alguma outra maneira de contornar isso.

Wulf entrou no escritório, o arquivo do asilo em sua mão.

— Eu acho que você precisa ler isso.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Capítulo 12

Justin andou em um ritmo lento quando ele entrou no quarto da Caleb.

Ele não tinha certeza se ele seria bem-vindo. Parecia que um monte da discussão de seu melhor amigo e Demetri era centrada em torno dele.

Era como se alguém tivesse um buraco em seu peito enquanto ele se sentou à mesa de esduto de Caleb e olhou através do quarto. Eles haviam passado inúmeras noites aqui, rindo e apenas passando o tempo.

Justin sentiu as lágrimas picarem seus olhos, sabendo que Caleb não estaria mais em seu quarto, ouvindo seu iPod ou assistindo televisão. Eles deixariam de se cutucar em momentos de loucura, e Justin não podia mais ouvir como Caleb descreveu a última festa acontecendo ou a última gatinha que ele estava namorando.

As coisas estavam mudando tão malditamente rápido.

— Hey, J — Caleb disse quando ele saiu do banheiro. Justin limpou a umidade de seus olhos quando ele tentou sorrir.

— Foi tão estranho ver você mudar para essa besta — disse



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin, tentando mudar a luz da situação. — Você é tão peludo!

Caleb riu enquanto caminhava em direção ao seu closet.

— Esteja com sorte que você só viu minhas costas. Meu pau cresce tão grande .

— Muita informação — disse Justin. — Doeu, você sabe, a mudança?

Caleb deu de ombros.

— Você se acostuma. Eu costumava odiar quando eu mudei, o osso rachando e tudo. Mas agora é como um ruído de fundo.

— Parecia muito legal, no entanto, — Justin admitiu, dançando ao redor do elefante na sala.

— E você? — Caleb se sentou em sua cama. — Como é beber sangue?

Justin endureceu e depois olhou por cima na lareira de Caleb. Os troncos estavam lá, prontos para ser aceso, mas as noites estavam ficando mais quente. Ele mordeu o lábio inferior e deu de ombros. — Eu odeio isso. É como esta fome que tortura que me faz ter tanta sede que eu sinto que vou morrer se eu não bebo.

— Eita, J. — Caleb empurrou da cama e caiu de joelhos na frente dele. — Lamento que isso tenha acontecido com você. Mas pelo menos você tem o meu pai para ajudá-lo.

Justin fechou os dedos com Caleb quando sua respiração engatou.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Eu não quero que você vá, Caleb. Não vai ser o mesmo aqui com você longe.

Dor brilhou nos olhos de Caleb, e Justin sabia que o discurso que seu melhor amigo tinha dado tinha sido apenas para mostrar. O homem estava chateado que ele tinha que sair.

— É o que ele quer. — Subiu Caleb, puxando as mãos de Justin. — Eu não vou ser uma pequena cadela e implorar-lhe que não me chutar para fora.

— Mas você ama o seu pai — disse Justin. — Não é possível que vocês dois apenas conversem sobre as coisas?

— Você ouviu, J. Nós só vamos piorar.

Isso é loucura. Caleb não podia sair daqui com raiva de seu pai. Eles nunca iriam consertar as coisas se ele fosse assim.

— Mas você tem que dizer a ele como se sente.

— Desculpe, mas alfas não tem momentos Dr. Phil.

— Você deve! — Justin deu um pulo da cadeira. — Diga-lhe como isso é injusto, como você não quer ir.

— Deixe-o, J! — Caleb virou-se para ele e então suspirou. — O que está feito está feito. Eu vou terminar o resto dos meus cursos online. Meu pai não terá que se preocupar em me ter desafiando-o, e vocês dois vão ser feliz.

O peito de Justin doía quando ele tentou agarrar a mão de Caleb, mas o cara se afastou.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— E a sua felicidade, Caleb? Isso é tão importante.

— Aparentemente não. — Caleb voltou para o seu armário. — Agora, se você não se importa, eu preciso fazer as malas.

Justin estava ali sentindo seu coração quebrar. Caleb estava empurrando-o para longe. Ele deu um passo para a frente e depois parou. Seu melhor amigo não queria ser incomodado, e nenhuma quantidade de súplica iria mudar a mente de Caleb. Como um nódulo duro formado na garganta de Justin, ele recuou e, em seguida, se apressou do quarto. Ele passou os braços em torno de seu estômago e se dirigiu para o quarto, fechando a porta silenciosamente enquanto ele se enrolou em sua cama. Sentia-se tão maldito gelado.

Eu não posso perder o meu melhor amigo, mas Caleb está me excluindo.

Justin deixou as lágrimas caírem quando ele deu um soco em seu travesseiro. — Estúpido machos alfa da porra!

Justin queria torcer ambos os seus pescoços.

Ele se acalmou quando alguém bateu levemente em sua porta.

— Entre — ele chamou enquanto enxugava os olhos e sentou-se. Demetri entrou em seu quarto e fechou a porta suavemente atrás dele.

Ele estudou Justin por um momento e depois disse: — Melhor?

— Não. — Justin se levantou e caminhou até sua cômoda, sem saber o que ele estava fazendo, mas precisando parecer ocupado.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Demetri o tinha ouvido xingando alfas. No momento, Justin não se importava. Ele estava furioso que Caleb tinha que sair, mas entendeu o porquê. Isso não significava que ele tinha que gostar.

E engasgou e então suspirou quando Demetri se moveu atrás dele e envolveu aqueles braços fortes em torno de Justin. Foi tão bom estar nos braços do homem. Justin se inclinou para trás, absorvendo a força de Demetri.

— Eu amo Caleb com todo o meu coração, mas eu sabia que um dia ele iria crescer e ter que seguir em frente. É a coisa mais difícil para mim deixá-lo ir, mas eu sei que ele vai se dar bem. Ele é um Frost, — Demetri disse, e Justin ouviu a tristeza na voz do homem.

— Ele me odeia — disse Justin quando um nó se formou em seu peito. — Ele está com raiva, e eu tenho medo que ele nunca vai me perdoar.

— Perdoar-lhe para quê? — Perguntou Demetri. — Você não fez nada de errado

Justin virou nos braços de Demetri e olhou para aqueles lindos olhos cor de âmbar. — Não? Vim entre ele e seu pai, e todas as brigas ultimamente têm sido sobre mim.

A mandíbula de Demetri trabalhou frente e para trás, antes que ele disse: — Você não veio entre nós. Eu queria você a meu lado. Eu escolhi você. Quanto à discussão, foi sobre a falta de bom senso de Caleb, sua irresponsabilidade.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Ele tem 20 anos de idade, Demetri. É claro que ele ainda tem selvageria nele.

— Exatamente — disse Demetri e depois soltou um longo suspiro. — Mas, no nosso mundo, um lobo tem que amadurecer, ou ele não vai sobreviver. Irresponsabilidade só pode ser dispensado poucas vezes. Caleb não só colocou a vida dele em perigo, mas a sua, e mais de uma vez. O Amante é a posição mais alta que uma pessoa pode ter, além de ser alfa. Nosso povo valoriza o parceiro do alfa. Caleb desconsiderou os nossos caminhos e só pensava em si mesmo .

— Isso não é verdade — Justin argumentou.

— Não é? — Perguntou Demetri. — Eu sei que você o ama, mas você também estava cego pela sua amizade. Se alguém tivesse agido como Caleb tem, o que você pensa, o que você diria?

Justin pensou sobre isso e sabia que Demetri estava certo. Imprudência.

Mas Justin não trocaria as vezes que ele passou com Caleb por nada no mundo.

— Eu diria que eles tinham um inferno de uma vez. — Ele sorriu. — E quando eu olho para trás, as coisas loucas que Caleb e eu fizemos, eu vou fazê-lo com um sorriso e nada mais que sentimentos de carinho.

— Oh, filhote. — Demetri balançou a cabeça. — Lealdade a uma falha. Eu não diminuirei suas boas recordações, mas vou impedi-lo



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



de se colocar em qualquer perigo. Você tem tido muita sorte.

Justin estava grato por isso. — Abaddon realmente é meu pai?

Demetri levou Justin para a cama e sentou-se. Ele passou um braço em torno de Justin e o puxou para perto. — Eu li o arquivo da sua mãe.

Como tinha Justin esquecido disso?

— E?

— Você é muito precioso para mim — disse Demetri, e Justin estava atordoado pelo brilho de lágrimas nos olhos do homem poderoso. — E eu quase perdi você .

A garganta de Justin ficou seca.

— Do que você está falando?

— Desde o primeiro dia em que você veio, o cabelo desalinhado, roupas sujas, e magro como um trilha, eu sabia que você era meu Amante. Mas você era muito jovem. Então, eu assisti de longe você, cuidando de você. — Demetri balançou a cabeça. — Eu até tentei me convencer mais de uma vez que você já tinha amadurecido, ou que você não era nada mais do que um amigo do meu filho. Mas eu estava errado. Meus sentimentos por você só tem crescido mais forte.

— As contas médicas — disse Justin.

— E não valeria a pena o meu suor se eu não cuidar de todas as suas necessidades. Eu mesmo tive meus homens vigiando as casas que você foi forçado a viver.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Por que você não apenas me adotou? — Perguntou Justin. Isso teria feito as coisas um inferno de muito mais fácil. Justin odiava essas casas. Ele sempre se sentiu tão sozinho como se ele não tivesse pertencido a qualquer lugar.

— Adotar meu futuro Amante? — Demetri soou como se a ideia era repulsivo. — Eu sinto muito, Justin, mas que nem sequer soa direito para os meus próprios ouvidos.

Justin riu. — Ele faz soar assustador.

— Sim, é verdade. Mas eu tinha você vigiado e garantido que foi bem cuidado. — Demetri correu os dedos pelo rosto de Justin. — E eu quase perdi tudo isso.

— Você continua dizendo isso — disse Justin. — Como?

— Sua mãe tentou cometer suicídio, duas vezes, enquanto estava grávida de você. Se não fosse pelas ações rápidas da equipe médica, ela teria tido êxito.

O coração de Justin triplicou seu ritmo quando sentiu o quarto girar.

Por que ela fez isso?

Será que ela não queria ele?

Justin estava desesperado por respostas, mas sabia que ele não iria receber nenhuma. Ela morreu ao dar à luz a ele.

Esses mistérios estariam sempre fora de seu alcance.

Ele enxugou os olhos e limpou a garganta, tentando o seu



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



melhor para manter-se forte na frente de Demetri.

— Eu pensei que ela foi internada por causa das alucinações.

— Você não é vampiro completo, portanto, você não tem muitos de seus dons. Tanto quanto me dói dizer isso... — Demetri passou os dedos pelo cabelo de Justin, e Justin achou a ação calmante — Eu acho que Abaddon esteve tentando convencer a sua mãe a voltar para ele. Os vampiros são capazes de projetar-se onde quiserem. Ele estava visitando ela, tentando conquistá-la de volta.

— Então, suas alucinações não eram alucinações. Ela estava realmente vendo e ouvindo ele? — E ela preferiu ter terminado a vida de Justin do que enfrentar o vampiro. — Por que Abaddon não apenas a levou?

— Como você se sentiria se eu forçasse você para ficar aqui? Seria feliz? Será que não haveria um muro entre nós, o ressentimento? — Perguntou Demetri.

— Eu teria odiado você, se você me fez viver aqui quando eu não queria — Justin admitiu, e de repente Abaddon não parecia ser a entidade do mal que Justin primeiro pensou que ele era. O homem tinha simplesmente desejado a mulher que amava para voltar para ele. E quando ele descobriu que era Justin, tudo que ele queria era o filho que ele nunca tinha tido a oportunidade de conhecer. Ele tinha ido sobre ele do jeito errado, mas Justin podia ver que as intenções de Abaddon não eram ruins.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Sim, ele apenas forçou sua sede em você e tentou te fazer drenar o seu melhor amigo.

Justin esfregou as têmporas.

Porra, se este o melhor momento para ter uma confusão.

— Você sabe que eu vou querer falar com ele, certo?

Demetri endureceu, e seus olhos começaram a brilhar enquanto seus caninos desceu.

— Só ... dê-me tempo para pensar sobre isso. Se eu fosse permitir isso, e isso é um grande 'se', então você nunca iria vê-lo sem mim, e seria em campo neutro. Ele quer você com ele, Justin. Ele não se preocupa com a nossa ligação.

— Entendi isso. — Justin só queria saber se Abaddon tinha ido da maneira errada ou se seu pai era realmente cruel. — Por enquanto, falar ao telefone vai ficar bem.

— E se ele entrar em sua cabeça, deslumbrando-o para deixar a Mansão Frost?

— Então ele não vale o meu tempo — afirmou Justin. — Se Abaddon quer um relacionamento pai e filho comigo, ele vai ter que deixar seus truques, ou eu nunca vou falar com ele novamente.

— Eu não gosto disso — disse Demetri. — Os vampiros e lobos são inimigos ferrenhos. Eu tenho que deixar isso de lado para que ele possa brincar de pai?

— Sim — disse Justin. — Se a minha felicidade realmente



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



significa algo para você, você me permite conhecer o homem. Se ele acaba por ser um idiota, então eu não vou querer mais ver ou falar com ele. Mas você tem que pelo menos me dar a chance de descobrir.

— As coisas que eu faço para você, filhote — Demetri reclamou.

— E o que dizer de Caleb? — Perguntou Justin.

— Justin, você sabe o que tem de ser feito — Demetri lembrou.

— Eu sei, mas você não pode deixá-lo sair daqui com ressentimentos. Poderia, por favor consertar isso? — Justin não tinha certeza se ele estava abusando de sua sorte. Ele ficou surpreso que Demetri estava considerando mesmo deixá-lo falar com Abaddon. Esse foi um risco enorme que Justin tinha tomado, mas e se ele estava empurrando as coisas agora? Ele teve que fazer. Não havia nenhuma maneira de estar permitindo que Caleb saísse daqui com um ressentimento entre pai e filho.

— Você não disse que você precisava de um banho? — Perguntou Demetri.

— Não evite a questão — disse Justin enquanto ele cruzou os braços sobre o peito e olhou para o homem mais velho. — Será que você, pelo menos, tentou consertar as coisas entre vocês dois?

— O que você quer que eu faça, implorar o perdão do menino? Eu não fiz nada de errado — Demetri declarou com firmeza.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Tão teimoso! — Justin levantou. — Eu juro que você homens alfa vão ser a minha morte.

Justin gritou quando Demetri agarrou-o e jogou-o em cima da cama, rosnando enquanto ele pairava sobre Justin.

— Sim, nós podemos, mas você não me teria de outra maneira.

— Dominante. Teimoso. Impossível. Sexy. — Justin bateu o queixo. — Deixe-me pensar sobre isso.

Demetri jogou a cabeça para trás e riu.

— Você vai se agarrar nas minhas bolas sobre isso, não é?

Justin levantou a mão e deslizou os dedos pelo cabelo preto do homem mais velho, antes que ele puxasse e puxando Demetri perto. Ele beijou o homem e, em seguida, disse:

— Eu estou falando sério, meu amor. Não deixe que Caleb saia daqui se sentindo desanimado. Você pode ... — Justin não tinha certeza se ele deveria pedir. Ele já havia exigido demais.

— Posso o quê? — Demetri beijou ao longo do queixo de Justin. — Diga-me.

— Você pode ter pelo menos Aberdeen indo com ele para que ele não se sinta tão sozinho?

A cabeça de Demetri levantou quando ele olhou para Justin. No momento em que parecia se estender, e Justin se sentiu ficar nervoso. Será que Demetri ia gritar com ele por uma ideia tão ridícula?

Justin não tinha certeza sobre essa coisa de Amante.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Que privilégios que ele tinha?

Será que ele poderia fazer tal pedido?

Ele desejou que pudesse apagar a questão do ar entre eles.

Não.

Não.

Justin não queria nada disso.

A felicidade de Caleb era muito importante para ele.

— Você é tão brilhante — Demetri finalmente disse. — Essa é uma ótima ideia.

— Sério? — Justin sorriu para o elogio do homem.

— Caleb é tudo sobre a família. Para que ele se adapte à sua nova vida, ter alguém que ele está familiarizado ajudará tremendamente .

Passando as mãos sobre a camisa de Demetri, Justin disse: — Veja, eu sou bom para alguma coisa.

Os olhos de Demetri começou a brilhar quando ele beliscou o queixo de Justin.

— Você é bom para um monte de coisas, filhote.

— Ah, teria que ser referência para o sexo? — Justin tinha acabado de apagar a sua necessidade no carro, mas encontrou-se endurecendo mais uma vez.

— De fato. — Demetri capotou Justin para seu estômago e passou a mão para o traseiro de Justin. — Tão bonito. Tão firme.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin balançou sua bunda.

— Não basta olhar para ele.

— Será que você não se cansou mais cedo, amor? — Demetri enfiou os dedos na cintura de Justin e, lentamente, tirou as calças. Justin corou quando o homem mais velho olhou atentamente enquanto seu traseiro. As pontas de seus dedos roçaram a entrada de Justin. — Ainda dolorido de nosso sexo mais dedo?

— Não estou dolorido — Justin insistiu. — Por favor, me fode, Demetri.

— Como você quiser, meu amor. — Demetri afastou e despiu. Justin ficou boquiaberto com espanto para finalmente ver o homem completamente despido. O corpo de Demetri era poderoso, esculpido com perfeição. Justin ficou surpreso ao ver os dois mamilos perfurados, um aro oscilando dos pontos endurecidos. Isso foi absolutamente sexy e fez água na boca de Justin enquanto ele olhava para o comprimento longo e grosso que sobressaía entre as pernas do homem. Nu, Demetri caminhou até o banheiro e voltou com o lubrificante.

O coração de Justin bateu violentamente em seu peito enquanto Demetri arrastou atrás dele e deu um beijo sobre seus músculos íntimos.

— Oh, filhote. Você está tão bem assim se submetendo para mim.

Respirando fundo e trêmulo, Justin esperou que o homem ensaboasse o gel sobre seu pênis e, em seguida, posicionou a cabeça em



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



sua abertura.

— Como eu te amo, e amo te foder Justin.

— Eu amo isso também. — Justin fechou os dedos nos lençóis quando Demetri afundou. Seu corpo esticou para acomodar o corpo inteiro. Justin gemeu e abriu as pernas mais amplo enquanto as mãos de Demetri deslizou sobre suas costas e quadris.

— Tão precioso para mim — disse Demetri. — Tão disposto a aprender o que me agrada.

— Sim — disse Justin. — Mostre-me.

Um grunhido retumbou no peito de Demetri, quando ele começou a empurrar seus quadris. Justin respirou afiado quando o prazer o envolveu. Ele afundou os ombros no colchão e rolou a cabeça de um lado para o outro.

— Oh, Deus. É tão bom ter você enterrado profundamente dentro de mim.

— É como se o seu corpo fosse feito para mim — disse Demetri. — Tão suave. Tão desejoso.

— Sempre — Justin gritou. — Sempre seu.

Demetri agarrou os quadris de Justin quando ele começou a bater no corpo de Justin. O som da pele colidindo encheu o quarto. Justin podia sentir as bolas de Demetri bater no seu traseiro, e a sensação disparou sua excitação ainda mais.

Demetri assobiou e gemeu enquanto seus quadris atingiu o



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



traseiro de Justin. Justin sentiu seu orgasmo se elevar enquanto suas bolas aproximou-se de seu corpo. — Vou ... oh deus... quase lá.

— Goza para mim, filhote. — Demetri acelerou, empurrando mais rápido, mais profundo e mais duro.

Justin gritou enquanto o corpo dele explodiu.

Os pontos brilhantes apareceu diante de seus olhos enquanto seu sêmen disparou sobre os lençóis. Demetri cobriu Justin e afundou seus caninos profundamente enquanto ele fodeu Justin no colchão. O homem gritou sua libertação quando seus movimentos vacilaram, e soltou o ombro de Justin.

— Eu não tive tanto sexo em um tempo tão longo — Demetri murmurou enquanto saía do corpo de Justin. — Mantendo-se com você vai ser um desafio.

Justin riu quando ele caiu para a cama e, em seguida, fez uma careta quando desembarcou em seu esperma agora frio. Ele rolou para o lado e se sentou na beirada da cama.

— Eu não tenho nenhuma dúvida de que você pode manter-se. Agora eu vou tomar meu banho. Vá falar com Caleb.

Demetri levantou-se e resmungou.

— Banhar-se primeiro e depois vou falar com ele.

Justin gritou quando Demetri deu um tapa na bunda.

Ele riu e, em seguida, correu para o banheiro, com seu Amante perseguindo atrás dele.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Capítulo 13

Parecia a coisa da luz do dia era permanente.

Fazia três dias e ainda Justin não podia sair sem se sentir como se sua pele estava sendo flambada de seu corpo. Ele tinha estado agonizante sobre o telefonema que ele ainda tinha de fazer para seu pai. Depois de assistir Caleb deixar a Mansão Frost, Aberdeen ao seu lado, Justin não estava no clima para uma reunião de família.

Ele já sentiu falta de Caleb.

Seu melhor amigo ainda estava chateado e não tinha dito adeus nem nada. Demetri tinha tentado falar com Caleb, mas os dois acabaram discutindo. Ambos eram tão teimosos como mulas.

Demetri estava no escritório, mas tinha deixado Wulf para vigiar Justin. A grande Mansão estava assustadoramente solitária.

Justin tinha andado pelos corredores passeando por três dias. O único lugar que ele não tinha ido foi a ala oeste proibida. Seu humor estava tão azedo que ele não estava mesmo curioso para explorar essa ala.

Finalmente, ele apareceu no escritório de Demetri. Ele sentou-



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



se na cadeira do homem e olhou para o telefone. Demetri tinha deixado o telefone de Abaddon rabiscado em um pedaço de papel em sua mesa. Seu único desejo era que Justin não fosse a qualquer lugar e para alertar Wulf quando ele fez o telefonema, assim Wulf poderia vigiar Justin em caso de Abaddon tentar pegá-lo com seus truques.

— Hey, Wulf! — Justin gritou quando mordida seu lábio inferior. Ele realmente ia fazer a ligação? O guarda-costas enfiou a cabeça no escritório. — Eu estou chamando-o.

Wulf ficou na porta quando ele balançou a cabeça. — Você me deseja ficar aqui com você?

— Uau — Justin brincou com um sorriso. — Você está usando todas as suas palavras para o ano. Melhor ir devagar, ou você vai acabar mudo até o próximo ano chegar.

— Pirralho — disse Wulf, mas havia afeto em seu tom de voz e alegria em seus olhos.

Justin realmente gostava de Wulf. O cara lembrou a Justin de um grande urso de pelúcia ... com garras e dentes afiados.

Os olhos de Justin deslizou para o telefone mais uma vez, e ele se perguntou se ele estava realmente fazendo isso. Se não o fizesse, ele nunca obteria as respostas que ele estava atrás.

— Não, eu acho que eu vou ficar bem sozinho. Mas fique de fora da porta para o caso. Por Favor.

Wulf balançou a cabeça e saiu.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



O guarda-costas não tinha fechado a porta, mas Justin não podia vê-lo, o que significava que o cara estava tentando o seu melhor para dar um pouco de privacidade a Justin enquanto ainda cuidava dele. Seus pensamentos se voltaram para Abaddon.

Será que seu pai queria falar com ele?

Será que ele é um canalha?

Justin olhou para o telefone como se ele pudesse lhe dar respostas. Ele olhou mais duro para o telefone, desejando dizer-lhe o que ele queria saber.

— Isso é ridículo. — Justin suspirou enquanto esfregava a testa. — É apenas um telefonema ruim. Se o cara é um idiota, então eu vou desligar.

Seu estômago revirou nervosamente quando Justin pegou o fone e depois discou. As mãos dele se tornou suadas, e sua respiração acelerou. Ele estava prestes a desmaiar enquanto esperava alguém pegar a outra linha. Seu pulso batia tão rápido que o som ecoando em seus ouvidos era quase ensurdecedor.

— O escritório de Lord Abaddon Vane, — uma mulher de voz agradável atendeu o telefone. — Como posso ajudá-lo?

Era como se ele tivesse chamado um consultório médico ou algo assim.

A mulher parecia tão profissional e ... normal.

Justin sacudiu a cabeça e olhou em volta da sala. Ele podia se



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



sentir entrando em pânico. Ele não podia fazer isso. Sua garganta tinha secado, e ele não conseguia falar.

— Olá? — Disse a mulher.

Perdendo a calma, Justin desligou.

Sua mão tremia quando pousava no receptor.

Por que ele desligou?

Porque eu realmente não quero saber se meu pai é tão cruel quanto parecia no asilo.

Justin soltou uma respiração instável.

O telefone tocou, e ele quase pulou para fora do seu assento.

Ele olhou para o identificador de chamadas e viu que era o telefone de Abaddon.

Justin esfregou as mãos sobre o rosto e se perguntou se deveria responder. Finalmente, no terceiro toque, ele pegou.

— Existe uma razão para você desligar na cara da minha secretária, Demetri? — A voz era suave e cultivada com um leve sotaque. Justin engoliu a grosso modo, as mãos tão molhadas que ele quase deixou cair o telefone.

— Eu...não é Demetri.

O silêncio era ensurdecador.

Justin tinha que olhar para a base para se certificar de que Abaddon não tinha desligado.

— Olá?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Eu estou aqui, meu jovem, — Abaddon respondeu em um tom mais suave. — Quanto tempo eu esperei para falar com você.

A respiração de Justin se tornou tão difícil que ele estava ofegante. Ele estava tonto, também.

— Você tem?

— Eu... — Abaddon pigarreou. Parecia que Justin não foi o único nervoso. — Eu tenho ... filho.

Justin fechou os olhos naquela única palavra.

Ao crescer, ele ansiava por alguém chamá-lo assim.

Ele desejava pertencer a alguém e não ser à deriva no mundo. Sendo uma parte da família Frost tinha ajudado a preencher um vazio, mas Justin sempre almejou a sua verdadeira família, um pai só seu.

— Eu não sabia quem você era até poucos dias atrás — Justin admitiu.

— E o nosso primeiro encontro não foi como eu imaginava que seria quando eu finalmente o conheci. — Havia pesar na voz do homem. — Eu realmente sinto muito sobre os lobos. Minha intenção nunca foi assustá-lo.

— Você é do mal? — Justin deixou escapar e depois se encolheu. — Eu não quis dizer ... Eu estava apenas tentando ...

Houve riso suave na outra extremidade do telefone. — Eu vejo esses cães têm enchido sua cabeça, jovem.

A raiva de Justin elevou dentro dele. — Você não pode chamá-



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



los de cães. Eu estou apaixonado por Demetri e melhor amigo é seu filho.

Novamente Abaddon ficou em silêncio.

Justin limpou a garganta.

— Além disso, você é o único que me obrigou a drenar Caleb. Você foi o único que empurrou a sua sede em mim, e agora eu não posso mesmo ir para o sol. Portanto, não fale mal de família que me criou desde que eu tinha dez anos de idade .

— Você esteve com a família Frost desde que você tinha dez anos? — A voz de Abaddon parecia inflamada.

Justin enrolou as pernas debaixo dele e inalou golfadas profundas do cheiro de Demetri que agarrou-se à cadeira. E ajudou a centrar ele e acalmou os nervos. — Sim, mas ninguém sabia quem eu era. Quero dizer, o que eu era, até há algumas semanas.

— Então, como é que você se alimentava? — Perguntou Abaddon, seu tom de choque. — Uma vez que você é um de nós, sua herança vampiro deve ter aparecido na puberdade.

— Eu estava morrendo de fome e não sabia — Justin admitiu enquanto corria a unha ao longo de um fio solto na coxa de suas calças. — Eu estava doente o tempo todo até que ... — Justin fez uma pausa. — Até que eu estava gravemente ferido, e depois Demetri descobriu.

— Você está me colocando em dívida com ele — disse Abaddon com um clique de sua língua. — Um lugar que eu não estaria



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



nem um pouco, mas parece que estou agora .

— Você não tem que estar — disse Justin. — Demetri e Caleb cuidaram de mim por bondade.

— E ainda assim ele transformou você em seu Amante, — Abaddon apontou com um tom ácido. — Parece que ele está pensando em finalmente ser pago de volta por sua bondade para com você.

— Não é assim! — Justin se enfureceu e, em seguida, cerrou os dentes, tentando trazer sua raiva sob controle. — E o que você fez para mim foi bem?

— Eu não fiz nada — disse Abaddon, sua voz ficando quieta. — É um efeito de estar tão perto de mim. Você estava na presença de seu Mestre. Sua fome cresceu, e parece que minha sensibilidade ao sol passou para você.

— Você não é meu mestre — Justin disse irritado e, em seguida, fez uma careta. — Espere, então você está dizendo isso porque eu estava no mesmo quarto com você eu fiquei louco com fome?

— Infelizmente, sim. É por isso que eu incentivei você a se alimentar .

No meu melhor amigo.

Mas Justin não disse isso em voz alta.

— Será que vai ser assim toda vez que eu ver você? — Perguntou Justin.

— Então, você planeja me ver de novo? — Perguntou



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Abaddon, e Justin não tinha certeza de como ele se sentiu quando ouviu a esperança no tom do homem.

— Responda-me, — Justin insistiu.

— Não. Agora que eu sei como te afeta, eu posso controlar minha influência sobre você — disse ele.

— Minha mãe... — disse Justin e deixou por isso mesmo. Ele não quis dizer mais nada. Justin queria saber como Abaddon sentia em relação a ela, se Demetri tinha razão.

— Ela era minha Amante, filho. Quando ela ficou grávida de você, ela começou a se retirar, a balbuciar sobre dar à luz a um monstro. — O tom de Abaddon parecia distante, como se estivesse revivendo mentalmente o passado. — Eu tentei impedi-la de sair. Ela me disse que ia matar o demônio dentro dela. Ela escapou antes que eu soubesse que ela tinha ido .

Justin sentiu as lágrimas deslizar pelo seu rosto quando ele fechou os olhos. Sua mãe o odiava e tentou abortá-lo.

Sua respiração engatou, e Justin teve que morder o lábio para se impedir de soluçar. Demetri lhe dissera que ela tentou se matar duas vezes. Mas ao ouvir que ela queria Justin morto ...

Agora mais do que nunca, ele estava grato pela família Frost. Deram-lhe amor e um lugar em sua família, o fez sentir-se não tão solitário em sua vida solitária.

Seu coração doía em não poder dizer a Caleb sobre essa



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



conversa. Mas seu melhor amigo estava com raiva e não iria falar com Justin. Ele enxugou as lágrimas com sua camisa e limpou a garganta.

— Eu realmente sinto muito, filho. Eu gostaria que tivesse sido diferente. Eu a amava e tinha antecipado o seu nascimento com grande alegria. Essa é a verdade. — Abaddon suspirou. — Será que você quis que eu mentisse para você sobre ela?

— Não — Justin disse quando ele esfregou os olhos de novo. — Obrigado por ser tão honesto.

— Eu só quero o que é melhor para você, Justin. Eu tenho perdido muito de sua vida como ela é. — Abaddon fez uma pausa. — Você está realmente feliz com Demetri?

— Eu estou — Justin respondeu sem hesitar. — Eu o amei por um tempo muito longo.

— E ele te trata bem?

— Ele trata — disse Justin e sorriu enquanto pensava o homem que tinha sido uma parte integrante da sua vida. — E você? Você tem uma esposa ou mais filhos?

— Nem pensar — Abaddon disse, e houve ligeira amargura às suas palavras. — Eu não poderia confiar em ninguém depois de sua mãe roubou você de mim. Tenho tido muitos parceiros de cama, mas tive o cuidado de não criar uma outra vida.

— Muita informação — Justin disse antes de pensar melhor. Abaddon riu.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Sim, eu acho que uma criança não quer ouvir como o seu pai ainda goza de luxúria carnal.

— Você não vai me deslumbrar, a fim de obter-me ir para lá, não é? — O cara podia mentir, mas até agora Justin se sentiu como se tivesse dito a verdade. Ele não conhecia Abaddon então ele estava indo conforme seus sentimentos. Esperemos que eles não estavam conduzindo-o errado. Justin queria desesperadamente que as coisas funcionassem entre ele e Abaddon, mas ele não quis ir para este relacionamento cegamente. Se Abaddon era verdadeiramente do mal, por mais que ele não queria, Justin iria cortar seus laços e nunca falar com o homem novamente.

— Eu pensei sobre isso, — Abaddon admitiu. — Mas você me disse que você está feliz, e eu não quero separá-lo do homem que você ama.

— Você é realmente tão altruísta? — Justin não poderia imaginar um vampiro mestre sendo um altruísta.

— Não — disse Abaddon. — Estou longe de ser um santo. Eu uso chifres mais frequentemente do que um halo. Em toda a honestidade, se eu pensasse que poderia deslumbrar você sem consequências, eu o faria. Mas eu vi o quão duro você lutou no asilo, e a última coisa que eu quero é você me odiar .

Torcido, mas honesto.

— Não faça isso, ok? Eu realmente odiaria você, se você me



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



forçasse a fazer algo .

— Devidamente anotado.

Justin mordeu o lábio inferior e, em seguida, deixou escapar: —
Você realmente é lindo.

— Como você é — Abaddon disse com um leve risada em sua voz. — Eu vejo você herdou o meu cabelo vermelho e olhos verdes. Isso foi um prazer para ver .

Depois de deixar uma de suas pernas cair para baixo para oscilar sobre a cadeira, Justin cavou a ponta do seu dedo do pé no tapete enquanto sentiu-se corar com o elogio. Ele nunca pensou em si mesmo como de boa aparência. Toda a sua vida ele tinha sido escolhido por sua aparência andrógina. Justin sempre tinha visto isso como uma maldição, mas Demetri lhe tinha dito que ele era lindo, e agora seu pai.

— Se você diz.

— Sério? — Perguntou Abaddon, e Justin podia ouvir verdadeira perplexidade no tom do homem. — Você não vê a sua beleza? É tão suave e sutil como brisa de verão. Características de porcelana, o cabelo bonito e olhos, corpo esguio de um dançarino. Como você pode não ver isso?

— Tudo bem, o suficiente sobre mim. — Justin estava queimando agora. Ele nunca soube como tomar um elogio, e um vinda de um homem que era verdadeiramente impressionante fez Justin se sentir como um prêmio de consolação.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Abaddon riu suavemente.

— Modesto, eu vejo.

— Eu estou na faculdade — Justin disse apressado. — Eu quero ser um administrador no campo da assistente social. Eu não quero que outras crianças como eu se perca no sistema.

— Essa é uma profissão nobre — disse Abaddon com o que Justin pensava que era orgulho. — Mas como você vai praticar essa carreira se você não pode estar fora no sol?

Justin tinha estado se preocupando com isso nos últimos três dias. Ele estava tão perto de se formar, e estava com medo de que ele passou os últimos quatro anos estudando para nada. — Eu não percebi isso ainda.

— Você parece inteligente e engenhoso. Estou confiante de que você vai encontrar um caminho. — Abaddon fez uma pausa e disse: — Você sabe que eu estou aqui para você, jovem, não sabe?

— Eu tenho um monte de pensamentos a ajustar. — Justin não queria se comprometer com qualquer coisa, sem permitir seu próprio tempo para absorver tudo isso. Era tudo impressionante.

— Só sei que eu estou a um mero telefonema de distância — disse Abaddon. — Ou se você escolher, eu posso estar contigo em um piscar de olhos.

— Ainda não — Justin respondeu quando ele pensou em Abaddon aparecendo e Demetri ficar todo feral. Ele não queria os dois



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



combatendo. — Dê-me tempo.

— Então você terá tempo. Mas se aqueles cães ... lobos... prejudicá-lo de qualquer forma, vou festar em suas entranhas .

Essa foi uma imagem gráfica que Justin desejou que ele pudesse esfregar de sua mente. Ele estremeceu com o pensamento e se enjoou um pouco. — Baixe o tom gráfico.

Abaddon riu, mas não havia humor nele.

— Cruel, mas não é menos verdade. Você é meu filho, e agora que eu sei quem é e onde está, eu estarei cuidando de você. É uma coisa de pai.

Não havia nada, além de puro orgulho na voz de Abaddon, como se ele tivesse esperado 20 anos para dizer isso. Justin não queria tirar o momento do homem, mas ele tinha um monte de coisas para resolver em sua mente.

— Eu vou — disse Justin enquanto ele mexia na cadeira. — Mas eu prometo chamá-lo novamente.

— E eu vou te segurar a essa promessa, filho.

Justin fechou os olhos mais uma vez para a referência. Ele sabia que não seria capaz de ouvir o suficiente. — Tudo bem ... papai.

Abaddon respirou fundo, e Justin sabia que ele pegou o homem de surpresa. — Quanto tempo eu esperei ouvir isso.

— O mesmo aqui — disse Justin antes dizer seu adeus e desligar. Sentou-se ali se recuperando da conversa enquanto seus dedos



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



traçaram sobre o receptor. Havia um caroço apertado em sua garganta, enquanto olhava para a lâmpada sobre a mesa de Demetri. A conversa não tinha ido mal. Justin ainda não tinha certeza se Abaddon estava dizendo a verdade sobre um monte de coisas. Ele não conhecia o cara, mas ele queria acreditar em seu pai. Ele realmente fez.

Você está cismando com isso. Basta deixar as coisas correrem e ver como eles funcionam.

— Você está bem? — Wulf perguntou quando ele entrou no escritório. Simpatia encheu seus olhos âmbar. — Tudo bem?

— Você ouviu a conversa? — Justin perguntou quando ele endireitou-se e esperou que o homem não pudesse ver que ele estava chorando.

Wulf teve a decência de desviar o olhar.

— Não pude conter. Audição superior.

— O que você acha? — Justin perguntou quando ele colocou as mãos em seu colo. — Você acha que ele foi sincero?

Wulf resmungou. De um homem do seu tamanho, o som foi impressionante. — Vampiros e lobos sempre foram inimigos. Eu não mijaria em Abaddon se ele estivesse em chamas. Mas... — Wulf balançou a cabeça e olhou para Justin. — Ele parecia sincero.

— Você — Justin deu de ombros — quer jogar cartas ou algo assim?

Wulf sorriu, e a tensão no ombro de Justin começou a diminuir.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



A familiaridade.

Isso era o que ele precisava no momento. Tendo Demetri aqui seria melhor, mas Justin sempre gostou de Wulf.

— Isso soa bem. Vou pegar os lanches.

As sobrancelhas de Justin arquearam com o tom leve na voz de Wulf. O cara realmente parecia animado. Justin riu e começou a vasculhar gavetas de Demetri a procura de um baralho de cartas.

Ele fez uma pausa e colocou as cartas de lado quando notou um grande envelope pardo com o nome dele.

Justin levantou-o da gaveta e abriu-o, deslizando o conteúdo sobre a mesa. E ficou surpreso ao ver que era seus relatórios médicos, que remonta a primeira vez que ele tinha ficado doente. Enquanto Justin lia os relatórios, ele descobriu que Demetri tinha investido em uma empresa farmacêutica para tentar encontrar uma cura para Justin. Seu amor por Demetri cresceu em tamanho enquanto ele olhava para os papéis.

— Você não deveria estar nessas gavetas — Wulf castigou quando ele voltou para o escritório, lanches na mão e um grande refrigerante de dois litros em seu braço. — Rei Frost ficaria muito chateado se soubesse que você estava vasculhando suas coisas.

— Ok, eu vou parar de ser atordoado que você realmente sabe como formar frases — disse Justin e depois acenou com a mão para os papéis. — Será que você sabe sobre isso?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Sim — admitiu Wulf enquanto colocava as coisas em cima da mesa do café. — Rei Frost teria gastado todas as suas economias para fazê-lo ficar bem. — Wulf caiu no sofá e colocou um chip em sua boca. — Agora, coloque o material de volta e venha até aqui para que eu possa tirar todo o seu dinheiro.

Justin estava sem palavras.

Demetri estavam em busca de uma cura desde o primeiro dia. Ele colocou os papéis de volta no interior do envelope, fechou a gaveta, e, em seguida, pegou as cartas da mesa.

— Você vai ser muito decepcionado. Eu estou quebrado.

Uma das sobrancelhas grossas de Wulf avançou para cima.

— Dificilmente.

Justin franziu a testa enquanto ele se sentou no chão em frente a Wulf.

— O que você quer dizer? — Ele começou a embaralhar as cartas.

— Você foi escrito no testamento do Rei Frost. — Wulf deu de ombros. — Eu não vou dizer nada secreto, por isso não é grande coisa. Ele está configurando uma conta em seu nome. Você está rico, garoto. No valor de milhões.

— Eu não sou um garoto. — Justin colocou o baralho na frente de Wulf para cortar, enquanto ele absorvia o que o guarda-costas estava lhe dizendo. Seria verdade? Demetri tinha feito tudo isso? Justin não



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



queria o dinheiro. Ele estava contente em apenas estar ao lado de Demetri.

— É claro que você é — disse Wulf. — Demetri tem dez mil anos de idade. Você ainda é apenas um ponto no radar.

A mandíbula de Justin caiu enquanto olhava para Wulf. Ele não conseguia sequer absorver esse tempo de vida. O cara tinha que estar brincando. — Ele tem o quê?

— Eu sei que você me ouviu. — Wulf cortou o baralho. — Não fique tão chocado. Você sabia que você estava ficando com um homem mais velho .

— Não tão maldito velho! — Justin gritou. — Estamos falando de uma diferença de idade infinita.

Wulf deve ter pensado que era engraçado porque ele sorriu largamente antes de jogar outro chip em sua boca. — Você conseguiu um papai açúcar.

Justin fez uma careta para Wulf. — Cale-se. Ele não é assim, e você sabe disso.

— Então, por favor, explique-me o que é.

Os dois se viraram ao ouvir a voz familiar.

Justin arregalou os olhos quando viu Aberdeen em pé na soleira da porta, a arma na mão.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Capítulo 14

Justin ficou de pé.

— O que você está fazendo? Onde está Caleb?

Por que Aberdeen estava parado ali jogando adagas com os olhos?

Por que ele tem uma arma?

O cara deve ter perdido a cabeça.

— O que você pensa que está fazendo? — Wulf perguntou quando ele se levantou do sofá como uma poderosa montanha voltando à vida.

Em vez de responder, Aberdeen ergueu a mão, mostrando um par de algemas espessas. — Coloque-as em Wulf. Ele vai impedi-lo de mudar.

— Eu não penso assim. — Wulf começou a mudar logo ali atrás de Justin. E, em seguida, um tiro ecoou, ferindo os ouvidos sensíveis de Justin antes da dor explodir em seu ombro.

Justin gritou quando ele foi atingido. Ele conseguiu não cair



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



quando ele agarrou seu ombro, sentindo o sangue escorrendo por entre os dedos. O que diabos estava errado com o assistente? Ele tinha que ter perdido a cabeça.

— Mude e eu vou colocar uma bala na cabeça do precioso Justin antes de você poder me matar — disse Aberdeen com o rosto contorcido em uma máscara de raiva. — Agora, coloque as malditas algemas nele!

A voz do homem era selvagem e tensa, e Justin sabia que Aberdeen faria exatamente isso. O maluco jogou as algemas para Justin, e caiu no chão com um baque pesado. Justin assobiou para a dor em seu ombro enquanto ele apanhou-as e olhou para Wulf.

— O que você quer que eu faça?

Ele faria o que Wulf disse a ele. Justin não era hábil nesse tipo de coisa. Ele não sabia como lutar ou lidar com lunáticos.

— Coloque-os sobre ele — Aberdeen ordenou. — E se você soltá-los o suficiente para Wulf se libertar e me matar, Demetri está morto. Sim, eu tenho alguém assistindo o Rei Frost. Se eu não entrar em contato com essa pessoa em um determinado período de tempo, uma bala entra na cabeça dura de Demetri .

O estômago de Justin revirou com a confissão de Aberdeen. Seu coração batia fraco com o pensamento de alguém apontando um rifle em Demetri.

— Eu sinto muito — disse Justin quando ele ergueu as



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



algemas. Não havia nenhuma maneira que ele estava arriscando a vida de Demetri. Mas, oh, como ele queria tomar essas algemas pesadas e bater Aberdeen com elqs. Justin não era uma pessoa violenta, mas ele bateria em Aberdeen para uma pasta de sangue, se pudesse.

— Não seja — disse Wulf, mas ele não estava olhando para Justin. Ele manteve o olhar fixo em Aberdeen. Justin nunca tinha visto Wulf parecer tão sereno e assassino, ao mesmo tempo. Seus olhos estavam cheios de promessa letal. Justin estava grato que o olhar não estava apontado para ele. Wulf era um homem assustador agora.

— O que você fez com Caleb? — Justin exigiu mais uma vez. Visões de seu melhor amigo deitado em algum lugar ferido ou morto não iria parar assolar sua mente. Ele queria desesperadamente ir para Caleb, para se certificar de que o homem estava bem. Se Aberdeen tinha realmente perdido a cabeça e tinha um rifle treinado sobre Demetri, não havia como dizer o que ele tinha feito com Caleb.

As algemas se encaixaram, e foi quando Justin percebeu símbolos gravados no ferro. Ele não tinha ideia do que eles eram, mas suas linhas gravadas eram perfeitas, e sua estrutura foi impressionante. E tão, impecável, mas ele de alguma forma sabia que nenhuma máquina tinha colocado esses símbolos lá. Os símbolos pareciam antigos, como se tivessem sido há centenas de anos.

— Ele está visitando seu avô, — Aberdeen confessou. — Quão animado Hans foi quando eu o trouxe Caleb.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Seu filho da puta — Wulf rosnou quando ele deu um passo em frente. — Você sabe que Demetri nunca quis Caleb perto desse homem.

Aberdeen parecia encantado com a raiva de Wulf.

— Então ele nunca deveria ter chutado seu filho para fora. Ele basicamente entregou o pirralho para mim

O estômago de Justin rolou com o pensamento.

Demetri nunca se perdoaria.

Justin não iria perdoar a si mesmo, porque ele foi o único que tinha dado a Demetri a ideia. Ele girou sobre os calcanhares, com as mãos em punhos ao lado do corpo. — Você é um velho ingrato. Como você pode trair o homem que tanto fez por você?

— Tudo o que você queria era um pau nesse traseiro. — Aberdeen acenou a arma para Justin enquanto seus olhos endureciam. — Isso foi o seu plano o tempo todo? Você planejou seduzir sua figura paternal a fim de ganhar o seu dinheiro?

Justin ia ficar doente.

Seu corpo começou a tremer quando ele puxou seus lábios para trás de seus dentes, sibilando.

— Você está realmente doente, Aberdeen. Eu era um jovem garoto que só queria uma família. Eu não olhei para Demetri dessa forma, e eu nunca quis o seu dinheiro.

— Eu assisti você se jogar nele por anos — Aberdeen disse



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



com um toque de loucura. — Como você vigiou-o e cobiçou-o. Eu poderia lidar com isso. Mas quando você me mandou para longe do único lar que eu já conheci, eu sabia que tinha que matá-lo. Como se atreve a me mandar embora do meu amado rei!

— Mas você concordou! — Justin podia ver que não haveria raciocínio com o assistente. Aberdeen era maluco.

— O que você queria que eu dissesse, que eu não queria ir, que eu fui apaixonado por Demetri por um longo tempo até que um humano imprestável apareceu? Ele costumava olhar para mim com ternura até que você veio aqui. Depois disso, ele nunca me deu uma segunda olhada.

Justin ficou boquiaberto com Aberdeen.

Ele nunca tinha visto Aberdeen olhar Demetri com amor em seus olhos. O assistente nunca agiu como se tivesse odiado Justin. Ele sabia que havia algo fora sobre o cara. Justin sempre teve a sensação de que Aberdeen era assustador, mas ao saber que o assistente tinha sido apaixonado por Demetri o fez querer vomitar.

— Você é um homem delirante, Aberdeen — disse ele. — Você foi o único que sugeriu a Demetri me levar para a cama e me fazer seu.

— Eu sugeri que ele tivesse alguém com experiência! — Aberdeen curvou os lábios. — Demetri era o único que automaticamente pensou em você quando eu estava claramente pensando em mim



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



mesmo.

— Supere isso — disse Justin.

— Basta! — Aberdeen recuou até que ele estava pelo menos três metros da porta e, em seguida, acenou com a mão e acenou com a cabeça. — Vai, mexa-se. Temos uma pequena viagem a tomar.

Justin fez uma careta quando ele se moveu. Seu ombro estava matando onde ele tinha sido baleado, e ele estava perdendo uma grande quantidade de sangue. Ele não tinha certeza de quanto tempo ele iria durar antes de sua fome começar a corroer-lo. Com a perda de sangue, seu corpo ia querer substituí-lo. A ideia de alimentar de Aberdeen fez Justin ter vontade de vomitar, mas rasgando a garganta do homem para fora teve seu apelo.

Eu tenho que encontrar uma maneira de escapar. Eu não posso deixar Aberdeen transportar-nos para longe. Demetri nunca vai saber onde nos encontrar. E Caleb. Deus, Caleb. O que eu fiz para o meu melhor amigo? Enviei um lunático com ele.

— Mexa-se. — Aberdeen acenou a arma em direção à porta.
— Sem truques.

Justin viu os padrões de sol no chão e sabia que ele ainda estava brilhando. Seus raios inundavam pelas janelas arqueadas altas acima da porta e fez Justin silvar quando ele recuou. — Eu não posso ir lá fora.

— Mas você vai — Aberdeen exigiu. — Eu sugiro que você



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



dispare numa corrida para o carro antes de se transformar em uma prostituta crocante.

Justin olhou para Aberdeen, mas não deu ao homem a satisfação de uma resposta. Em vez disso, Justin olhou para Wulf, que estava andando ao lado dele.

— Se eu não conseguir sair desta, diga a Demetri ...

— Você diz a ele — disse Wulf enquanto ele trabalhava sua mandíbula de lado a lado. — Você é um sobrevivente. Você tem que ser. Demetri não vai ser capaz de viver sem você.

— Que tocante — disse Aberdeen. — Se você sair por esta porta, eu vou atirar em Wulf.

— Eu realmente odeio você — Justin cuspiu.

— O sentimento é mútuo. Mexa-se. — Aberdeen agarrou a maçaneta e abriu a porta da frente. Justin gritou quando os raios do sol banharam a pele dele e queimou a pele dele. Era como se alguém estivesse tirando a pele do osso. Ele tropeçou para trás, instintivamente tentando escapar.

Aberdeen levantou o pé e empurrou Justin para a frente, fazendo-o tropeçar para fora da porta da frente. Justin estendeu as mãos sobre a sua cabeça enquanto corria pelas escadas. O carro esperou na parte inferior, mas parecia como se a coisa estava a milhas de distância. Justin não iria conseguir. Ele já podia sentir as bolhas se formar no seu corpo enquanto partes dele começou a fumar.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Ele se atrapalhou na maçaneta da porta, e elas se soltaram algumas vezes. Suas mãos estavam empoladas e sangrentas, tornando-se difícil manter a preensão. Ele agarrou sua camisa e usou isso para segurar, antes que ele fosse capaz de puxar a porta aberta. Justin saltou para dentro, enrolando em uma bola enquanto ele gritava no topo de seus pulmões. Ele balançou para trás e para frente, cada centímetro de seu corpo em dor. Seu ferimento no ombro não estava ajudando. Ele pulsava dolorosamente enquanto o sangue continuava a escorrer de seu corpo.

Justin não conseguia pensar.

Ele não conseguia respirar.

Como é que alguém poderia viver com isso?

Ele queria morrer se apenas para ser aliviado da agonia.

— Oh, Deus — Wulf sussurrou enquanto ele foi empurrado para o banco traseiro. — Justin, oh foda, Justin.

Justin não ia sobreviver.

Ele estava muito gravemente queimado e perdendo muito sangue.

Demetri. Eu te amo! Eu sinto muito!

Ele fechou os olhos e deixou a escuridão levá-lo.

Ele não tinha ideia de quanto tempo ele permaneceu inconsciente, mas alguém o agarrou debaixo do braço, e Justin gemeu enquanto a dor voltou com força total. Logo, porém, ele perdeu sua voz



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



quando ele foi levado para um quarto escuro e colocado sobre uma laje de pedra. A frieza era maravilhosa contra a sua pele escaldante. Ele não tinha ideia de onde ele estava, mas estava grato pela escuridão abençoada.

— Isso deve ser interessante. — Era Aberdeen. Justin ouviu correntes soarem e Wulf xingando o assistente. Justin forçou seus olhos abrirem-se apenas o suficiente para ver o que estava acontecendo. Doeu para olhar. Era como se suas retinas tivesse se queimado. Ele mal viu a forma nua de Wulf. O guarda-costas foi acorrentado contra a parede, e Aberdeen estava cortando a pele do homem em vários lugares. O assistente deu um passo para trás e acenou com a cabeça como se estivesse satisfeito.

O cheiro de sangue enchia o ar, e Justin choramingou.

Ele estava tão sedento. Era como se alguém tivesse roubado todos os fluidos de seu corpo. Ele deslizou a língua seca sobre os lábios ressecados quando ele começou a cheirar o ar.

— É isso mesmo — disse Aberdeen. — Hora do almoço. — Ele riu e, em seguida, deu um tapinha no rosto queimado de Justin. A dor irradiava de seu rosto, pelo pescoço, e sobre o peito. Justin choramingou novamente quando sentiu um pedaço de seu rosto carbonizado deslizar para um lado. — Eu vou deixar vocês dois sozinhos para que possam se alimentar.

— Eu vou me soltar — disse Wulf com um rosnado ameaçador.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— E quando eu fizer, eu vou comer cada pedaço de você.

O assistente saiu do quarto e fechou a porta de aço. Ele abriu uma pequena janela e olhou para dentro.

— Se Justin não acabar com você, Elron vai. — Os olhos do homem caiu para Justin. — Ele está morrendo de vontade de conhecer o Amante de seu irmão. Vou mandá-lo para você em pouco tempo. — Aberdeen estreitou os olhos.

Justin estava com tanta sede.

A necessidade de chorar era feroz, mas Justin não conseguiu reunir todas as lágrimas.

Ele não tinha nenhuma.

Seu corpo estava completamente seco.

Ele virou de lado, apático, olhando para a forma acorrentada à parede.

Um piscar de olhos.

O som do sangue correndo pelas veias.

Justin choramingou quando ele tentou o seu melhor para rastejar até a borda da laje de pedra. Seus membros tremeu, e sua cabeça latejava ferozmente. Ele sentiu a dor do gesso em sua mão, mas ele estava longe demais para se importar.

Alimente.

Justin entrou em colapso, com o rosto batendo na pedra.

Ele não tinha energia para gritar de dor.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Vamos lá, Justin, — uma voz incentivava. Soou familiar, mas Justin não conseguia pensar. — Você pode fazer isso para mim. Você precisa se alimentar, ou você vai morrer.

Sua cabeça pendia quando ele empurrou-se mais uma vez. Ele balançou, e o quarto girou enquanto ele lutava para manter os olhos abertos. Justin seguiu o cheiro de sangue, mas parecia tão distante. Ele estava tentando fazer um movimento em seu corpo moribundo, e ele simplesmente não era possível.

Ele desmaiou novamente.

— Justin, obtenha a sua bunda magra aqui. Alimente-se de mim, porra!

Filho, beba.

Justin suspirou e deixou seu corpo flutuar no vazio em que sua mente parecia estar preso.

Eu não posso.

Sim, você pode. Levante-se e vá para o seu alimento.

Mas é tão longe.

O braço de Justin se contraiu, mas ele não tinha força deixada nele. A frieza da laje aliviou um pouco a dor, e ele queria ficar ali para sempre. A onda de eletricidade goleou por meio dele, fazendo Justin gemer.

Use os poderes Estou emprestando-lhe. Levante-se e alimentar-se.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Mais uma vez, Justin tentou levantar-se, engatinhar para o cheiro suculentos. Seus braços vacilaram, e ele tinha que usá-los para puxar a metade inferior, juntamente com o peso morto que era. Suas unhas escavaram na pedra, quebrando as unhas enquanto ele lutava para se mover.

As correntes se mexeram, e o cheiro de sangue ficou mais perto. — Morda a porra da minha panturrilha. Morda!

Eu quero viver, mas oh Deus, a dor!

Separa-se da dor de seu corpo, filho. Você pode fazer isso. Pense apenas no alimento oferecido a você. Você deve chegar a ele.

Justin estendeu a mão, mas sua mão ficou aquém. Algo molhado deslizou em seu braço, e ele sabia que era sua pele queimada. Ele estava derretendo. Ele abriu os olhos e jurou que viu a forma translúcida em pé de seu pai ao lado do corpo turvo acorrentado à parede.

Seu pai acenou para a perna esticada sobre a laje de pedra.

— Alimento .

O fantasma, em seguida, virou-se para olhar o local. — Que lugar é esse?

— A antiga mansão McGovern. Mas Elron está aqui e também sua matilha. Você tem que chegar ao Demetri e avisá-lo que um franco-atirador está vigiando e mirando nele.

— A ajuda está a caminho — a forma translúcida disse. — E



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



obrigado por oferecer sua vida para salvar o meu filho.

— Eu não estou fazendo isso para você. Eu estou fazendo isso por Demetri — a voz áspera afirmou. — E eu não estou oferecendo minha vida, apenas uma refeição.

Justin queria chorar quando seu pai desapareceu.

— Você ouviu ele. Obtenha seu traseiro aqui.

Usando toda a força que conseguiu reunir, Justin puxou-se para frente e trancou na perna. Ele afundou suas presas profundas na panturrilha e bebeu como se o sangue fosse o néctar dos deuses. E era.

— Ow, foda-se! Devagar na perna lá, Justin. Vou precisar dela mais tarde.

Wulf.

A voz pertencia a Wulf.

Justin continuou a beber com avidez.

Ele tinha uma vontade de rasgar a carne para que ele pudesse chegar a mais de sangue. Ele começou a estalar os dentes quando Wulf gritou: — Não se atreva!

Ele tentou se concentrar, pensar além de sua sede que tudo consumia, quando a porta se abriu, batendo ruidosamente contra a parede. Justin cheirou a lobo, mas ele não parecia se importar. Tudo que ele queria era o sangue doce. Tudo o que podia pensar era matar a sua sede. Ele sugou fundo, seus dedos se enroscaram impiedosamente em torno da perna de Wulf, como se ele tivesse medo que seria tirado dele a



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



qualquer momento.

— Afaste-se dele! — Wulf gritou.

Justin foi arrancado para trás, arrancando um pedaço de carne de Wulf quando ele foi puxado pelo ar rapidamente. Wulf gritou enquanto Justin se enrolava em uma bola. Algo lhe tinha agarrado debaixo dos braços.

Mãos peludas.

Mãos com garras.

Justin cuspiu a pele de sua boca e abriu os olhos devagar.

Ele olhou para íris vermelho-sangue.

Lobo.

Ele vasculhou sua memória nebulosa.

Ele não tinha ouvido Aberdeen dizer algo sobre Elron estar aqui?

Sim, sim ele fez.

A criatura ficou em pé sobre duas pernas, ligeiramente inclinada embora. Sua cabeça era enorme, e havia pontos levantando-se do topo.

Ouvidos.

E isso era o focinho.

Ele era longo e terminou em dentes afiados. O lábio estava enrolado para trás quando Elron rosnou perigosamente para Justin.

— É sua terceira forma, Justin — disse Wulf. — Mais perigoso do que a sua forma de lobo sobre quatro patas.

É bom saber que Elron poderia ficar ainda mais mortal.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Eu não fiz nada para você — disse Justin em um tom menos do que convincente. Ele estava apavorado, e sua voz tinha quebrado. Justin estava longe de ser totalmente curado e tinha muito pouca força. As garras de Elron começou a afundar lentamente no peito de Justin. Justin gritou, sentindo o pouco sangue que ele tinha conseguido consumir deslizar para fora das feridas que a criatura estava criando.

— Deixem-no ir! — Wulf gritou. Mas não adiantou. Wulf puxou as correntes que o prendia contra a parede, mas as correntes o impedia.

Elron rosnou mais alto e, em seguida, jogou Justin na parede de concreto. Justin bateu a cabeça na parede, antes que ele se desintegrou no chão.

A dor explodiu quando Justin respirou superficialmente. Era como se suas costelas estivessem quebradas.

Junto com minha ferida de bala, pele crocante, e morrendo de sede. Parece hoje não é meu dia.

Justin ficou para baixo, esperando que a criatura o achasse muito ferido ou mesmo morto. Ele apenas rezou para que Elron não quisesse terminar o trabalho por rasgar o coração de Justin em seu peito. Ele não seria capaz de se recuperar disso.

As garras da criatura clicaram no chão de pedra enquanto ele se movia ao redor da laje de pedra. Justin sentiu sua morte próxima. Elron faria exatamente como Justin temia. Ele abriu os olhos devagar e olhou



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



para cima para ver o ódio brilhando nos olhos de Elron. O lobo se preparava para acabar com ele.

Com uma explosão de velocidade que ele não sabia que ele podia reunir, Justin correu para Wulf. Ele puxou as correntes desesperadamente, mas elas não quiseram se soltar.

— Eu sinto muito por isso — disse ao guarda-costas de Demetri. — Se Demetri não tivesse deixado você para cuidar de mim, então você não estaria aqui.

— Ofereci-me para cuidar de você — disse Wulf enquanto seus olhos corriam para a besta que se aproximava. — Nada disso é culpa sua.

Mas parecia que era.

Desde que descobriu quem ele era, Caleb tinha sido mandado embora, Aberdeen tinha perdido a cabeça e agora Wulf ia morrer junto com Justin. Que parte de ser um vampiro era bom?

Ele se afastou de Wulf, esperando que a luxúria de Elron para a morte se estendeu apenas a ele. Justin não queria ver Wulf morrer. Não aqui. Não hoje. As costas de Justin bateu na parede, e ele arrastou seu comprimento enquanto se dirigia para a porta aberta. Elron seguia todos os seus movimentos, aquelas unhas repugnantes clique, clique, clique.

E não apareceu como se Elron estava com pressa para terminar com Justin. Talvez por alguma emoção torcida da criatura.

Caçando a sua presa.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin fez uma careta e reprimiu um grito quando sua pele queimada raspava sobre as pedras da parede. Ele ainda podia sentir os buracos de garras queimando. Ele estava perdendo sangue, mais uma vez.

— Corra — Wulf gritou. — Saia daqui, Justin.

— Não há nenhuma corrida — disse Justin. — Ele vai me pegar com muita facilidade. Eu ainda sou tão fraco e ferido.

Elron se aproximou, seus passos largos comendo a distância.

Ele estava a poucos metros de distância, suas garras na frente dele, afiando e pronto para rasgar Justin em pedaços.

Assim quando a besta se postou na frente de Justin, um brilho triunfante naqueles olhos vermelhos, seu nariz levantou e cheirou o ar.

Capítulo 15

A criatura recuou e galopou para fora da porta.

Justin poderia finalmente respirar.

Ele correu para Wulf e tentou mais uma vez libertar o homem.

— O que é que foi isso? Não que eu esteja reclamando, mas por que Elron correu?



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Eu não tenho idéia — disse Wulf, mas Justin poderia dizer que o homem estava mentindo. Ele deixou-o ir. Por enquanto eles estavam a salvo, mas Justin não estava certo por quanto tempo. Elron poderia estar de volta a qualquer momento, e Justin precisava conseguir Wulf fora das correntes. Mas seus dedos se atrapalhou e não conseguiam. Eles ainda estavam queimados e pulsando com dor quando ele enfiou os dedos entre os pulsos de Wulf e o ferro.

— Pare — disse Wulf. — Não se coloque em mais nenhuma dor.

— Mas eu tenho que te tirar dessa. — Justin tentou mais uma vez trabalhar ana algema, mas a pele na ponta dos seus dedos começaram a descamar. Ele empurrou a mão para trás e olhou para seus dedos, choramingando e se perguntando se iria curar totalmente, ou se ele ficaria com cicatrizes horríveis? A pele ao redor dos pontas de seus dedos estava carbonizado, e Justin se perguntou se o resto do seu corpo estava tão ruim. Parecia que estava. Seu corpo inteiro estava numa grande bola de dor.

Será que Demetri ainda iria me querer se ele parecesse com Justin Frankenstein, pedaços dele com cicatrizes tão profundamente que mesmo Justin iria encolher para trás por sua aparência?

Pensou no asilo quando Caleb tinha brincado sobre experimentos de Frankstein, e Justin de repente sentiu-se como um.

Mesmo sob suas roupas, sua pele estava queimada.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Ele podia sentir a dor subir as pernas e ao redor de seu peito. O material fino da calça e a camiseta não tinha feito nada para proteger a sua pele sensível.

Ele girou quando ouviu uma ingestão aguda de respiração. Demetri estava de pé na soleira da porta, a expressão em seu rosto era de horror. Ele se moveu rapidamente para Wulf e puxou as correntes da parede. A vida de Justin tinha virado para o inferno, mas ele ficou lá imensamente impressionado pela demonstração de força de Demetri. Mesmo Wulf-tão grande como ele era-não tinha sido capaz de se libertar.

Isso só disse a Justin que Demetri era realmente poderoso. Como se você não sabia disso antes. Ele sabia, mas a demonstração apenas confirmou.

— Vai ajudar os outros — disse Demetri para Wulf. — Não mate nenhum vampiro. — Demetri resmungou. — Eles estão, na verdade, do nosso lado. Ajude-os a capturar Elron.

Wulf saiu da sala, as correntes oscilando de seus pulsos. Demetri voltou sua atenção para Justin, e Justin se encolheu.

— Não olhe para mim.

— O que eles fizeram para você, amor? — A voz de Demetri estava tensa enquanto ele se aproximava. Justin recuou até que ele bateu na parede. Ele gritou de dor, mas tentou impedir Demetri de tocá-lo. Ele estava medonho. Por que Demetri queria tocá-lo?

— Basta ir. — Justin baixou a cabeça enquanto seu peito se



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



sentia como se estivesse sendo esmagado por dentro. — Eu não vou ser louco se você não me quiser mais.

Mas eu vou me sentir como se eu estivesse morrendo. Eu nunca mais vou querer outra pessoa do jeito que eu quero Demetri.

— O que você está falando? — Demetri deu alguns passos mais perto. O homem mais velho estava vestindo o terno que Justin tinha escolhido para ele esta manhã. Cinza escuro com uma gravata prata. Poder sangrou de Demetri. O homem tinha um jeito de andar em um quarto e sugar o ar para fora dos pulmões de Justin. Ele estava maravilhado com seu amado. — Por que diabos eu iria parar de querer você?

— Olhe para mim! — Justin gritou através de sua garganta ressecada. Ele ia chorar, mas não tinha nenhuma lágrima para derramar. Ele estava quase tão seco como um osso. Mesmo que ele se alimentou, havia uma forte possibilidade de que ele não iria cicatrizar completamente. Como poderia? Ninguém poderia recuperar de algo tão ruim quanto essas queimaduras.

— Eu estou olhando para você — afirmou Demetri, os lábios apertados. — O que é suposto para me repelir tanto que eu iria virar as costas para você?

Justin ficou boquiaberto.

— Você está falando sério? Eu sou um outdoor caminhando para o câncer de pele. Como você poderia me quer? Estou horroroso.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Chega. — Demetri agarrou Justin e cuidadosamente colocou-o sobre a laje de pedra. — Alimente-se, amor.

Justin queria resistir.

Como ele poderia pressionar os lábios murchos a tal pele perfeita?

Mas a decisão foi tomada dele quando Demetri cortou a unha sobre seu pulso. O cheiro de sangue inundou o quarto, e estômago de Justin apertou enquanto sua garganta ficou ainda mais seca. Ele agarrou o braço de Demetri e começou a beber, avidamente sugando o sangue. Demetri vaiou, mas ficou em pé, ao lado de Justin enquanto ele reabastecido seu corpo.

Os olhos de Demetri estavam cheios de tristeza. Pelo menos não é pena. Eu não poderia lidar com piedade.

Sentia-se como se tivesse bebido para sempre e não havia o suficiente.

Justin não queria parar. Ele ainda estava com tanta sede. Mas Demetri disse:

— Chega, amor. Temos de sair daqui.

Mas Justin não conseguia puxar os lábios para longe. Ele estava morrendo de fome. Ele continuou a beber, rosnando um pouco quando Demetri tentou puxar o braço para longe. Os dedos de Justin cavaram no braço de Demetri, recusando-se a deixar ir.

Demetri beliscou a ponte do nariz de Justin, forçando-o sufocar



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



ou liberar seu agarre para que ele pudesse respirar.

A escolha não foi fácil.

Justin lutou e tentou bater a mão de Demetri de seu rosto, mas o homem era muito forte.

— Solte.

Justin soltou seus incisivos do braço de Demetri antes de lamber a ferida. Ele sentiu um inferno de muito melhor, mas não totalmente curado. O sangue de Demetri parecia ajudar o processo de mover-se mais rápido do que Wulf tinha, no entanto.

Isso porque Demetri é o rei de todos os lobos.

— Você pode andar uma grande distância? — Demetri perguntou quando ele ajudou Justin fora da laje de pedra. Seus pés descalços pressionaram no chão, e Justin estremeceu. Agora que ele poderia pensar um pouco melhor, percebeu o quão frio o quarto era realmente. Demetri deslizou o paletó e envolveu-o sobre o ombro de Justin. — Quão mal que você está ferido?

— Tiro no ombro — disse Justin. — Agarrado através de minhas costas e no peito. Eu acho que uma ou duas costelas estão ou machucado ou quebrado porque dói para respirar.

— Eu vou arrancar esse filho da puta em pedaços — disse Demetri com um grunhido.

— Ele é apaixonado por você. Você sabia disso?

Grossas sobrancelhas negras subiram no alto da testa de



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Demetri. — Ele disse isso?

— Aberdeen enlouqueceu e me acusou de forma como eu praticamente roubei-lhe dele. — E eu tinha enviado o louco com Caleb... — Caleb! — Justin olhou para Demetri. — Aberdeen disse que enviou Caleb para estar com seu avô. Temos que salvá-lo!

Demetri balançou a cabeça. — Não, Caleb estava trancado em um dos quartos deste lugar. Aberdeen mentiu para você. Eu encontrei o meu filho acorrentado a uma parede, gritando como ele iria cortar as bolas de Aberdeen de seu corpo .

Justin sorriu. — Soa como Caleb.

— Eu nunca suspeitei dos sentimentos de Aberdeen na minha direção. Ele escondeu-os bem. — Demetri caminhou até a porta e esperou que Justin se juntasse a ele. Justin se moveu junto, seus passos lentos e medidos. Ele não ia ganhar nenhuma corrida tão cedo. — Mas você sabe que é só você que eu amo, né?

Justin assentiu. — Eu sei. Aberdeen estava apenas ... — Ele não sabia o que dizer. O assistente tinha sido apaixonado por Demetri, e de certa forma, ele estava triste. Mas Justin não sentiu pena de Aberdeen depois que ele atirou nele e estava disposto a deixá-lo queimar no sol. Maldito, bastardo psicopata.

— Fique atrás de mim — disse Demetri. — Minha matilha e ninho de Abaddon estão lutando com Elron e seu bando. Eu não quero que você se machuque mais do que você já está.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Abaddon te chamou? — Justin perguntou.

— Ele fez — Demetri rangeu os dentes cerrados. — Depois de meus homens tirar no atirador, corri aqui.

— Eu não acho que ele é tão ruim assim. — Justin ficou mais perto de seu amado. Ele podia ouvir os gritos distantes, e parecia como se as coisas estavam quebrando. Algo quebrou a sua direita. Justin olhou para o corredor que eles passaram, e ele avistou dois lobos rasgando um ao outro. Ele engoliu em seco e, em seguida, olhou para longe.

— Você está se referindo a Abaddon? — Perguntou Demetri. Eles pararam no final do corredor. Demetri ergueu a mão antes que ele entrasse no corredor de interseção e olhou ao redor. Ele acenou para Justin seguir.

— Sim, Abaddon — Justin disse quando eles começaram a andar novamente. Ele estava contente que Demetri não tinha levado ele. Sua pele não teria tolerado a pressão. — Eu não estou dizendo que ele é sem culpa, mas, tanto quanto eu estou preocupado, eu acho que ele só quer me conhecer.

— Mil anos de luta contra ele e eu deveria deixar isso de lado? — Perguntou Demetri.

— Você está fazendo isso agora — Justin apontou. Ele revirou os ombros quando uma dor aguda pulsava e, em seguida, fez uma careta quando as marcas de garras queimou com dor. — Vocês dois estão trabalhando juntos para levar Elron e os seus homens para baixo.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Isso não nos torna aliados — disse Demetri.

Eles chegaram a um grande salão de jantar aberto, e Justin olhou em volta. As mesas foram demolidas, vidro quebrado e sangue estava salpicado sobre as paredes e pisos. Parecia a zona de guerra que era. O cheiro de sangue encheu os pulmões, e os incisivos de Justin doíam. Ele tentou se concentrar, para empurrar a sua sede de lado, mas a necessidade de alimentação era esmagadora.

— Respire fundo — disse Demetri quando ele olhou de volta para Justin. — Você ainda é tão jovem com a sua mudança. Você deve aprender a dominá-lo .

— É fácil para você dizer — disse Justin quando ele deslizou um braço em torno de seu estômago. — Ele não se sente como uma bota com biqueira de aço está chutando-o em seu intestino.

Abaddon entrou na sala do corredor oposto. Seus olhos se encontraram com Justin antes de o homem sussurrar, seus traços apertando com raiva. Dois homens empurraram Aberdeen para o corredor. O assistente caiu de joelhos, com as mãos algemadas atrás das costas.

— Ele é meu para lidar — disse Demetri quando ele balançou a cabeça em direção ao assistente. — Ele vai ser punido por sua traição.

Abaddon ficou lá olhando para Justin.

— Ele precisa de meu sangue para cicatrizar completamente.

— Não em sua vida! — Demetri estalou com seus caninos



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



alongados.

Abaddon virou-se para Demetri, e seus olhos se estreitaram.

— Seu sangue não vai ajudá-lo. Ele tem ferimentos fatais.

Apenas seu Mestre pode curá-lo .

Justin estava com muita dor para argumentar que Abaddon não era o seu mestre.

— Ele está melhor do que já estava — Demetri argumentou.

— Você está tentando jogar algum tipo de truque.

— Meu filho vai morrer lenta e dolorosamente e você acha que eu estou jogando um truque? — O tom de Abaddon era selvagem. — Você está realmente cego por seu ódio de mim, Demetri Frost. Você prefere o seu Amante morrendo do que deixá-lo receber o sangue que ele precisa?

A mandíbula de Demetri cerrou. — Então, coloque o seu sangue em um saco. Ele não vai beber da fonte .

— Sim. — Abaddon assentiu. — Beber da veia pode ser bastante ... íntimo. Mas nem sempre. Quando é entre pai e filho, é apenas uma chance para os dois se relacionar, nada mais .

— Intimo como? — Perguntou Justin. Ele queria saber os detalhes antes que ele concordasse com isso. E foi a sua decisão, embora ele tomasse o protesto de Demetri em consideração. Mas se Abaddon estava dizendo a verdade, Justin preferia sofrer com algo dirigível do que morrer.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Ele vai ser capaz de ler seus pensamentos — Demetri forneceu. — Conhecer você de uma maneira que eu nunca vou ser capaz de fazer. O vínculo será de alma, profundamente.

Demetri estava com medo de perder Justin para seu pai. Ele podia ouvi-la na voz de seu amado. Justin estreitou seus olhos quando ele se aproximou de Demetri e baixou a voz.

— Você duvida o quanto eu te amo, não é? Você acha que a primeira chance que eu tiver eu vou correndo para o meu pai. Eu te amei desde sempre, Demetri e se você não pode confiar em mim...

— Não é você que eu não confio. — Demetri agarrou um pedaço de cabelo de Justin e o envolveu em seus dedos. — É Abaddon.

— Eu posso pensar por mim mesmo, — Justin argumentou.

O rosto de Demetri endureceu quando ele assentiu. — Mas eu vou estar presente.

— Eu não faria isso sem você. — Por mais doloroso que foi, Justin se inclinou-se e deu um beijo na mandíbula forte de Demetri. — Eu te amo, Demetri.

— Elron? — Demetri olhou em volta, como se ele de repente se lembrou de seu irmão.

— Ele está acorrentado — disse Abaddon. — E dez de seus homens estão cuidando dele. Wulf tem ido buscar algo para transportá-lo.

Justin não gostou de como Abaddon sublinhou a palavra buscar.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Aparentemente Demetri também não.

Seus olhos cor de âmbar brilhavam ferozmente.

— O quê? — Perguntou Abaddon inocentemente. — É verdade. — Um sorriso lento puxou para o lado do rosto do homem. — A propósito, a união do meu filho me faz o seu sogro.

Abaddon estava ficando muito cheio de si com isso. Justin estava pronto para colocar seu pai e amado de acastigo.

— Título só. — Demetri rosnou. — Não abuse da sorte.

Justin caminhou até Abaddon e olhou para seu pai. O homem estava tão lindo como sempre, e sua expressão se suavizou quando ele olhou para Justin. Seus olhos verdes tinham uma riqueza de emoção, o que fez Justin engolir duro. — Comporte-se, por favor.

— Por você. — Abaddon assentiu. — Agora, você deve se alimentar.

Um dos homens de Abaddon trouxe uma cadeira para que seu Mestre pudesse sentar. Um dos homens de Demetri trouxe uma para Justin. Ele cambaleou um pouco, e Demetri ajudou Justin a se sentar antes da respiração de Justin engatar um pouco. Mesmo que Demetri tivesse acabado de alimentá-lo, Justin estava começando a se sentir pior novamente.

Seu pai tinha razão.

Tão gravemente ferido como estava, o sangue de Demetri não teria ajudado. Já as queimaduras e vários buracos em seu corpo



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



estavam começando a piorar. Justin sentiu as pulsações dolorosas intensificando.

Abaddon escorregou paletó para fora e arregaçou as mangas, parecendo normal e profissional. Ele cortou o pulso com uma longa e afiada unha antes de oferecer o braço para Justin. — Beba de modo que você possa curar, jovem.

Justin olhou por cima do ombro para Demetri, tentando transmitir em seus olhos que isso tinha que ser feito, que não tinha outra escolha. Demetri assentiu quando ele começou a acariciar o cabelo de Justin, dando a Justin o conforto que ele tanto precisava.

Voltando-se ao redor, Justin passou os dedos em torno do braço de Abaddon, anotando mentalmente que esta foi a primeira vez que ele tocou seu pai. Ele olhou para Abaddon para ver um sorriso terno no rosto do vampiro.

Justin apertou os lábios na ferida e começou a beber.

Em questão de segundos seus tecidos se sentiu vivos, e a dor de suas feridas diminuiu. Algo muito duro pressionou contra o ombro de Justin, e logo a bala alojada trabalhou seu caminho para fora e caiu no chão. Os buracos nas costas e no peito parou de doer, e suas costelas se sentiu melhor, permitindo que Justin respirasse com facilidade. Sua pele não sentia mais crocante e torturante. A retração dolorosa da pele firme e a dor pulsante agonizante afiada se aliviou.

Mas algo mais aconteceu também.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Ele não entendia o que estava acontecendo em primeiro lugar.

Imagens começaram a voar através de sua mente a um ritmo rápido, mas ele não conseguia entender nada. Ele tentou agarrar-se a uma, mas uma outra voou em sua mente, e ele perdeu o foco.

As memórias de Abaddon.

Eles desacelerou o suficiente para Justin ver a vida de seu pai antes dele se espalhar em grandes pedaços. Ele viu seu pai como um menino, correndo por uma floresta à noite. Seu pai um pouco mais velho, montando um cavalo. Tantas lembranças que Justin estava atordoado que ele poderia manter-se.

E então ele viu uma mulher com deslumbrantes olhos azuis e cabelos loiros. Justin corou quando os viu fazendo amor. Ele sentiu como se estivesse andando onde ele não deveria pertencer, mas não tinha ideia de como fechar a imagem para fora. Em seu coração, ele sabia que essa era a sua mãe.

Ela era de tirar o fôlego.

E, em seguida, a imagem tinha ido embora, e ele podia ver Abaddon gritando de raiva quando ele a perdeu. Ele rasgou um escritório à parte, suas presas estendidas, seus olhos cor de carmim.

Abaddon tinha realmente a amado.

Ele viu e ouviu seu pai dando instruções alguém para encontrar seu filho a todo custo.

Mas Abaddon nunca tinha encontrado ele até poucas semanas



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



atrás.

Justin puxou para trás, lambendo a ferida antes de olhar nos olhos de seu pai. — Você realmente procurou por mim.

— Eu nunca mais parei. — Abaddon roçou os nós dos dedos sobre o rosto de Justin enquanto um sorriso terno veio a tona. O homem era realmente lindo.

— Rei, temos que conseguir Elron fora daqui. Ele é quase impossível de conter — um dos homens de Demetri disse quando ele saiu para o corredor. Ele olhou para Justin e depois Abaddon e finalmente para Demetri, com os olhos cheio de estranheza.

— Hora de ir. — Demetri ajudou Justin a levantar, mas Justin se sentia melhor do que ele sentiu antes. Sons eram mais nítidos. As cores ao redor dele eram mais vivas. E os cheiros. Justin poderia cheirar as árvores ao redor da propriedade, e o cheiro de Demetri era cem vezes mais potente. Ele olhou para o braço. — Nós realmente precisamos retirar esse gesso.

Uma das garras de Demetri estendeu, e ele fez uma fátia de precisão no gesso endurecido antes de puxar o gesso longe. Justin riu quando ele mexeu os dedos. Seu braço sentia leve como o ar. — Graças a Deus.

— Tão fácil de agradar, — Abaddon e Demetri disse, ao mesmo tempo.

Demetri estreitou os olhos para Abaddon antes de acompanhar



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



Justin para a porta. Justin gritou e sentiu-se corar quando seu amado o pegou e levou-o para a noite .

Havia um grande caminhão estacionado, lembrando a Justin de um carro blindado. Seis homens estavam em torno dela, rifles na mão.

O caminhão balançou, e Justin ouviu rugidos altos. Ele olhou ao redor e, em seguida, perguntou: — Onde está Caleb?

— Aqui. — Caleb deu a volta no carro blindado, e Justin queria pular de alegria ao ver o rosto de seu melhor amigo. Ele não se importava se Caleb estava bravo com ele. Ele correu em direção Caleb e jogou os braços ao redor do homem. — Calma, J. Você vai quebrar meus ossos malditos .

Justin riu.

— Desculpe. — Ele olhou Caleb, mas seu melhor amigo não parecia ruim. — Eu estava tão preocupado com você.

Roçando os dedos ao longo do lado do cabelo de Justin, Caleb sorriu.

— Eu senti sua falta.

A garganta de Justin ficou apertado, e ele queria implorar a Caleb para voltar a Mansão Frost, mas ele sabia que não era possível. Mesmo que Caleb tivesse sido sequestrado e trazido para cá, nada havia mudado. Seu melhor amigo ainda estava saindo.

— Eu senti falta de você também.

— Precisamos ir — disse Wulf enquanto ele se movia para o



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



lado de Caleb.

— Ir para onde? — Justin perguntou quando ele olhou entre os dois.

— Wulf está me ajudando com os novos territórios — disse Caleb. Ele deu um beijo na bochecha de Justin e Justin então deu um abraço antes de ele se afastar.

— Eu não quero que você vá, — Justin sussurrou enquanto ele lutava para conter as lágrimas. — Você foi uma força constante em minha vida, e eu sempre serei grato pela nossa amizade.

Caleb sorriu.

— Mesmo aqui J., — Ele deu a Justin um último abraço antes de se virar e seguir atrás de Wulf. Justin pigarreou duas ou três vezes, mas a massa não iria aliviar.

— Ele vai ficar bem — disse Demetri quando ele e Justin deslizaram na parte de trás do carro.

Justin observava da janela quando alguém novo entrou no banco do motorista. — Raz estará conosco por algum tempo. Ele está tomando o lugar de Wulf até que Caleb esteja bem .

Raz tinha rapado o cabelo preto, e era corpulento como a maioria dos homens de Demetri, grossos e musculosos. O cara deslizou a partição no lugar, dando a Demetri e Justin privacidade enquanto ligava e saía como o carro.

— Eu sei que esta é uma pergunta idiota — disse Justin



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



enquanto ele se acomodou. — Mas você pode confiar em Raz?

— Com a minha vida. — Demetri assentiu. — Ele não estaria perto de você se eu não pudesse confiar.

Quando eles chegaram a Mansão , Demetri fez Justin esperar no carro enquanto Elron foi trazido para dentro da casa. Depois que todo mundo estava lá dentro, Justin se arrastou para fora do carro e se esgueirou para dentro.

Ele queria ver o que estava acontecendo.

Depois de fechar a porta da frente o mais silenciosamente que pôde, Justin pressionou suas costas contra a parede do vestíbulo.

Ele examinou a sala na frente dele para ver se algum dos homens de Demetri estavam ao redor. O grande espaço parecia vazio. Justin rastejou para escritório de seu amado e se esgueirou para dentro. Uma grande estante foi deslizada fora do lugar, e um porta estava aberta. Justin veio correndo e olhou para os degraus de pedra.

O que ele viu fo uma escadaria.

Na parte inferior dos degrausestavam Demetri e seus homens. Uma porta de floresta estava aberta e, além disso, Justin podia ver uma densa floresta. Mas o que o fez cair no degrau mais alto foi o centauro em pé na porta.

— Eu vou ter certeza que ele esteja trancado no castelo — disse o centauro, sua voz forte e real.

Elron estava no fundo dos degraus, correntes pesadas em volta



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



do seu corpo grosso. Ele rosnou e lutou contra o porão do centauro quando Demetri passou seu irmão para a bela criatura.

Pressionando a mão ao peito, Demetri fez uma reverência.

— Estou em dívida com você, Reign .

Quando Reign deu um passo atrás, Justin engasgou. Ele viu mais quatro centauros parado ali, parecendo tão orgulhoso como Reign. Seus corpos inferiores eram de um cavalo, mas a sua metade superior era humano. Todos eles tinham cabelo comprido, mas em várias cores de loiro avermelhado ao castanho para um vermelho brilhante.

Um deles até tinha o cabelo que parecia fios de ouro. Seus peitos eram amplos e sólidos, e seus bíceps eram do tamanho de melões. Suas orelhas eram pontudas e se projetavam de seu longo cabelo. Justin nunca quis fazer um deles seu inimigo.

A porta de floresta foi fechada, e Justin ouviu quando Demetri começou a cantar. Ele piscou e, em seguida, esfregou os olhos para ter certeza que ele não estava vendo coisas. A porta não estava mais lá. Não havia mais nada, além de uma parede de pedra.

Demetri se virou e olhou para cima.

— Seguindo as ordens não é um dos seus pontos fortes, amor.

Alguns dos homens riu antes de Justin levantar-se e mover-se para fora do caminho. Os homens saíram e depois saiu do escritório de Demetri. Seu amado puxou uma alavanca escondida na estante, e ele deslizou de volta no lugar.



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



— Eu sinto muito — disse Justin. — Mas eu não me arrependo. Eu não teria perdido isso por nada no mundo. Você tem que me apresentar a esses caras. — Justin repente sentiu-se como um estranho fã quando ele retornou ao redor animadamente. — Esse era o reino que seu pai vive? Posso vê-la algum dia? Que tipo de criaturas vivem lá?

Demetri riu.

— Talvez algum dia no futuro distante eu vou abrir a porta mais uma vez e você pode ver a beleza em que eu cresci.

Justin fez uma careta.

— Então, não há outro caminho para chegar lá?

Demetri balançou a cabeça.

— Eu fechei as outras portas anos atrás. — seu amado apontou para a estante de livros. — Essa foi a última entrada.

— Ah homem — disse Justin enquanto enfiava os dedos do pé no tapete. — Teria sido tão legal ver esse lugar.

Demetri reuniu Justin em seus braços e deu um beijo suave na boca de Justin.

— Por agora eu quero que você vá lá em cima e se banhe. Me incomoda ver aquelas roupas ensanguentadas em você.

Como ele tinha esquecido? Justin sorriu para seu amado. — Só se você se juntar a mim. — Ele ergueu as sobrancelhas.

Demetri deu um rosnado baixo sensual. — Experimente me



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



parar.

— E sobre Aberdeen? — Perguntou Justin.

— Você realmente sabe como matar um estado de espírito — Demetri reclamou. — Ele vai ser cuidado, mas eu não estou compartilhando os detalhes com você. Você já sofreu o bastante.

Justin estremeceu.

— Eu não quero nenhum de seus detalhes. — E isso era verdade honesta. Justin empurrou Aberdeen de sua mente enquanto ele virou as costas e saiu do escritório de Demetri. Ele olhou por cima do ombro e bateu os cílios. — Você vem?

Seu amado riu quando ele puxou a gravata livre e jogou-o de lado.

— Com você, várias vezes.

Justin corou enquanto corria pelas escadas, mais feliz do que nunca tinha sido.

A mudança era inevitável, e ele sabia disso.

Sua vida tinha mudado drasticamente em um curto espaço de tempo.

Ele tinha um pai que ele queria conhecer melhor, um melhor amigo que já não estava na Mansão Frost, e um amor que tinha cobigado durante tantos anos que ele ainda não conseguia acreditar que Demetri era dele.

Uivos eclodiram no exterior, enquanto Demetri puxou Justin em



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.



seus braços fortes e mostrou a Justin como verdadeiramente ele era amado.

O FIM



Revisão feita de fãs para fãs. Uso somente para divulgação
Por favor - Não postem este arquivo no FACEBOOK.

Tenha bom senso. Pois somos a sua fonte de leitura.